
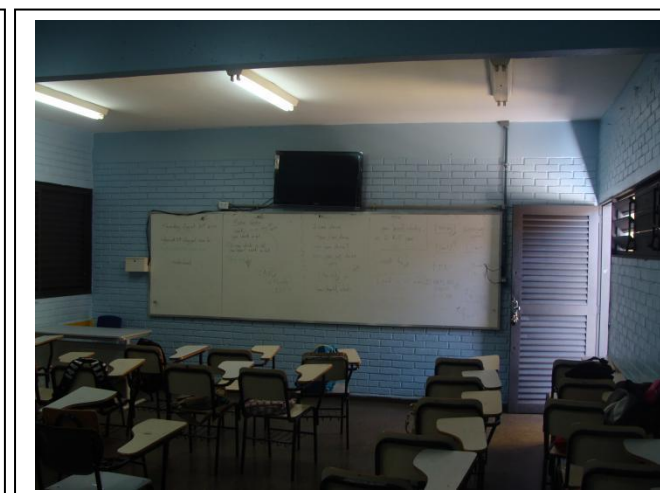
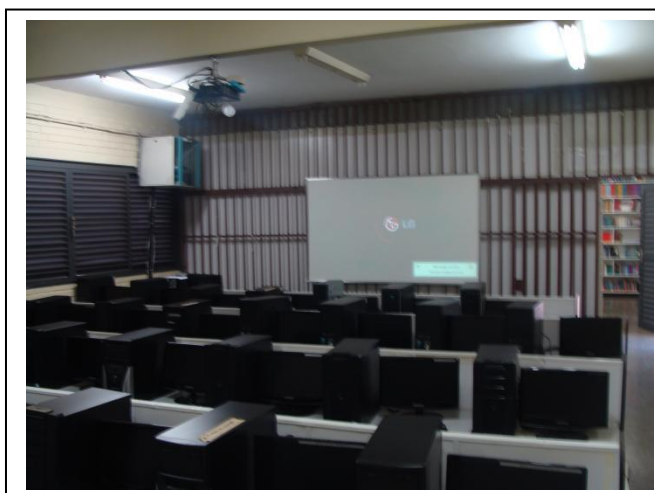
	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS CEd 104 DO RECANTO DAS EMAS</p>	
---	--	---

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO EDUCACIONAL 104 DO RECANTO DAS EMAS



BRASÍLIA, RECANTO DAS EMAS DE 2023

***“É tão impossível negar a dimensão política do ato pedagógico como negar a natureza pedagógica do ato político.”
(Paulo Freire)***

CENTRO EDUCACIONAL 104 DO RECANTO DAS EMAS

ENDEREÇO

Quadra 104 Conjunto 10-A Área especial

TELEFONE

3901-3353 /3901-3352

EMAIL

ced104.creremas@gmail.com

Ced104.remas@edu.se.df.gov.br

EQUIPE GESTORA

ANO 2023

DIRETOR

FELIPE RENIER MARANHÃO LIMA

DIRETORA ADJUNTA

MARCIA APARECIDA RIBEIRO MEDEIROS

SUPERVISORES

PAULO HENRIQUE CRUZ

RENATA MARIA XAVIER DOS SANTOS

VANUSA DE OLIVEIRA SOUZA LIMA

COORDENADORES

ALESSANDRA MARTINHO RAMOS DE MEDEIROS

ANA PATRÍCIA MATOS BARÃO

ROSILENE PEREIRA DA SILVA

RAFAEL DUARTE DE SOUSA

CHEFE DE SECRETARIA

AURA ROCHA VERAS DE LIMA

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	5
2 - HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE.....	11
2.1 - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	19
2.2 - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	21
3 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PRESENTE.....	22
4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	28
5 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	29
5.1 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	30
5.1.1 - PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	30
5.1.2 – PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIEDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO	31
5.1.3 – PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO	33
6 - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	34
6.1 - MISSÃO	34
6.4 - AÇÕES.....	36
7.1 - CURRÍCULO EM MOVIMENTO	37
8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	42
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	56
10.1 - AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	58
10.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	63
11 - PLANO DE GESTÃO	64
11.1 - DADOS DA CHAPA	64
11.2 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS.....	64
11.2.2 - Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas.....	65
11.3 - GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	65
11.4 - GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	66
11.5 - ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA.....	66
12 - PROJETOS	67
12.1 - PROJETO SALA DE LEITURA	67
12.2 - PROJETO SALA DE INFORMÁTICA	74
12.3 - PROJETO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS.....	80
12.4 - GINCANA CULTURAL E JOGOS INTERCLASSE	86
12.5 - FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	87
12.6 - PROJETO CINE DEBATE	88
12.7 - PROJETO AULÕES.....	89
13 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
14- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
ANEXOS	955

1 - APRESENTAÇÃO

A Educação, na atual fase do país e do mundo, deve indicar uma postura que apresente ponderação entre a necessidade de atualizar continuamente os conhecimentos produzidos e as bases educacionais formadoras do caráter de cidadania. A complexidade sugerida neste cenário nos remete à análise do movimento produzido pela própria história da educação brasileira e um de seus principais marcos, a democratização.

A qualidade da educação, conceito sempre presente no cenário educacional, tem sido buscada em diferentes épocas e contextos, fazendo parte de um processo mais amplo, cujo início se deu após o período ditatorial, ocorrido entre 1964 e 1985, com o movimento de democratização da sociedade brasileira.

Os educadores brasileiros, historicamente, reivindicam uma política democrática para o sistema educativo que inclua processos de *gestão* e *autonomia* escolar. Como resultado dessa luta, aos poucos se tem alcançado algumas conquistas, entre as quais se pode considerar o princípio da autonomia escolar, implícito no art. 206, inciso VI da Constituição Federal de 1988, que estabelece a “gestão democrática do ensino público”.

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96¹, estabeleceu-se como princípio a “*gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e das legislações dos sistemas de ensino*” (Art. 3º, VIII). Foi deflagrado, assim, o processo de oficialização da gestão democrática da escola pública, que inclui a eleição de diretores e a criação de Conselho Escolar.

Foi instituído, também (Art.12, inciso I), que cada instituição de ensino de educação básica tem a incumbência de elaborar e executar a sua proposta pedagógica. Para tanto, prevê (Art. 13) que os docentes serão responsáveis por:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Nota-se, portanto, que, ao menos intencionalmente, a lei abre a possibilidade para os profissionais da educação participarem da construção de uma proposta pedagógica de forma coletiva e consensual. Contudo, mesmo que a ênfase da lei recaia sobre os professores, por serem eles os mediadores no

¹ Promulgada em 20 de dezembro de 1996.

processo de formação do indivíduo, não se pode deixar de ressaltar a importância da criação e ocupação desse espaço de discussão por toda a comunidade escolar, inclusive pelos segmentos de pais e de estudantes, com o objetivo de fundamentar e estabelecer os objetivos para o processo educativo.

Embora a lei se refira, em seu texto, à expressão 'proposta pedagógica', a adoção do termo **Projeto Político-Pedagógico** faz sentido quando consideramos a definição apresentada por Veiga (1995, p. 11) que destaca a relação do projeto com o contexto social imediato e com a organização da sociedade mais ampla. Então, todo projeto pedagógico da escola é, também, *político*, por estar intimamente articulado com o compromisso político e social. Dessa forma, expressa a concepção de mundo, de sociedade, de educação e de homem que a escola possui, no sentido de compromisso com a sua formação para um tipo de sociedade. É *pedagógico* no sentido de definir ações educativas para a materialização da sua intencionalidade. [Assim, o político e o pedagógico, são uma dimensão indissociável].

Gadotti (1997, p.34) reitera essa concepção, afirmando que todo projeto pedagógico é necessariamente político. Com a finalidade de dar destaque à questão política que está implícita no ato pedagógico, desdobra o nome projeto educativo em Projeto Político-Pedagógico. Considera, ainda, que este se insere em um contexto marcado pela diversidade e que cada escola é resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições. Cada escola é única. Por isso, não existem modelos a serem seguidos, nem formas de trabalho que possam ser estandardizadas, o que reforça o caráter singular de cada projeto.

A concepção de Projeto Político-Pedagógico que norteia este documento fundamenta-se na ideia de que ele é a própria essência do trabalho que a escola desenvolve no âmbito de seu contexto histórico. Nesse sentido, Veiga também compartilha dessa ideia ao considerar que

“o projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativistas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.”
(1995, p. 13).

Nesse sentido, a proposta pedagógica do CEd 104² do Recanto das Emas para o exercício em 2019 foi elaborada de acordo com as práticas pedagógicas compatíveis suas realidades sociais. Assim, pais, estudantes, professores, direção e funcionários de todas as áreas da escola foram convidados a participar desse momento de grande relevância para a construção do saber no processo de ensino-aprendizagem. Ao realizar essa tarefa, a escola abre espaço para a democracia e para a participação efetiva de cada membro dessa comunidade escolar. Essa versão apresentada, de 2023, possui correções adequadas a nova realidade que enfrentamos e com as especificidades do momento pós-pandêmico.

Segundo Gadotti, a escola necessita de *autonomia* e da *participação* efetiva de todos nas suas instâncias de decisão. Assim, afirma que

[...] a luta pela autonomia da escola insere-se numa luta maior pela autonomia no seio da própria sociedade. Portanto, é uma luta dentro do instituído, contra o instituído, para instituir outra coisa. A eficácia dessa luta depende muito da ousadia da escola em experimentar o novo e não apenas para pensá-lo. Mas para isso, é preciso percorrer um longo caminho de construção da confiança na escola, na capacidade de ela resolver seus problemas por ela mesma e de autogovernar. (1993, p. 87)

Mesmo diante de avanços no sistema educacional, ainda é possível perceber que a prática pedagógica definida em muitas das instituições de ensino é centrada em propostas conteudistas desprovidas de metas sociais, culturais, políticas e humanas. Os estudantes continuam sendo preparados para concluir o ensino com base na carga de conteúdos estudada durante os anos letivos. Esse resquício de educação tradicional privilegia um grupo pequeno de estudantes que se adequam a uma educação desvinculada da realidade, apenas com o cumprimento da sequência de conteúdos programáticos. Essa realidade desmotiva um grande número de estudantes, pois o “relógio” escolar gira em uma velocidade incomparavelmente inferior ao relógio da vida dos adolescentes do século XXI, que é permeado por tecnologias diversas de informação e entretenimento. A escola, assim, pode se tornar um lugar desinteressante e “obrigatório”, o que acaba por definir a experiência de ensino-aprendizagem como monótona, ultrapassada e com relações cada vez mais conflituosas e distanciadas.

² Salientamos ainda nesta apresentação que o CEd 104 é escola vinculante de duas unidades de internação: a UNIRE (Unidade de Internação do Recanto das Emas) e a UNISS (Unidade de Internação de Saída Sistemática). Cada uma das unidades de internação é independente com relação ao planejamento político-pedagógico, ou seja, apresentam autonomia de organização didático-pedagógica, inclusive na elaboração de seus próprios projetos pedagógicos.

Diante disso, é necessário que a escola ofereça aos estudantes um ambiente que acompanhe o desenvolvimento social. Esse ambiente deve ser propício à construção de conhecimentos significativos e a dar sentido à aplicação dos conceitos escolares na vida cotidiana. A escola deve ser a mediadora entre os conhecimentos do mundo e a aplicabilidade destes na vida social.

A escola, assim, torna-se agente e não paciente no que concerne à mudança social e à construção do caráter cidadão do estudante. Ao constituir-se num espaço democrático, garantindo ao educando o direito de usufruir da construção do seu conhecimento de forma crítica e humana, a escola cumpre seu papel de formação do indivíduo, não apenas com um histórico escolar repleto de disciplinas concluídas, mas formando cidadãos comprometidos com a sociedade, sabedores de seus direitos e deveres, atuantes nas esferas do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Esperamos que este exercício de discussão e reflexão sobre o tipo de educação que queremos “oferecer” e “construir” com essa comunidade nos faça amadurecer como grupo e nos fortaleça para enfrentar os desafios constantes que nos impõe o trabalho docente. Está destacada aqui toda a intencionalidade, nossa maior atribuição como instituição pública responsável pelo atendimento ao ensino fundamental e médio, os objetivos, enfim, o caminho que devemos percorrer na busca e na construção de uma educação verdadeiramente de qualidade.

A construção deste projeto-político pedagógico contou com a participação de todos os membros da comunidade escolar e foi aprovado³ no período da semana pedagógica do início do ano e durante as reuniões pedagógicas até a presente data do dia 13 de abril de 2019, durante a reunião de pais e mestres, realizada na própria unidade escolar.

1.1 - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A presente proposta faz parte de um processo de maturação desenvolvido durante as várias experiências vividas entre os anos de 2012 a 2018, entre elas a avaliação institucional, a oitiva dos pais e da comunidade escolar durante as reuniões bimestrais e nas coordenações pedagógicas realizadas com os professores. As discussões permitiram a construção de uma base de pensamentos centrados na construção de uma melhor escola para o ano de 2019. Assim, essa

³ Conforme a Ata de registro da reunião de pais e mestres, no dia 23 de fevereiro de 2019. Salienta-se as reformulações e correções necessárias que foram realizadas durante as reuniões pedagógicas e na semana pedagógica e alterações que ocorrerão no decorrer do ano letivo.

versão traz as mudanças ocorridas na escola, como o fim do ensino fundamental e o início do Novo Ensino Médio em 2022. Essa proposta de 2023 não está limitada ao cumprimento de normas, uma vez que se propõe a identificar o planejamento das diferentes ações a serem executadas para alcançar os objetivos propostos.

Em linhas gerais, as bases do Projeto Pedagógico do CEd 104 contempla:

- Priorização do desenvolvimento das competências de leitura, sendo essa a base para diversos setores do conhecimento.
- Inserção curricular de atividades teórico-práticas, com desenvolvimento em laboratórios específicos que permitam melhor experiência das atividades disciplinares.
- Fomento às atividades de produção artística que promovam a ampliação do universo cultural do estudante.
- Promoção de atividades esportivas com o intuito de desenvolver a conscientização da importância do corpo, bem como desenvolvimento dos processos sociointeracionais por meio da integração social gerada pelo esporte.
- Capacitação para o desenvolvimento de atividades que envolvam comunicação e recursos tecnológicos (uso de mídias e cultura digital), em todas as áreas do conhecimento.
- Inserção curricular de atividades complementares que poderão estar estruturadas em disciplinas ou em outras práticas pedagógicas multi ou interdisciplinares.
- Estímulo à atividade docente em dedicação integral à escola, com tempo efetivo para atividades de planejamento pedagógico, individuais e coletivas.
- Promoção da formação continuada em serviço-importância do espaço da coordenação pedagógica e do papel do coordenador pedagógico.
- Incorporação das ações dos projetos do Ensino Médio Inovador, Escola de Educação em Tempo Integral, ao projeto político-pedagógico da escola.
- Desenvolvimento de mecanismos de incentivo aos estudantes para a participação em programas e exames para ingresso no ensino superior (ENEM, PAS/UnB, SISU, vestibular convencional).
- Elaboração do plano de metas para melhoria do índice de desempenho escolar.

- Promover a integração da comunidade escolar por meio de atividades desenvolvidas na escola.

2 - HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE

O Centro Educacional 104 do Recanto das Emas foi inaugurado em setembro de 1996 ainda como Centro de Ensino Fundamental. Está inserido em uma área urbana onde reside a maioria dos comerciantes da cidade, e atualmente atende cerca de 1400 estudantes do Ensino Fundamental anos finais e do Ensino Médio.

A unidade de aprendizagem foi construída para atender à demanda educacional da comunidade, com base nos dispositivos da LDB 9394/96, que asseguram a todas as pessoas o direito à educação, independentemente das condições biopsicossociais do educando.

O CEd 104 tem uma trajetória ímpar em sua constituição. O local em que foi construída a unidade de ensino era um campo de futebol, local onde a comunidade se reunia para praticar o esporte de preferência nacional. Esse espaço coletivo de encontro social não mudou, mas apenas foi ressignificado para um projeto ainda maior: a escolarização da comunidade.

Várias pessoas da comunidade têm uma relação de amor com a escola. Elas viram o edificar - não apenas de estrutura física - de um espaço de revolução social, em que eles e os filhos iriam participar da consolidação desse projeto de vida. Aliás, em nossa escola diversos professores e servidores continuam atuando desde a inauguração da escola.

Não poderíamos deixar de citar nessa oportunidade o nome da senhora Enilda, carinhosamente conhecida por toda a comunidade como “Toca”. Ela, com a sensibilidade de quem viu o surgimento do CEd 104, traz relatos muito profundos e significativos sobre a formação de nossa escola. Trabalhando como voluntária muitas vezes, “Toca” sempre se colocou à disposição para ajudar na construção de da escola. Foi uma das servidoras com maior tempo de trabalho em nossa unidade escolar e foi ela quem nos concedeu os relatos mais antigos a respeito da construção do espaço físico do CEd 104.

No ano de 1996, o quadro discente foi composto de estudantes da comunidade e de outros estudantes remanejados do CEF 306 e CEF 106 do Recanto das Emas. O remanejamento desses estudantes foi realizado para extinguir o turno intermediário que funcionava nessas duas unidades.

No ano de 1997, a escola funcionou com aproximadamente 4.000 estudantes, em salas provisórias construídas onde atualmente se encontram o

estacionamento e a quadra de esportes. O espaço era compartilhado por três diferentes escolas: a Escola Classe 101, o CEF 206 e o então CEF 104. As duas outras unidades de ensino foram provisoriamente remanejadas para esse espaço em vista da construção de suas respectivas unidades de ensino permanentes. Em um turno, o CEF 104 atendia ao Ensino Fundamental anos iniciais e em outro turno Ensino Fundamental anos finais.

No ano seguinte as unidades de ensino que funcionavam provisoriamente no local foram deslocadas para as unidades permanentes e as salas de aula que ficavam no espaço da quadra e do estacionamento foram demolidas. Nesse momento, a unidade de ensino do CEF 104 passou a atender apenas o Ensino Fundamental séries iniciais. Nos dois anos subsequentes, a escola passou por grandes dificuldades administrativas, em razão da falta de servidores em áreas fundamentais da escola, como apoio técnico-administrativo, agentes de conservação e limpeza, merendeiras e agentes de portaria e vigilância. Não obstante as inúmeras dificuldades, a escola continuou funcionando. Muitos membros da comunidade se propuseram a trabalhar como voluntários para garantir o funcionamento dessa unidade, suprimindo a carência do papel do Estado na organização estrutural de nossa unidade de ensino. Entre inúmeros exemplos do empoderamento da comunidade do espaço escolar é a participação da voluntária “Toca”, que trabalhou junto de outros membros da comunidade para garantir a escolarização da comunidade.

Para acompanhar a escolarização da comunidade, foi realizada uma reestruturação serial na organização da escola. O então CEF (Centro de Ensino Fundamental) passou a se chamar CEd (Centro Educacional), com o objetivo de iniciar a oferta do Ensino Médio na unidade escolar. A mudança ocorreu no dia 09 de dezembro de 2009. Neste momento, a escola que anteriormente oferecia vagas para Ensino Fundamental séries iniciais, passou a ofertar apenas vagas de Ensino Fundamental séries finais e de Ensino Médio. Ressaltamos, aqui, que o processo de alteração não foi realizado com a participação da comunidade escolar, o que gerou inúmeros transtornos.

Ao iniciar a oferta de vagas de Ensino Médio, a escola passou a receber estudantes de diversas regiões diferentes. Como parte desses estudantes não fazia parte da comunidade escolar e nem possuía nenhuma ligação com a história construída na comunidade, não foi trabalhada nenhuma forma de vinculação

afetiva com o espaço, com os servidores ou com a comunidade. O problema de uma demanda de estudantes diferente da habitualmente recebida na unidade, associado a um processo iniciado sem a correta discussão de estratégias de ensino para o enfrentamento dos novos desafios no que tange à recepção desses estudantes gerou um grave problema de administração escolar, resultando em um complexo quadro de indisciplina por parte dos estudantes e de insatisfação dos servidores e da comunidade escolar. Assim, configurou-se um quadro em que todos os participantes da comunidade escolar se tornaram vítimas de um processo antidemocrático.

No ano de 2010 a escola iniciou a oferta do Ensino Médio, com turmas de primeiro ano no turno vespertino. Deu-se continuidade à implantação das outras séries de Ensino Médio nos anos posteriores.

No ano de 2011 a escola deu continuidade ao desenvolvimento da estratégia de ampliar o Ensino Médio, iniciando turmas de 2º ano, além de 1º ano e turmas de correção de fluxo de Ensino Médio e do Ensino Fundamental.

Os problemas desencadeados pela mudança na oferta de vagas e pela nova demanda de estudantes ficaram ainda mais graves nesse ano. Uma reportagem da Band News, televisionada em todo o DF, classificou o CEd 104 como uma das piores escolas do Brasil, com um índice de reprovação de 42% dos estudantes. Além disso, os problemas de indisciplina e criminalidade na escola continuavam ocorrendo de maneira sistemática. Parafraseando Sigmund Freud "em um espaço sem leis, ficamos à mercê da força bruta". A lei da rua adentrou às portas da escola, tornando a comunidade escolar mais uma vez vítima da violência e da estrutura do medo. Os índices de reprovação apenas espelhavam a realidade da organização escolar.

No final do ano de 2011 houve uma intensa discussão na escola para mudar essa realidade. As discussões culminaram na mudança da equipe gestora da escola. Com a mudança da equipe, houve um estudo de caso para identificar quais as maiores dificuldades de organização da escola. Foram identificados diversos problemas, entre eles problemas de gestão financeira, pedagógica e administrativa. A nova equipe direcionou o foco de trabalho para cada uma dessas áreas, descentralizando as ações e funções, envolvendo todos os membros da equipe gestora numa empreitada de trabalho com a delegação de diversas atribuições. Em princípio, as principais preocupações da gestão foram, no aspecto administrativo,

organizar as finanças da escola e, no aspecto pedagógico, implantar um sistema disciplinar efetivo e sistemático na unidade escolar.

Assim, a partir desse momento, minuciosamente foram analisadas as prestações de conta de 2009 a 2011, fazendo-se as correções necessárias e reestruturando a possibilidade de a escola receber verbas públicas em face da realização dos projetos.

No aspecto disciplinar, a escola passou a cobrar efetivamente a utilização de uniforme e carteira estudantil para o ingresso de todos os estudantes no ambiente escolar. Uma outra medida disciplinar foi realizada nas reuniões de pais, com o intuito de compartilhar a responsabilidade pelo espaço escolar com os membros da comunidade. Assim, pais e estudantes foram envolvidos no processo de cuidado com a escola, o que demonstrou o resgate da identidade da comunidade escolar com a unidade de ensino. Houve uma reestruturação do regimento escolar e do funcionamento pedagógico da escola. Não se admitiu mais a antecipação das aulas nem a dispensa de alunos antes do horário de saída. Na ausência do professor regente, tornou-se obrigatório a vinculação de atividades para realização no período de aula. Além disso, em diversas reuniões com o corpo docente, discutiu-se a importância da responsabilidade com o trabalho na escola, a fim de que, por meio da conscientização do corpo docente, a equipe pudesse trabalhar efetivamente para a melhoria das condições pedagógicas da escola.

Com o sucesso da reestruturação na organização da escola, ainda no ano de 2012, a escola aprimorou o desenvolvimento de atividades pedagógicas e culturais com o objetivo de explorar o universo crítico dos estudantes, inserindo temas que fazem parte de sua realidade.

A escola realizou a Feira de Ciências e Tecnologia, organizada pela equipe de Ciências Exatas, em junho, com uma grande participação dos estudantes. Nessa feira, a escola escolheu projetos representantes para a Feira de Ciências Regional do Recanto das Emas, que escolheu três projetos da escola para representarem na Feira de Ciências de Brasília. Esses projetos alcançaram a Feira de Ciências Nacional, representando, orgulhosamente, a escola.

Os Jogos Interclasse e a Gincana Cultural foram organizados pela área de Códigos e Linguagens. Com um grande sucesso na realização, os estudantes puderam desenvolver o espírito esportivo, a solidariedade, o trabalho em equipe e

desfrutar de momentos de lazer. O prêmio dado aos estudantes vencedores foi uma viagem para Caldas Novas.

O projeto desenvolvido pela área de Ciências Humanas foi ligado ao desenvolvimento de atividades relativas ao Dia da Consciência Negra. Entre danças, peças e trabalhos orais, a confecção de quadros chamou a atenção mesmo da mídia sendo alvo de reportagem⁴ do programa Alternativo, exibido pela rede de televisão SBT.

Além de um funcionamento exemplar dos projetos e trabalhos desenvolvidos na parte pedagógica, merecem destaque as benfeitorias realizadas na parte física da escola. A escola passou por uma reforma no início do ano de 2012, que lhe conferiu uma identidade renovada. A proposta de transformar o ambiente escolar em um lugar que ofereça ao estudante a sensação de movimento, alegria e beleza foi realizada por meio de uma pintura que combina uma palheta de cores sugerida por um profissional. Assim, ao entrar na escola, os estudantes são convidados a estar em um ambiente que causa as sensações já destacadas. Em contrapartida, nas salas a combinação das cores tem como motivação criar um ambiente de tranquilidade e atenção, proporcionando ao estudante um lugar de aprendizado com as características específicas que tal ambiente deva comportar.

Houve a reforma da sala de leitura, o que proporcionou maior espaço, organização e ambientação dos estudantes ao estudo.

Para atender a demanda de estudantes com necessidades especiais, a escola investiu na construção de um banheiro adaptado exclusivo.

A criação do laboratório de ciências tem como objetivo oferecer aos estudantes o aprendizado prático das teorias trabalhadas em sala, permitindo o desenvolvimento de novas análises, do processo de metacognição e possibilitando os primeiros passos da iniciação científica.

A criação do laboratório de informática é essencial para a adequação do ambiente escolar às demandas da sociedade informatizada. A escola, assim, configura-se como um ambiente que permite a inclusão do estudante nesse novo universo.

As salas de aula contam agora com um avançado equipamento multimídia. Todas as salas de aula da escola possuem televisões que possibilitam diversas formas de trabalhar os conteúdos, desde a exibição de vídeos até mesmo a

⁴ A reportagem foi anexada à página do Sinpro, sendo visualizada em 07/02/2013. <http://www.sinprodf.org.br/>

exibição de conteúdos interativos, por meio do suporte de internet disponível na escola.

Em 2013, motivada por um desejo de ampliar as possibilidades de aprendizagem de nossos estudantes, no que diz respeito ao alcance de outros espaços e outros tempos para a promoção de uma aprendizagem significativa, a escola aderiu à Semestralidade. Com isso, novos projetos e novos desafios para uma educação de qualidade foram discutidos com o grupo, fazendo com que os nossos estudantes ressignificassem o conhecimento e passassem a ver a escola não apenas como um espaço de aulas no período letivo, mas como um ambiente pleno de aprendizagem e oportuno para o desenvolvimento acadêmico e científico.

Em 2014, motivados pela excelente experiência com a Semestralidade no Ensino Médio, o Ensino Fundamental também sentiu a necessidade de se organizar para promover uma aprendizagem significativa. Essa reflexão sobre a prática pedagógica, sobre os tempos e espaços na constituição da aprendizagem na escola, fez com que o grupo docente, em decisão democrática, aderisse ao Ciclo. Nesses dois anos (2013 e 2014) os índices da escola melhoraram significativamente.

Em 2015, com a Semestralidade e o Ciclo em pleno funcionamento, nós nos deparamos com uma demanda muito peculiar. Com o sucesso na correção de fluxo do Ensino Médio, houve a necessidade de ampliação do número de turmas e de alunos por sala. O número de alunos subiu de 38 para 45 em cada sala e a escola teve um aumento de oito turmas, somente no Ensino Médio. Por outro lado, houve a diminuição do número de turmas no Ensino Fundamental, com seis turmas no matutino e seis no vespertino. Essa nova estratégia prejudicou a organização pedagógica das duas modalidades de ensino, em razão da falta de espaço para coordenações pedagógicas dos grupos. Um outro problema foi a promoção de 50 alunos do sexto ano do Ensino Fundamental oriundos de classes de aceleração de outras escolas para compor turmas de primeiro ano do Ensino Médio. Tudo isso fez com que o índice de reprovação da escola voltasse a subir no ano de 2015. Se outras intervenções pedagógicas não tivessem sido realizadas, o índice de reprovação seria ainda maior.

Em 2016, a equipe do CEd 104 realizou um trabalho que buscou combinar dois fatores essenciais para o desenvolvimento social de nossos estudantes: a reflexão sobre o papel no mundo e a autonomia do desenvolvimento da

aprendizagem. Por meio de projetos como o Desafios do século XXI, desenvolvemos um ciclo de palestras temáticas realizadas durante o ano. Cada palestra teve como objetivo trazer os estudantes para a reflexão a respeito de como se relacionar com um mundo em constante transformação. Nesse sentido, há uma preocupação que extrapola a simples busca por um lugar na vida acadêmica e científica, mas há uma preocupação em como ser e estar em um mundo com a configuração atual.

Um outro fator associado a essa característica de identificação do lugar no mundo pós-moderno, buscamos desenvolver uma proposta em que o estudante se configure como o protagonista de sua aprendizagem. A autonomia na construção do conhecimento é um fator diferencial, pois leva o estudante a transpor o espaço da sala de aula para construir sua aprendizagem com todos os recursos que nossa sociedade atualmente oferece.

O corpo docente do CEd 104 é comprometido com os estudantes e direciona o foco para a aprendizagem ativa, distanciando-se cada vez mais de um ensino passivo. Como resultados, a frequência dos estudantes na escola aumenta a cada dia.

A participação em programas e projetos desenvolvidos pelos professores alcança um número bastante satisfatório de participação. Os resultados alcançados pelos estudantes são cada vez mais expressivos. A escola alcançou 35 aprovações de estudantes no Programa de Avaliação Seriada da UnB – PAS – e o maior número de aprovações entre as diversas avaliações externas no país na história da escola.

Os dados do ENEM 2015 apresentados em 2016 indicam que o CEd 104, com apenas 190 estudantes realizando a prova, ocupava a posição 10.474 do ranking nacional, com uma média geral de 489,0 pontos. A média geral foi de 489 pontos. Em 2016, o CEd 104 subiu quase 1.500 posições no ranking, encontrando-se atualmente na posição 9.018, com aumento da nota média para 500,14 – um avanço de mais de 10 pontos na média geral.

Além desse importante feito, alcançamos 35 aprovações no Programa de Avaliação Seriada – PAS, da Universidade de Brasília – UnB.

Em 2017, a nova equipe gestora deu continuidade ao excelente trabalho desenvolvido na escola. A proposta de trabalho apresentada pela equipe foi desenvolvida em consonância com os objetivos gerais da escola. Isso foi possível

em virtude de a chapa vencedora ser constituída por candidatos que já faziam parte da escola e conheciam os desafios e os projetos para o ano de 2017. Como resultado desse processo obtivemos 38 aprovações no Programa de Avaliação Seriada – PAS, da Universidade de Brasília – UNB, além de diversos outros ingressos em instituições públicas e privadas pelos programas como SISU, PROUNI, etc. Como medida de segurança implementamos e ampliamos o número de câmeras dentro da escola, reestruturação do espaço da portaria e da mecanografia.

Em 2018 e 2019, a equipe gestora continuou com o excelente trabalho desenvolvido na escola, também reformulou a proposta pedagógica e identificou que deveriam ocorrer mudanças quanto a metodologia desenvolvida no processo de dependência, afim de diminuir o número de alunos em tal situação para os anos seguintes. Obtivemos resultados satisfatórios quanto ao número de alunos aprovados em universidades públicas e em outras instituições privadas pelos processos do PAS/ENEM/PROUNI etc. Deu início a reestruturação da entrada da escola quanto a acessibilidade e reformas dos banheiros da quadra e dos servidores, além de melhorias na rede elétrica e implementação do sistema de câmeras na escola conforme acordado em reunião.

Em 2020, a nova gestão de separou com um realidade que afetou a vida de todos, a PANDEMIA DA COVID19, o que se fez com que todos de adaptassem a realidade do modelo de Ensino Remoto. Tal ensino foi dinâmico e tirou professores e alunos da zona de conforto, fazendo com que todos aprendessem uma nova forma de ensinar e aprender. No ano de 2021 iniciou de forma remota e gradualmente vieram o ensino híbrido e terminando com o presencial. Durante todo esse período a busca ativa dos estudantes para que acompanhassem os estudos pela plataforma e presencial foi a maior batalha enfrentada.

Em 2022, a escola aumentou novamente seus números de aprovação nas avaliações externas como também capacitou nossos estudantes humanamente para a vida fora de nossa escola. Para isso, entendemos que é necessário que o aluno desenvolva sua vida escolar com seriedade, compromisso e autonomia. Os professores devem estar sempre em busca de novas formas de apresentar as questões para os estudantes e a equipe gestora deve trabalhar para fornecer um ambiente que propicie o melhor para o desenvolvimento da aprendizagem.

Entre as estratégias apresentadas pela equipe gestora para o ano de 2022, citamos a consolidação do programa Acadêmico Total, permitindo uma grande integração entre a escola e os pais dos alunos. Por meio desse programa, os pais têm informações sobre o horário de entrada e de saída dos alunos no ambiente escolar; recebem notificações a respeito do desenvolvimento de atividades e também são informados sobre todas as ocorrências dadas na escola. Com essa integração, pretendemos alcançar resultados ainda mais satisfatórios tanto em termos de aprendizagem real quanto de aprovações em avaliações externas.

Em 2023, o CEd 104 pretende desenvolver os seguintes projetos:

Quadro 1. Relação de projetos por área de realização Ensino Médio

Ensino Médio		
ANUAL	Projeto	Área
	Inclusão Social	SL. RECURSO
	Consciência Negra	HUMANAS
	Interclasse Cultural	TODAS
	Semana de educação para a Vida	TODAS
	GEA – Grupo de Estudos Avançados	MUTIDISCIPLINAR
	CINE DEBATE	CODIGOS
	Festival de Dança	Educação Física
	Feira de Ciências	Todas
	AULÕES – PAS / ENEM	MULTIDISCIPLINAR

Todas as cargas residuais estão direcionadas para o desenvolvimento dos projetos e das intervenções pedagógicas. O quadro demonstrativo dos profissionais, a carga horária residual e a atividade que o professor desenvolve encontra-se no anexo.

2.1 - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Quadro 2. Relação de funcionários do CEd 104 do Recanto das Emas

FUNÇÕES	QUANTIDADE
Diretor	01
Diretora Adjunta	01
Supervisores	03
Chefe de secretaria	01
Secretário Escolar	02
Auxiliar de secretaria	00
Professores	42
Coordenadores Pedagógicos	04
Psicopedagogo	01
Orientador Educacional	02

Sala de recursos	02
Sala de leitura - Informática	02
Monitora	00
Mecanografia	01
Auxiliar de Conservação e Limpeza (terceirizados)	12
Vigia (terceirizados)	04
Porteiro	00
Merendeiras	05

A Direção – Órgão máximo na estrutura da administrativa da escola. É composta pelo Diretor, Diretora Adjunta, Secretário Escolar e os Supervisores, e tem como finalidade administrar a unidade de ensino atuando na parte pedagógica e administrativa.

A Secretaria Escolar – é o órgão que cuida da parte de escrituração de documentos próprios para o controle da atividade escolar dos professores e estudantes. É composta por um Secretário Escolar e quatro funcionários.

Supervisores de Direção – é um órgão da Direção, atuando na área pedagógica e administrativa

Serviço de Orientação Escolar – SOE – é um órgão de apoio à comunidade escolar. Atua em todas as ações pedagógicas da Escola, bem como de forma preventiva e interventiva nas questões disciplinares, é composta por três orientadoras.

Coordenação Pedagógica – atua como órgão de apoio à Direção da escola, é responsável pela coordenação, organização, execução e controle do trabalho pedagógico, auxiliando o corpo docente para o desenvolvimento do projeto educativo.

Quadro de professores - todo o quadro de professores possui curso superior, além de fazerem parte do quadro especialistas, mestres e doutorandos. A escola trabalha conforme as orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, documento orientador das ações pedagógicas desenvolvidas pela Unidade de Aprendizagem.

Segurança - A escola tem o auxílio na segurança por parte de quatro vigias terceirizados. Além disso, a PM faz rondas no perímetro escolar. Em reunião, sob a Ata de Reunião Extraordinária, aos vinte e oito dias do mês de outubro de 2015, com a participação da equipe gestora, do Conselho Escolar e da comunidade escolar decidiu-se autorizar operações de varredura pela PMDF dentro da unidade

escolar, bem como operações de varredura com o BPCães. No ano de 2016 a escola implantou o sistema de monitoramento por câmeras nos ambientes externos, inicialmente com 16 e previsão para ampliação para os ambientes internos. O sistema continua em funcionamento no ano de 2023 e foi ampliado para um total de 124 com a implementação nos ambientes internos como sala de aula e salas administrativas etc. As Atas encontram-se arquivadas na escola e no anexo.

Salientamos que a escola passa por vulnerabilidade de segurança na parte externa.

2.2 - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Esta UPE possui 20 salas de aula acolhendo no turno matutino 20 turmas de Ensino Médio (semestralidade) e, no turno vespertino, a escola possui 08 turmas de Ensino Fundamental Anos Finais (Ciclos de Aprendizagem), e 12 turmas de Ensino Médio (semestralidade).

O Centro Educacional 104 do Recanto das Emas tem:

- 20 salas de aula;
- 01 sala de leitura / informática;
- 01 sala de recursos para o ensino especial;
- 01 mecanografia (sala adaptada de um banheiro);
- 01 sala da direção;
- 01 sala de professores;
- 01 cantina com depósitos para alimentos;
- 02 banheiros para professores;
- 04 banheiros para estudantes;
- 02 banheiros para servidores;
- 01 banheiro para estudantes com necessidades especiais;
- 01 depósito para material de expediente e limpeza;
- 01 sala de servidor;
- 01 secretaria;
- 01 sala SEAA;
- 01 sala SOE;
- 01 laboratório de ciências;

- 02 quadras de esporte;
- 01 sala do curso técnico do SEBRAE;
- 01 Espaço para refeição dos alunos que fazem curso técnico do SEBRAE é utilizado para reforço escolar no horário contrário.

2.3 - COLEGIADOS

Visando seguir o Artigo 14, Inciso II da LDB 9.394/96, que assegura a “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”, o CEd 104 do Recanto das Emas possui como instituições atuantes as seguintes representações:

Conselho Escolar - Lei n^o 3.086, de 5/12/2002 regulamentado pelo Decreto n^o 23.440, de 10/12/2002, é formado por 15 membros escolhidos entre estudantes, professores, servidores, pais e/ou responsáveis escolhidos através de eleição para o período de dois anos. O mesmo se reúne uma vez por bimestre ou quando surge algum fato relevante que necessita do aval ou aprovação do conselho.

Conselho de classe - se reúne a cada Bimestre, é formado por membros da Direção, Professores, Pais e/ou Responsáveis e os estudantes, tratam principalmente do rendimento escolar, e é um dos momentos que se realiza a avaliação do Projeto Educativo.

Caixa escolar - Sociedade civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Tem como finalidade: Prestar assistência aos estudantes carentes; contribuir para o funcionamento efetivo e criativo da Unidade Escolar; promover ações que contribuam para a melhoria qualitativa do ensino e colaborar com a Administração da Instituição de Ensino.

Grêmio estudantil - Instituição composta por estudantes eleitos com o objetivo de representar e defender os direitos dos estudantes, participar da elaboração de atividades culturais da escola, interagir com outros grêmios escolares entre outros, porém atualmente não tem representantes atuantes.

3 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PRESENTE

Em 2016, a equipe do CEd 104 realizou um trabalho que buscou combinar dois fatores essenciais para o desenvolvimento social de nossos estudantes: a reflexão sobre o papel no mundo e a autonomia do desenvolvimento da

aprendizagem. Por meio de projetos como o Desafios do século XXI, desenvolvemos um ciclo de palestras temáticas realizadas durante o ano. Cada palestra teve como objetivo trazer os estudantes para a reflexão a respeito de como se relacionar com um mundo em constante transformação. Nesse sentido, há uma preocupação que extrapola a simples busca por um lugar na vida acadêmica e científica, mas há uma preocupação em como ser e estar em um mundo com a configuração atual.

Um outro fator associado a essa característica de identificação do lugar no mundo pós-moderno, buscamos desenvolver uma proposta em que o estudante se configure como o protagonista de sua aprendizagem. A autonomia na construção do conhecimento é um fator diferencial, pois leva o estudante a transpor o espaço da sala de aula para construir sua aprendizagem com todos os recursos que nossa sociedade atualmente oferece.

O corpo docente do CEd 104 é comprometido com os estudantes e direciona o foco para a aprendizagem ativa, distanciando-se cada vez mais de um ensino passivo. Como resultados, a frequência dos estudantes na escola aumenta a cada dia.

A participação em programas e projetos desenvolvidos pelos professores alcança um número bastante satisfatório de participação. Os resultados alcançados pelos estudantes são cada vez mais expressivos. A escola alcançou 35 aprovações de estudantes no Programa de Avaliação Seriada da UnB – PAS – e o maior número de aprovações entre as diversas avaliações externas no país na história da escola.

Os dados do ENEM 2015 apresentados em 2016 indicam que o CEd 104, com apenas 190 estudantes realizando a prova, ocupava a posição 10.474 do ranking nacional, com uma média geral de 489,0 pontos. A média geral foi de 489 pontos. Em 2016, o CEd 104 subiu quase 1.500 posições no ranking, encontrando-se atualmente na posição 9.018, com aumento da nota média para 500,14 – um avanço de mais de 10 pontos na média geral.

Além desse importante feito, alcançamos 35 aprovações no Programa de Avaliação Seriada – PAS, da Universidade de Brasília – UnB.

Em 2017 a 2019, a nova equipe gestora deu continuidade ao excelente trabalho desenvolvido na escola e obteve bons resultados com as avaliações externas..

No ano de 2020 e 21 a nova equipe gestora deu continuidade ao excelente trabalho desenvolvido na escola. A proposta de trabalho apresentada pela equipe foi desenvolvida em consonância com os objetivos gerais da escola. Isso foi possível em virtude de a chapa vencedora ser constituída por candidatos que já faziam parte da escola e conheciam os desafios e os projetos para o ano de 2017 conseguimos dar continuidade aos projetos já desenvolvidos e obtivemos sucesso em aprovação dos alunos no PAS / ENEM entre outros, mesmo com a situação da pandemia de COVID-19.

Segue abaixo os gráficos que apresentam os índices escolares das turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio do CEd 104 nos anos de 2011 a 2018 somente do CEd 104, excluindo as unidades de internação (UNISS; UNIRE).

Gráfico 1 – Rendimento Anos Finais – Ensino Fundamental CEd 104 (2011-2019)



Gráfico 2 – Rendimento Ensino Médio CEd 104 (2011-2019)

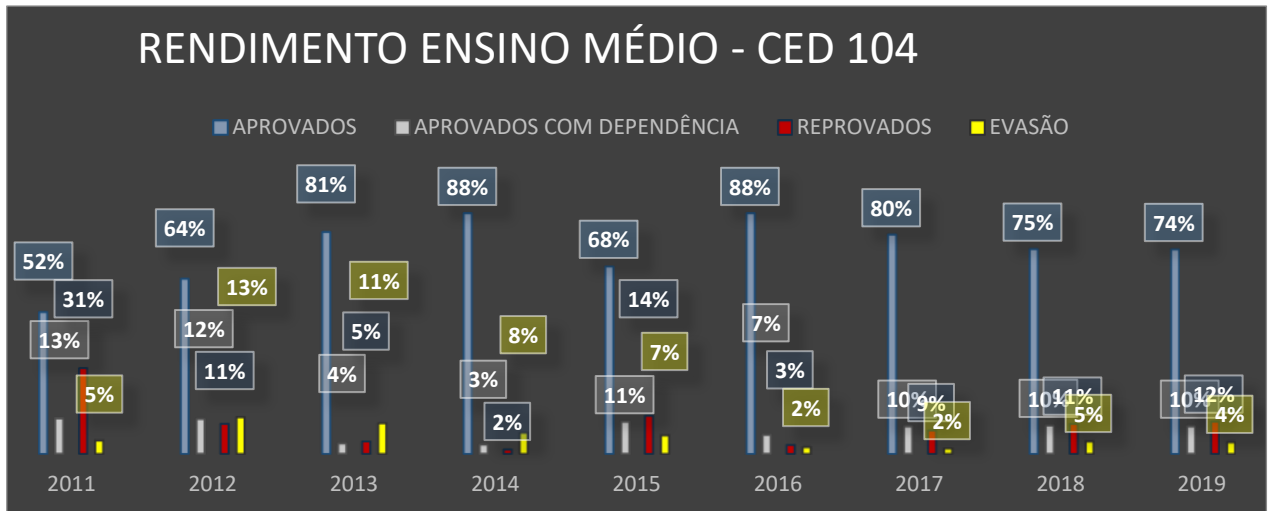


Gráfico 3 – Rendimento geral CEd 104 (2011-2019)

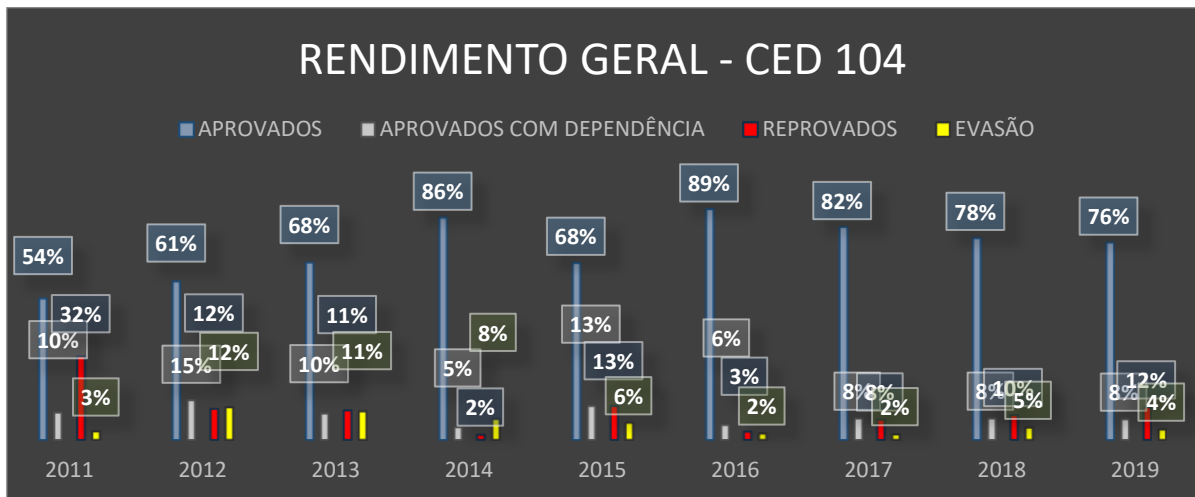


Gráfico 4 – Rendimento geral CEd 104 (2020)

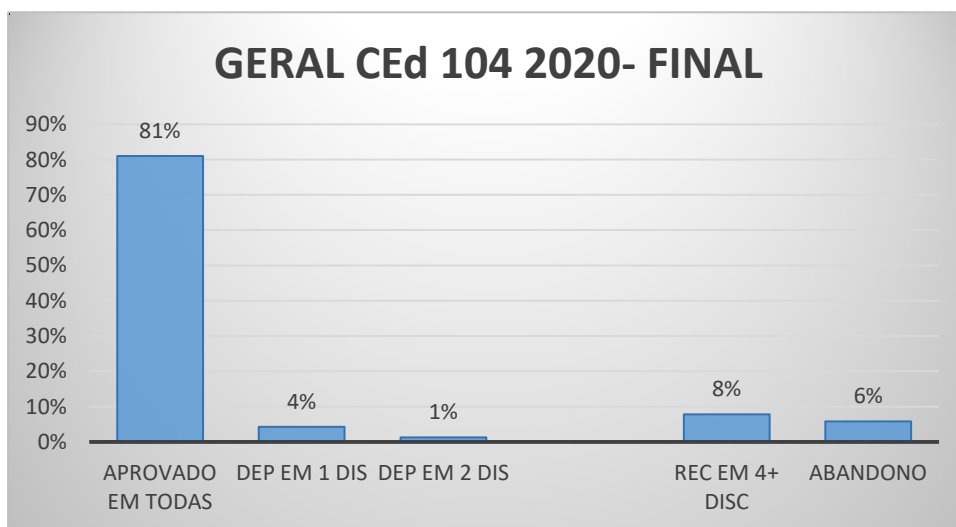
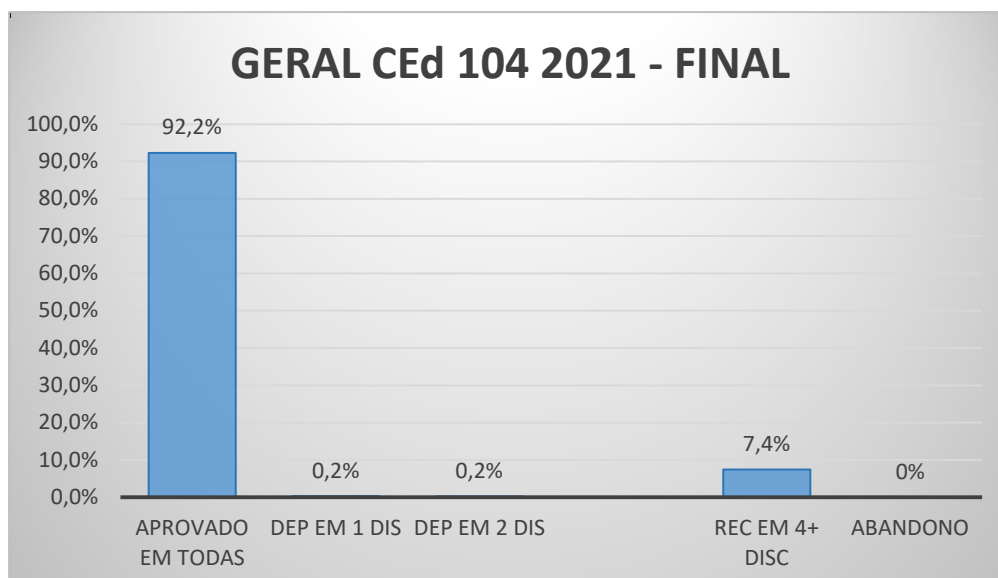


Gráfico 4 – Rendimento geral CEd 104 (2021)



Os dados de aprovação, aprovação com dependência, reprovação e evasão norteiam as ações pedagógicas da escola, direcionando o planejamento das estratégias para a redução da reprovação e evasão dos últimos anos. Em consequência destas ações, os índices de aprovação e evasão melhoraram significativamente em 2012, 2013, 2014. É importante salientar que em 2011 não foram canceladas as matrículas dos estudantes evadidos, em consequência disso não conseguimos estabelecer um parâmetro consistente entre evasão e reprovação. E em 2015, como já mencionado na apresentação do projeto político pedagógico, tivemos um aumento da reprovação o que nos impôs novos desafios para superação dos resultados em 2016 a 2018.

Com o objetivo de tornar o CEd 104 um ambiente cada vez mais propício para o desenvolvimento das relações educacionais, tem-se buscado investir na qualidade das instalações e na criação de espaços de interação pedagógica. A escola passou por um processo de revisão de toda a parte de informática, que apresentava maquinário defasado. Passou por uma revisão na parte de cabeamento para ter condições de realizar atividades na parte de informática e melhorar as condições de acesso à internet. Assim, no ano de 2012, foi reativado o laboratório de informática por meio de parcerias com Amigos da Escola, reestruturando o ambiente, as máquinas e criando o ambiente de rede entre todos os computadores. Em 2013, a escola ampliou e reformou o ambiente da sala de vídeo para melhor aproveitamento dos estudantes. Houve a reforma de uma sala para a utilização como Laboratório de Ciências.

Em 2022, a escola passou por uma análise da parte elétrica, em que foram detectados problemas graves nessa área do prédio. A obra foi executada no início do ano de 2023 e percebeu-se o fim de situações que colocavam em risco todos que utilizam a escola.

No que concerne ao espaço físico oferecido, a escola tem como objetivos, para 2023:

- Manutenção do laboratório de Ciências (Química, Física e Biologia).
- Manutenção da sala de Informática.
- Melhoria do acervo da Sala de Leitura.
- Aquisição de novos equipamentos de mecanografia.
- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para as salas.
- Reparos nos banheiros.
- Reparo no piso e na tela das quadras de esporte.
- Cobertura da quadra poliesportiva
- Construção de um auditório próximo a caixa d'água.
- Manutenção e melhorias na infraestrutura de rede e informática.

Por meio das propostas acima explicitadas, pretendemos oferecer aos estudantes do CEd 104 um ensino de qualidade, contextualizado, proporcionando acesso à crítica e à cultura, capacitando-o para o mercado de trabalho de forma técnica, científica e psicológica. As alterações nos índices de evasão e repetência e a melhoria no desempenho dos estudantes será uma consequência natural de todo o investimento e empenho dos profissionais da escola.

4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA⁵

A escola tem como função social basilar o desenvolvimento de competências e habilidades físicas, cognitivas e afetivas do estudante, fornecendo-o a capacitação necessária para exercer sua cidadania de forma atuante, crítica e integral em sua sociedade. A escola tem o dever de garantir a aprendizagem necessária para que o estudante possa desenvolver suas potencialidades humanas, acadêmicas e profissionais e, para isso, é necessário que a escola se preocupe com os estudantes de maneira integral. Assim, ao propiciar-se o acesso a cultura diversificada e a interpretação crítica em seu mundo, garante-se ao estudante a inserção de maneira sólida e segura na sociedade.

Para que isso ocorra, a escola deve apresentar de forma consistente os caminhos da leitura, da escrita, das ciências exatas e humanas, das artes e das ciências da saúde. Não somente isso, mas a escola no século XXI tem o desafio de coordenar de maneira clara na vida do estudante o acesso ao mundo tecnológico, mas com a devida conscientização dos direitos e deveres em um mundo guiado pela internet das coisas. Esse estudante deve ser preparado para encarar os desafios desse novo universo desenvolvendo sua cidadania digital.

Acreditamos que o caminho da escola no século XXI perpassa por novas formas de ensino e aprendizagem. O estudante deve ser capaz de desenvolver sua autonomia na construção de seus conhecimentos. Deve, também, ser protagonista nas formas de compreender as maneiras com que aprende as informações. Para isso, a escola deve estar preparada para o trabalho de desenvolvimento metacognitivo dos estudantes. Nesse sentido, a transição do espaço meramente teórico da sala de aula para outros espaços é essencial para a ampliação das possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Os projetos garantem isso. Trabalhar com projetos é uma forma de se permitir ao estudante a autonomia na construção de seu aprendizado. Dessa maneira,

“por meio do desenvolvimento de projetos, o estudante é levado a um grau de aprendizado científico-metodológico que excede a simples apresentação teórica dos problemas. (...) Assim, ao discutir e pensar sobre problemas propostos, o estudante aprende a aprender, desenvolvendo seu campo metacognitivo e sua

autonomia na construção de seu aprendizado”.(SEEDF, 2019)⁶

Portanto, uma das melhores estratégias para o desenvolvimento dessas habilidades é a inserção de projetos multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares na rotina de aprendizagem dos estudantes. Por meio dos projetos, o estudante aprende a lidar com o erro – tão fundamental para a aprendizagem – e a reformular a construção de seu pensamento. Além disso, os projetos garantem a integração entre pensamentos diferentes, a promoção do espaço de debate e a colaboração entre os estudantes. Essas são habilidades estritamente relacionadas a função social da escola.

5 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As mudanças observadas no cotidiano da escola acompanham as mudanças realizadas na estrutura da sociedade. A escola do século XXI não cabe mais na estrutura fordista de produção de estereótipos por meio de pacotes de conhecimento que são disponibilizados por especialistas e inseridos na mente dos estudantes através de processos de repetição e memorização enfadonhos. A transformação social tem feito da escola um espaço em que se questiona sua antiga composição como uma estação de produção com ambientes idênticos, horários estipulados para todas as atividades, modelos a serem reproduzidos de acordo com um padrão, metas a serem alcançadas e punições para produtividade abaixo do esperado. Enfim, a escola foi por muitos anos uma linha de produção fordista baseada em princípios racionalistas e na lógica de produção capitalista.

Pensar, no entanto, nesse modelo diante de um universo completamente conectado, veloz e criativo parece um grande paradoxo. Há demandas diferentes geradas pelas novas preocupações com o mundo. Surgem novos empregos. Empregos antigos estão em fase de extinção. Estamos em um mundo que exige cada vez mais criatividade, autonomia e conhecimento das novas tecnologias. Para um mundo diferente, precisamos de uma relação de ensino-aprendizagem diferente.

Nesse sentido, como princípios norteadores de nossa prática pedagógica, temos o desenvolvimento de homens e mulheres capazes de intervirem em sua

⁶ Texto de Apresentação do Catálogo de Programas e Projetos da SEEDF, 2019. A apresentação foi redigida pelo prof. Moacir N. Ferreira Junior, professor do CEEd 104 do Recanto das Emas.

realidade de forma sólida, crítica, criativa e cidadã. A escola passa a ser um lugar em que a relação de ensino teórico passa à relação de teoria e prática; em que o professor – outrora inquestionável, detentor absoluto do conhecimento – passa à posição de capacitador na solução de problemas; um mentor para a aplicação do conhecimento nas necessidades reais da vida.

Essa escola deve abrir cada vez mais seus horizontes para além das paredes da sala de aula e é necessário enxergar o conhecimento como uma ferramenta importante na integração do estudante com o mundo do trabalho, com sua comunidade e com a realidade virtual proporcionada pela internet das coisas. É exigida do estudante do século XXI cada vez mais uma integração holística entre conhecimentos teóricos, ações práticas e criativas, crítica sobre seu lugar no mundo e suas contribuições e, também, sensibilidade diante dos desafios naturais de sobrevivência em nosso planeta.

Dessa forma, reitera-se que para se formar um estudante, a escola deve ir muito além da preocupação com uma robusta formação teórica, mas, sim, deve valorizar a formação humana, a constituição do homem pleno, ético e cidadão.

5.1 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente, é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimento, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

5.1.1 - PRINCÍPIO DA UNIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a Unidade indissociável entre teoria e

prática, é importante, também, considerar que, quando são tratados isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Varquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma relação a outra, entretanto, essa posição de prática na teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências, as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as atividades. Do professor, especificamente a organização da aula (SILVA,201) com a clareza do **Para que ensina? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vista à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

5.1.2 – PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIEDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela no qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas se uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares busca-se integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam

em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade com princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a) Definição de um problema, tópico, questão
- b) Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas a serem consideradas.
- c) Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d) Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e) Articulação de todos os conhecimentos existentes e buscas de novas informações para complementar.
- f) Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g) Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h) Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i) Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j) Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k) Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

5.1.3 – PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articulada ao projeto pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e dos do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vista a “[], um senso comum esclarecido e m ciência prudente[], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989,p. 41), que reproduz a emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

6 - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

6.1 - MISSÃO

A missão do CEd 104 para o ano de 2023 é oferecer uma formação integral, um ambiente de estímulo à aprendizagem constante e uma reflexão contínua que favoreça a autonomia, a transformação social e a constituição crítica do indivíduo.

6.2 - OBJETIVOS

Para alcançar o objetivo proposto, o CEd 104 organizará suas atividades com base nas seguintes propostas:

- Minimizar os números de dependência, reprovação e evasão.
- Minimizar o impacto do período de Pandemia (2020-2021) na aprendizagem dos alunos.
- Conseguir maior adesão aos programas de acesso ao ensino superior (PAS, ENEM e vestibular).
- Ampliar a participação dos pais no acompanhamento das atividades escolares.
- Desenvolver estudos sobre a sustentabilidade com os professores e estudantes.
- Integrar a participação da família.
- Incentivar o trabalho em equipe, demonstrando que as diferenças podem contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos.
- Promover a inclusão tecnológica.
- Estimular o uso das diferentes linguagens como ferramentas para melhoria na qualidade de vida.
- Conscientizar todos os membros da comunidade escolar sobre a importância da inclusão social.
- Permitir ao estudante a construção de sua identidade, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, despertando suas potencialidades.
- Agregar ao ensino curricular um conjunto de habilidades e competências que ofereçam aos estudantes um desenvolvimento de condições necessárias para viver como cidadão e como profissional.
- Proporcionar ao estudante condições para que possa seguir seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização, da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteado pelo conhecimento.
- Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar.
- Fortalecer as relações entre a escola e a comunidade desenvolvendo atividades, eventos e parcerias.

- Proporcionar treinamento continuado por meio de capacitação, aperfeiçoamento e especialização, para os docentes e demais servidores.
- Desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da base nacional comum e oferecendo disciplinas da parte diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento.

6.3 - METAS

Para o ano de 2023, o CEd 104 apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Diminuir o déficit na aprendizagem oriundo da Pandemia.
- aumentar em 3 % a taxa de aprovados sem dependência;
- diminuir em 10 % os índices de repetência e 2% os índices de evasão para o Ensino Médio;
- diminuir em 10 % os índices de repetência e 2% os índices de evasão para o Ensino Fundamental;
- integrar o uso do Laboratório de Ciências às aulas da área das ciências exatas;
- aumentar o índice de satisfação com a escola em 2% na avaliação institucional;
- aumentar em 15% a participação dos estudantes na avaliação do PAS;
- realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes por meio das estratégias de integralização do ensino;
- incentivar a participação de pelo menos 80% dos estudantes de 3ª série do E.M. na realização da prova do ENEM.

6.4 - AÇÕES

Para que a escola consiga atingir suas metas, pretende-se desenvolver ações nos vários campos, dentre estas se destacam as seguintes:

- Promover iniciativas culturais com a organização de eventos que serão elaborados pela Coordenação pedagógica em parceria com os professores de cada área do conhecimento.
- Melhorar as condições da Sala de Vídeo com equipamento de som e luz e

cadeiras apropriadas, para que se tenha uma melhor estrutura para a realização das atividades pedagógicas desenvolvidas.

- Melhorar as condições para os professores de Educação Física, como a aquisição de materiais esportivos, melhorias nas outras quadras esportivas como pintura, iluminação, reparos nos alambrados, cobertura da quadra que hoje é descoberta, construção de arquibancadas, postes e tabelas esportivas.
- Promover ações pedagógicas buscando uma maior sensibilização e motivação para a participação dos pais nas atividades escolares.
- Adquirir recursos pedagógicos e tecnológicos como: scanner, Data-show, impressora, cartuchos e tintas, notebook, máquina de Xerox, softwares educacionais.
- Melhoria da Sala de Leitura com a aquisição de livros e leitor de código de barras.
- Promover projetos fora da escola, levando os estudantes a conhecer a cidade de Brasília e sua história, sua estrutura arquitetônica, sua vegetação, fauna e flora entre outras características de formação histórica, social e política.
- Criar e ampliar parcerias com outras unidades escolares e com universidades para promover uma aprendizagem ainda mais significativa para os estudantes, possibilitando o aumento de possibilidades de ingresso no mundo do trabalho e no universo do ensino superior.
- Ampliar o índice de leitura dos estudantes por meio do incentivo a leitura de livros clássicos e modernos, bem como das obras do PAS e de outras avaliações externas de âmbito nacional.
- Promover ações de capacitação para professores e estudantes sobre novas tecnologias para o desenvolvimento das relações de ensino e aprendizagem.

7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

7.1 - CURRÍCULO EM MOVIMENTO

O Currículo em Movimento apresenta uma proposta de organização curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), estabelecendo que “o tratamento metodológico dos conteúdos deve evidenciar a contextualização e a interdisciplinaridade para a articulação e o

fortalecimento de saberes para a apreensão e intervenção na realidade a partir da cooperação. ” (SEEDF:2014, 11)

Nesse sentido, observa-se que a escola deve conceber as práticas de ensino e aprendizagem sem desconsiderar que (i) há uma relação indissociável dos conhecimentos aprendidos na escola dos conhecimentos do mundo, que (ii) a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são formas eficazes de correlacionar esses saberes; (iii) que os saberes dos estudantes devem ser direcionados para a sua realidade e (iv) que a cooperação é um dos fundamentos da educação no século XXI e, portanto, deve ser desenvolvida na escola desde as bases.

Assim, a proposta do CEd 104 condensa-se à do Currículo em Movimento ao seguir como premissas as bases que as DCNEM apresentam para o Ensino Médio, em seu artigo 5:

I – Formação integral do estudante

II – Trabalho e pesquisa como princípios educativos

III – Educação em direitos humanos como princípio nacional norteador

IV – Sustentabilidade ambiental como meta universal;

V – Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos no processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VI – Integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;

VII – Reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;

VIII – Integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

Para alcançar-se a formação integral do estudante, possibilitando o desenvolvimento máximo de suas habilidades, é necessário que a escola adeque os procedimentos metodológicos do trabalho pedagógico aos novos contextos exigidos pelo mundo. Uma das adequações mais importantes é tornar a aprendizagem significativa, voltada para a realidade do estudante no mundo e fazendo com que seus conhecimentos sejam voltados para contextos em que os usos realmente façam sentido para eles.

7.2 - PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A pedagogia histórico-crítica é uma tendência pedagógica progressista fundamentada em teoria de autores como Marx, Gramsci, Kosik entre outros.

Essa corrente se destaca por uma preocupação com a função transformadora da educação em relação à sociedade, bem como com a fundamentação do processo de construção do conhecimento teórico.

Nesse sentido, conforme Aranha (1996) objetiva-se

“Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências”. (ARANHA, 1996, p. 216).

Com isso, evidencia-se como processo básico nessa tendência uma preocupação com a transformação social, considerando-se a importância da percepção crítica do indivíduo com relação às características do mundo do trabalho e das vivências sociais como uma construção indissociável da cultura. Nesse sentido, a mediação cultural é a base do processo de compreensão crítica e de transformação social.

Libâneo (1994), defende que a valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática”. Como parte holística de um todo social, as relações desenvolvidas na escola impactam diretamente na transformação social. Assim, o autor afirma que

“a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos, que tenham ressonância na vida dos alunos. Entendida nesse sentido, a educação é 'uma atividade mediadora no seio da prática social global', ou seja, uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência

inicialmente confusa e fragmentada (sincrética) a uma visão sintética, mais organizada e unificada”. (LIBÂNEO, 1994, p. 69).

Considerando as bases da pedagogia crítica, entendemos que a escola é um ambiente de grande relevância para a construção da cidadania e da percepção do mundo que nos cerca. Ainda nas palavras de Libâneo, “a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade”. (LIBÂNEO, 1994, p. 70).

7.3 - APRENDIZAGEM ATIVA

Partindo do princípio de que um dos mais importantes objetivos da relação de ensino e aprendizagem é a sistematização do conteúdo por parte do estudante, de modo que ele possa entender melhor a realidade e a transformá-la a partir de suas próprias experiências, entendemos que a escola precisa estar sempre repensando as estratégias pedagógicas.

O desenvolvimento de habilidades para formar cidadãos com mentes e disposições desafiadoras que se tornem ativos, competentes e pensadores críticos em nosso mundo complexo perpassa também por uma renovação nas formas com que os estudantes lidam com os conteúdos na sala de aula e com o conhecimento em suas vidas. Nesse intuito, a educação deve promover “a capacidade de examinar, refletir e argumentar o respeito a si mesmo e aos outros a preocupação com a própria vida e bem-estar e com a vida das outras pessoas a capacidade de imaginar e pensar o que é bom para si mesmo e para os outros” (PILATI, 2019).

Para se alcançar esse objetivo, a metodologia da aprendizagem ativa traz uma nova forma de se compreender o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Luckesi (2002): “A aprendizagem ativa é aquela construída pelo educando a partir da assimilação ativa dos conteúdos socioculturais. Nessa perspectiva, o educando assimila esses conteúdos, tornando-os seus, por meio da atividade de internalização de experiências vividas”. (LUCKESI, 2002, p.132 *apud* PILATI, 2019)

Dessa maneira, o termo “aprendizagem ativa” é cunhado para estabelecer referência a atividades instrucionais que envolvam os alunos fazendo as coisas e pensando sobre o que estão fazendo (Bonwell, Charles C., and James A. Eison. 1991, p.19). Consiste na elaboração de atividades que envolvam e engajem os

estudantes no processo de aprendizagem, bem como de atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e da metacognição. A metacognição é essencial para que os estudantes gerenciem as suas propriedades de pensar e os objetivos de suas ações, aprendendo sobre a melhor forma de estabelecer conexão com as informações a eles dispostas. Ao se referir à metacognição, automaticamente criamos uma intersecção com a autonomia e com o protagonismo estudantil.

Na perspectiva da aprendizagem ativa, espera-se que o aluno não seja meramente um "receptor" dos conhecimentos transmitidos por um professor, mas que ele seja autor dos caminhos que vão construir sua própria aprendizagem. Esse pensamento leva a um novo molde nas relações estabelecidas na sala de aula, pois a partir desse ponto o estudante deve se comportar de maneira ativa na aquisição do conhecimento, tornando-se protagonista em sua aprendizagem.

No CEd 104, adotamos os princípios da Aprendizagem ativa com base nos conceitos das neurociências, aqui representados por (Bransford, Brown & Cocking, 2000, OAKLEY, 2014 PILATI, 2017) que apresentam a seguinte programação metodológica:

- a. Partir do conhecimento prévio dos alunos.
- b. Promover a compreensão profunda do assunto (os professores devem apresentar uma profunda fundamentação, mostrar vários contextos em que o conceito funciona, compreender as ideias no contexto de uma base conceitual e organizar o conhecimento de modo a facilitar sua aplicação e recuperação). Princípios e estratégias que só o especialista sabe!
- c. Ajudar os alunos a aprenderem a controlar sua própria aprendizagem, a definirem seus objetivos e a monitorarem seu progresso.

Para a contextualização de nossas atividades, seguimos mais estritamente a perspectiva metodológica presente em PILATI (2017), que apresenta como fundamento básico para a construção desse design de aprendizagem o seguimento de três pontos que guiam a experiência na aprendizagem ativa:

1. Levar em consideração o conhecimento prévio do estudante.
2. Desenvolver o conhecimento profundo dos fenômenos estudados
3. Promover a aprendizagem ativa por meio de habilidades metacognitivas.

Com essa perspectiva, espera-se que os estudantes sejam capazes de alcançar uma aprendizagem mais profunda dos temas, atuando de forma cooperativa entre si, percebendo que, além de buscar a solução para uma situação proposta devem ser cooperativos para resolvê-la e chegar a um consenso. Além disso, também se espera que os estudantes desenvolvam cada vez mais a capacidade de explicitar o próprio pensamento e tentar compreender o pensamento do outro, discutindo suas dúvidas e sabendo respeitar opiniões divergentes, assumindo que o erro é parte do caminho na construção de hipóteses e o desenvolvimento de soluções perpassa pela necessidade de reconstruções da aprendizagem.

8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

8.1 - OBJETIVO

Partindo do princípio de que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, o objetivo do trabalho da coordenação pedagógica, em conjunto com os professores, é desenvolver o currículo de forma interdisciplinar, privilegiando a integração das disciplinas dentro das áreas de conhecimento. Os trabalhos interdisciplinares se integram a uma avaliação desenvolvida com base em temas atuais, discutidos durante as aulas com o enfoque dado por cada disciplina a esse tema.

8.2 - APLICATIVO/CARTÃO DE ACESSO ESCOLAR

Os estudantes do CEEd 104 recebem no começo do ano letivo o APLICATIVO e cartão de acesso escolar, por meio da qual é liberada a entrada e a saída na escola por meio aplicativo (Academico Total). Esse mecanismo auxilia a organização do fluxo de pessoas que entram na escola, proporcionando, também, a segurança dos estudantes no ambiente escolar. Além disso, pelo fato de o estudante ser liberado apenas com o cartão de acesso, restringem-se as possibilidades de faltas injustificadas, pois o controle da entrada e saída dos estudantes é realizado diariamente pelo sistema informatizado integrado com o programa Acadêmico Total, já descrito anteriormente.

Após uma consulta aos setores da sede da Secretaria de Educação do Distrito Federal, percebeu-se que não há um serviço contratado para o aplicativo e nem existe um processo licitatório para isso (vide processo SEI 00080-00009144/2023-38). Portanto, a escola executará em 2023 a contratação do serviço via PDAF, democratizando para todos os alunos o acesso ao aplicativo e ao serviço, o qual antes era pago a empresa pelas famílias.

8.3 - O REGIME DE DEPENDÊNCIA

O Regime de Dependência é uma estratégia pedagógica regida pela LEI N° 2.686, DE 19 DE JANEIRO DE 2001 (em anexo). Essa estratégia permite a progressão parcial dos estudos na série/ano imediatamente subsequente, dentro de uma mesma etapa da Educação Básica, quando o estudante não conseguir aproveitamento satisfatório para a aprovação em até dois componentes curriculares. O regime de dependência beneficia o estudante na continuação dos estudos, sem que este seja retido na série em que não alcançou aprovação. A possibilidade do regime de dependência será facultada ao estudante na condição do cumprimento das etapas do processo de recuperação da aprendizagem.

8.3.1 - DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE DEPENDÊNCIA NO CEd 104 DO RECANTO DAS EMAS

A dependência é executada somente entre 2º Ano e o 3º Ano do Ensino Médio.

Com a implantação do Novo Ensino Médio, os alunos que não conseguirem obter aprovação em algum componente curricular do 1º Ano, passarão por projeto interventivo e não sofrerão retenção. A retenção no 1º Ano do Ensino Médio só é prevista para os alunos que tiverem uma frequência menor que 75% no total de aulas.

8.3.2 - DA FREQUÊNCIA

O estudante que receber o benefício do regime de dependência deverá cumprir a carga horária mínima de 75% (Art. 3º, § 3º) de presença nas aulas do componente curricular em que não alcançou aproveitamento suficiente para a aprovação. Os estudantes deverão frequentar as aulas obrigatoriamente no primeiro semestre do ano letivo. Casos excepcionais serão objeto de deliberação pelo Conselho de Classe, entre os professores e a Equipe Gestora da Unidade Escolar.

8.3.3 - DAS AVALIAÇÕES E APROVAÇÃO NO PROCESSO DE DEPENDÊNCIA

O estudante deverá se submeter às avaliações de aprendizagem dos componentes curriculares nos quais está inscrito no regime de dependência. Para a aprovação, o estudante deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos e cumprir todas as etapas dos processos de avaliação.

Caso não cumpra as condições mínimas para a aprovação, o estudante será considerado reprovado no componente curricular e terá a progressão de estudos interrompida. A interrupção do processo de progressão resultará em retroação da progressão parcial, ou seja, o estudante deverá cursar novamente a série na qual recebeu o benefício da progressão de estudos por não ter alcançado aprovação.

Na hipótese de reprovação no componente curricular em que o estudante cumpre regime de dependência, mas aprovação no mesmo componente curricular na série em que se encontra matriculado, o estudante será considerado aprovado automaticamente.

8.4 - UNIFORME

O uso do uniforme existe para trazer mais segurança para todos os atores do ambiente escolar. O CEd 104 garante que a entrada do estudante sempre é permitida, mesmo quando ele não está trajando o uniforme, mas a escola trabalhará seguindo o regimento para que o uniforme seja parte principal a ser seguida para uma organização mínima da escola.

Os uniformes descaracterizados (deformações, rasgos, pichações etc.) serão considerados incoerentes com o ambiente escolar e, por esse motivo, a entrada do aluno na escola será impossibilitada. O uso de bermudas e shorts acima do joelho será considerado inadequado para o ambiente escolar, com exceção ao uso para as aulas de Educação Física, sob autorização do professor responsável.

8.5 - AULAS

A organização das aulas no CEd 104 deve ser motivada por três referenciais: (1) ensino de conteúdo programático de acordo com o planejamento pedagógico, (2) reforço do aprendizado por meio de atividades e (3) avaliações programáticas segundo o Projeto Pedagógico da escola. Nesse sentido, no que tange ao ensino do conteúdo programático, o professor deverá exaurir todo o

conteúdo programado para o ano segundo o cronograma escolar. As aulas devem ser planejadas de forma que gerem dinamicidade, promovendo acesso a mecanismos de conhecimento midiáticos e que sejam possivelmente integrados à realidade dos estudantes. Foi priorizada a organização das aulas com horários duplos, proporcionando ao professor e ao estudante um melhor momento para desenvolvimento das atividades.

O professor deverá, também, realizar a divisão dos conteúdos programáticos de maneira coerente, a fim de equilibrar o desenvolvimento das tarefas durante os bimestres. De maneira complementar ao desenvolvimento dos conteúdos, os professores deverão elaborar atividades para cada temática trabalhada em sala de aula, de modo a fornecer ao aluno múltiplas possibilidades de construir a aprendizagem de maneira autônoma, subsidiado pela orientação do professor. Como estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem, são realizados projetos interdisciplinares que buscam desenvolver competências de leitura e escrita, raciocínio matemático, conhecimentos gerais e aplicação da teoria em aspectos práticos do cotidiano, que são bases para o bom desenvolvimento das capacidades do estudante.

Por fim, os conteúdos trabalhados durante os períodos bimestrais serão objeto de avaliação técnica. Nesse sentido, a avaliação é realizada por meio de uma prova de conhecimentos gerais e interdisciplinares realizada ao fim de cada bimestre, que representa 50% do valor total de pontos atribuídos nos componentes curriculares. A pontuação restante para o fechamento da nota bimestral é realizada por meio de atividades práticas produzidas pelos alunos em sala de aula, cabendo ao professor a organização dessas atividades.

A organização do CEd 104 privilegia a permanência do estudante no ambiente escolar para que desempenhe as atividades pedagógicas referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Na ausência de professores no horário de aula, os estudantes não terão as aulas antecipadas (subida de aula), permanecendo no ambiente escolar. Essa medida tem como fundamento proporcionar ao estudante o contato com atividades específicas de cada matéria, com atividades complementares, propiciar ambiente sadio para desenvolvimento do convívio social e possibilitar ao estudante a segurança no horário de retorno à sua casa, uma vez que, ao saírem todos os ao mesmo tempo do ambiente escolar é possível inibir atos de violência.

8.6 - INTERVALO

O intervalo durante as aulas será realizado duas vezes no dia letivo, com duração de 15 minutos, sendo realizados após a segunda e a quarta aula. A realização desses dois momentos pôde ser constatada, já em 2012, como uma opção mais adequada que a realização de apenas um período de intervalo, uma vez que os estudantes retornam mais tranquilos ao ambiente da sala, além de solicitarem menos a saída para beber água ou ir ao banheiro. Isso resulta em maior tempo – e com maior qualidade - de aprendizado.

8.7 - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E SALA DE LEITURA E INFORMÁTICA

O uso dos espaços da Sala de Leitura e de Informática, o e Laboratório de Ciências são uma das estratégias mais importantes do Ciclo. As turmas têm oportunidade de frequentar esses espaços sistematicamente, com objetivos distintos, porém complementares. A Sala de Leitura faz parte de um projeto de realização do letramento na escola, que busca fomentar no estudante o interesse pela leitura e para a crítica e a reflexão acerca do mundo em que se insere. Por meio do adequado uso da Sala de Leitura, com o desenvolvimento de estratégias de compreensão intertextual e para a utilização dos conhecimentos adquiridos nas situações que contextualizam o cotidiano, o estudante tem seu aprendizado enriquecido.

Já o espaço de Informática tem como princípio a democratização ao acesso das tecnologias e a compreensão sobre como as tecnologias midiáticas influenciam cada vez mais o cotidiano, seja para entretenimento seja para capacitação profissional. Nesse sentido, ao conhecer a importância do acesso à tecnologia, o aluno se insere como parte de um universo globalizado e integra a proposta de inclusão digital.

O Laboratório de Ciências foi montado no CEd 104 em 2012. É um espaço que visa vincular o trabalho teórico de sala de aula com a integração de uma contrapartida prática no desenvolvimento científico e pedagógico dos estudantes. A sala de Leitura e de informática foi remodelada no ano de 2017 para melhor uso dos alunos.

8.8 - SEMESTRALIDADE

A organização do trabalho escolar por semestres no Centro Educacional 104 do Recanto das Emas encontra respaldo no artigo 12 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), que prevê, entre as

incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; no artigo 23 da Lei nº 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em semestres ou outras formas de organização “sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”; e no artigo 4º da Lei nº 4.751/2012 (Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal), que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do DF para elaborar e implantar o projeto político-pedagógico em consonância com as políticas educacionais vigentes e com as normas e Diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

Com vistas à continuidade do trabalho escolar, em uma perspectiva de melhoria da qualidade de ensino e, conseqüentemente, a resolução de problemas como a evasão e a reprovação, a Secretaria de Estado de Educação do DF constituiu um Grupo de Trabalho, durante o segundo semestre de 2012, composto por formadores da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), supervisores pedagógicos, gestores e coordenadores (tanto do nível central, como dos níveis regional e local), para planejar, discutir e sistematizar a implantação da semestralidade nas escolas de ensino médio da rede pública do DF como forma de política pública.

A organização escolar por semestres no Ensino Médio é uma estratégia metodológica que impacta na organização do trabalho pedagógico, especialmente nas condições de trabalho dos professores e nas condições de aprendizagem dos estudantes. Na SEEDF, optou-se por organizar os componentes curriculares em dois blocos semestrais com perspectiva integrada e interdisciplinar, em consonância com o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A implantação da semestralidade demanda, então, acompanhamento sistemático do desempenho de estudantes, professores e equipe pedagógica por meio de avaliação contínua e formativa, que viabiliza e conduz todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a repensar o trabalho pedagógico desenvolvido e a buscar soluções necessárias para atingir as aprendizagens necessárias.

Assim, a organização do trabalho escolar em semestres no Ensino Médio proposta neste projeto político-pedagógico fundamenta-se:

- Na organização diferenciada de componentes curriculares, conteúdos, procedimentos metodológicos, avaliações e tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana;
- No ensino heterogêneo, caracterizado pelo respeito às potencialidades e aos ritmos de aprendizagem;
- Na permanente adequação de procedimentos metodológicos aos objetivos de aprendizagem;
- Na avaliação contínua e formativa, que objetiva a promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Educação (DISTRITO FEDERAL, 2008).

A opção pela Semestralidade tem por base a compreensão de que é urgente reestruturar a escola na perspectiva do princípio da igualdade e dos direitos humanos, com respeito à diversidade, na certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua o artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1998).

A semestralidade possibilita uma estreita relação do estudante com as disciplinas, permitindo um melhor aproveitamento do período letivo. Com menos matérias estudadas por semestre, a concentração dos estudos em um número menor de disciplinas permite ao estudante se concentrar no aprendizado de forma mais específica. Assim, com mais aulas de cada disciplina estudada no semestre, proporciona-se um maior contato com o professor e mais tempo para a aprendizagem. Por outro lado, permite, também, ao professor, o desenvolvimento das atividades de forma ainda mais contextualizada, com espaços para reflexão e discussão na sala de aula.

Os blocos da Semestralidade do CEd 104 serão organizados da seguinte forma:

Quadro 8. Distribuição de disciplinas anuais x disciplinas semestrais

DISCIPLINAS ANUAIS			
DISCIPLINAS	C H	DISCIPLINAS	C H
LÍNGUA PORTUGUESA	4	LÍNGUA PORTUGUESA	4

MATEMÁTICA /GEOMETRIA	4	MATEMÁTICA /GEOMETRIA	4
ED. FÍSICA	2	ED. FÍSICA	2
DISCIPLINAS SEMESTRAIS			
Bloco I	C H	Bloco II	C H
HISTÓRIA	4	GEOGRAFIA	4
FILOSOFIA	4	SOCIOLOGIA	4
BIOLOGIA	4	FÍSICA	4
QUÍMICA	4	ARTE	4
INGLÊS	4	ESPANHOL	2
		P.D. REDAÇÃO	2
Total semanal	30	Total semanal	30

O componente Ensino Religioso, por não haver optante pela disciplina, a escola dedicou ao desenvolvimento dessa disciplina ao ensino de Geometria, vinculada ao componente curricular Matemática. Reiteramos que o professor dessa disciplina, pelo fato de ter sido realizada a incorporação dessa aula ao componente curricular, será responsável apenas pelo preenchimento de um diário de classe, não havendo nesses casos o diário de classe de Ensino Religioso.

Procura-se desenvolver o trabalho de maneira que os estudantes obtenham uma visão geral e crítica da realidade e do contexto social no qual estão inseridos. Para isso, nas coordenações pedagógicas, definem-se as estratégias e métodos que facilitam a interdisciplinaridade dos conteúdos previstos no currículo.

Os estudantes frequentam as seis aulas com dois intervalos de 15 minutos entre cada duas aulas. Esse quadro tem alcançado maior sucesso no rendimento dos estudantes e tem inclusive reduzido o número de saídas dos estudantes dentro dos horários de aula. As salas de aula não são temáticas e os professores trocam de sala após o término das aulas.

A matriz curricular do CEd 104 está organizada de acordo com os dispositivos da Lei 9394/96, da Resolução 01/2005-CEDF, do Parecer n.º 62/99-CEDF, da resolução CD/FNDE/MEC n.º 63/2011 (Ensino Médio Inovador), o Currículo em Movimento da SEEDF, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e regimento escolar das instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Além das disciplinas da Base Nacional Comum, que têm como objetivo oportunizar a continuação dos estudos, o CEd 104 oferece dentro da grade curricular a língua estrangeira – Espanhol, de acordo com as diretrizes curriculares 2009.

A matriz segue, ainda, a visão de CAMPOS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR estabelecida pelo Projeto Ensino Médio Inovador – PROEMI, pois o currículo possibilita o desenvolvimento de atividades integradoras que articulam as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, contemplando as diversas áreas do conhecimento a partir de 7 campo de integração curricular: **Acompanhamento Pedagógico (Língua Portuguesa e Matemática); Iniciação Científica e Pesquisa; Mundo do Trabalho; Protagonismo Juvenil; Cultura Corporal; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital**; especificados a seguir, conforme sua aplicação no contexto desta I.E.

8.8.1 - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O campo de integração curricular *Acompanhamento Pedagógico* é tratado como estratégia interventiva do CEd 104 no processo de alcance dos objetivos de aprendizagem dos estudantes, dentro da concepção de campo de integração curricular utilizada. É realizado em horário diverso ao do turno cursado pelo estudante e orientado pelo próprio professor do componente curricular. Pode ser executado por meio de aulas extras, reforço escolar, estudos dirigidos, orientação para trabalhos das disciplinas e para projetos de envolvimento do estudante. Esse trabalho permite ao estudante recuperar a aprendizagem não alcançada em sala de aula, trazendo uma nova oportunidade para que essa aprendizagem seja alcançada.

Por fim, o campo de integração curricular *Acompanhamento Pedagógico* tem-se desenvolvido por meio das atividades da Sala de Leitura e na grade curricular no componente curricular de Língua Portuguesa e Redação.

A Sala de Leitura tem sido uma importante ferramenta na construção da emancipação dos alunos, buscando fomentar no estudante o interesse pela leitura e para a crítica e a reflexão acerca do mundo em que se insere. O projeto de utilização da Sala de Leitura, assim como no Ensino Fundamental, é uma proposta para ao enriquecimento da leitura e proporcionar o letramento dos alunos do Ensino Médio.

Cumprе ressaltar que, em se tratando de letramento, o CEd 104 tem buscado a perspectiva do *Multiletramento*, cuja teoria e *práxis* é proposta da formação continuada dos professores indicada pelo PNEM, com vistas a sua aplicação didático-metodológica no ensino das diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, o acompanhamento pedagógico ocorre por meio do projeto de metodologia de leitura de textos literários e não literários. Nesse projeto, o estudante é incentivado a realizar leituras literárias e não literárias em caráter complementar ao estudo desenvolvido em sala de aula.

Além da visão dos campos de integração curricular propostos pelo PROEMI, a matriz curricular do Ensino Médio do CEd 104, busca contemplar o Eixo Diversidade proposto pelo Currículo em Movimento da SEEDF. Esse eixo é trabalhado de maneira interdisciplinar com os estudantes por meio dos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, assim como em oficinas que contemplam discussões acerca de Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Essas discussões, por sua vez, também são focadas na formação continuada de professores nas coordenações pedagógicas, também por meio de oficinas periódicas, com o objetivo de preparar o corpo docente para a atuação educativa que contemple o supracitado Eixo.

Dessa forma, já foram desenvolvidas propostas e ações sugeridas pelos professores e pelos estudantes, dentro dessa temática, para a sua aplicação no ambiente escolar, como a utilização de horários vagos para o debate em sala com os alunos no que concerne à Diversidade; a utilização do “jogo da mulher”, elaborado pela Secretaria da Mulher, como dinâmica para trabalhar questões de Gênero em sala de aula; o convite de palestrantes, em articulação com a CRE REMAS, para tratar de assuntos ligados à questões de sexualidade, violência contra a mulher e relações étnico-raciais, no que concerne à discriminação e ao preconceito. Assim, espera-se que os estudantes e professores desenvolvam o pensamento crítico social e contribuam para a construção de um ambiente escolar e de uma sociedade mais humana e igualitária.

8.8.2 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

Iniciação Científica e Pesquisa é um campo de integração curricular desenvolvido por meio de atividades realizadas no Laboratório de Ciências e pelo projeto da *Feira de Ciências e Tecnologias*⁷. O laboratório proporciona que a pesquisa empírica e a prática dos conteúdos teóricos de Ciências da Natureza vistos em sala sejam aprofundadas, em uma perspectiva de descoberta e apropriação dos conhecimentos dessa área. Por outro lado, o projeto da feira de

⁷ Em 2012, o CEd 104 venceu a Feira de Ciências e Tecnologias regional, vencendo também a Feira de Ciências e Tecnologia distrital e obteve terceiro lugar. Em 2018 o CEd 104 após participação na Feira de Ciências e Tecnologias regional, ficou na Feira de Ciências e Tecnologia distrital em segundo e terceiro lugar

ciência busca que essa pesquisa e prática sejam aplicadas interdisciplinarmente, uma vez que os alunos são orientados a focar seus projetos em diferentes áreas do conhecimento humano, sob perspectivas múltiplas e interligadas, contando com os conhecimentos historicamente adquiridos pela humanidade nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens e Códigos e Ciências Humanas.

Dessa forma, a iniciação científica e o incentivo à pesquisa desenvolvidos no CEd 104 estão em conformidade o parecer nº 05/2011 das DCNEM, no que tange à sua orientação acerca do protagonismo “na busca de informações e saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos”, para que o estudante possa, individual ou coletivamente, “formular questões de investigação e buscar respostas em um processo autônomo de (re) construção de conhecimentos” (DCNEM, p. 22). Nessa orientação, o CEd 104 desenvolve os projetos GEA, Feira de Ciências, o Projeto Robótica e as atividades no Laboratório de Ciências.

O GEA (Grupo de Estudos Avançados) tem como objetivo fornecer aos estudantes que desejam um acompanhamento mais direcionado para áreas acadêmicas de pesquisa um acompanhamento estudantil específico e o desenvolvimento da iniciação científica. Os estudantes acompanham aulas em período contrário e desenvolvem atividades planejadas pelos professores com o objetivo de preparação para o universo da pesquisa acadêmica.

Em complementação ao desenvolvimento do caráter acadêmico, o CEd 104 realiza a Feira de Ciências e Tecnologias, possibilitando ao estudante o contato com a metodologia de desenvolvimento da pesquisa acadêmica e com todos os pressupostos do fazer científico. Nesse sentido, os projetos desenvolvidos pelos estudantes são avaliados pelos professores. Como incentivo ao desenvolvimento do caráter científico, os melhores projetos são selecionados para a participações em Feiras externas.

O projeto de Robótica se caracteriza com base na inserção de recursos tecnológicos como forma de auxílio na educação. Na realidade brasileira, entendemos que o desenvolvimento de conhecimentos na área de tecnologia, computação e outras áreas afins aponta para o desenvolvimento de soluções para o acesso mais democrático da população a esses bens, além de fornecer ao aluno a aquisição do conhecimento científico e da metodologia de desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Por fim, o Laboratório de Ciências se constitui como o meio para o desenvolvimento prático do estudo desenvolvido em sala de aula e nesses projetos. Nele, os estudantes aprendem o fazer científico no desenvolvimento de atividades, na solução de problemas propostos, no levantamento de hipóteses científicas e na construção de materiais.

8.8.3 - MUNDO DO TRABALHO

Com a preocupação de inserir os estudantes no mundo profissional, entendemos que o sucesso e a realização profissional são metas que começam a serem obtidas na escolha da trajetória acadêmica. Acreditamos que além da preparação para avaliações externas, a escola deve preparar o aluno para a vida acadêmica. Essa preparação começa dentro da escola, com a compreensão dos desafios lançados por essa nova sociedade, com características muito peculiares e em constante transformação. Em nossa escola, o direcionamento do olhar para as características dessa sociedade permite ao estudante uma passagem mais branda entre as difíceis fases de transição entre o Ensino Médio e a vida acadêmica na universidade. Assim, com palestras sobre formação profissional, configuração do mercado de trabalho, comportamento, criatividade, multipotencialidades entre tantos outros temas, buscamos fomentar a mente dos estudantes com questionamentos e busca de respostas para sua própria formação. Além de palestras, objetivamos com esse projeto criar espaços para que os estudantes entrem em contato com profissionais de diversas áreas para conhecer melhor as características dos cursos pretendidos por eles.

8.8.4 - PROTAGONISMO JUVENIL

Um dos grandes desafios de nossa sociedade é como lidar com todo o universo de informação disponibilizado em nossa sociedade e como utilizar esse conhecimento de uma maneira prática. Para isso, buscamos por meio de nossos projetos desenvolver a autonomia, a proatividade e o desenvolvimento de soluções criativas, considerando que essas características são essenciais para o profissional em nossa sociedade atualmente. Assim, nos projetos Gincana Cultural e Jogos Interclasse, Projeto Cine Debate, entre outros desenvolvidos em nossa escola, buscamos dar ao estudante a oportunidade de se constituir como construtor de seu próprio conhecimento, auxiliado pelo professor no processo de aprendizagem.

8.8.5 - CULTURA CORPORAL

O campo de integração curricular *Cultura Corporal* e Produção e Fruição das Artes são desenvolvidos por meio das atividades vinculadas às áreas de conhecimento *Códigos e Linguagens* e *Ciências Humanas*. Esses campos de integração curricular contemplam os projetos *Gincana Cultural* e *Jogos Interclasse*, além do projeto *Mostra de Cultura Afro-brasileira* e o *Sarau Cultural Interdisciplinar*, cujos objetivos visam contemplar os diretrizes do campo de integração curricular supramencionados.

Por meio dos esportes, da dança e do teatro, os jovens são incentivados a expressar sentimentos, emoções e visões de mundo, o que também se torna uma forma de se reconstruir como cidadãos em um mundo em constante transformação. Essa transformação impacta a subjetividade de nossos estudantes, que estão em pleno processo de formação de conceitos e valores. A manifestação de suas crenças sobre o mundo por meio da cultura corporal e das artes, bem como a compreensão sobre seu próprio corpo – seus limites e possibilidades – são conhecimentos muito importantes e devem ser desenvolvidos no ambiente escolar.

8.8.6 - PRODUÇÃO E FRUIÇÃO DAS ARTES

Por meio dos esportes, do conhecimento e das artes, os estudantes são convidados a desenvolver o prazer pela fruição das artes. A arte é uma maneira de manifestar a história e a constituição filosófica de uma sociedade. Ao se constituir como apreciador das artes, dos esportes e do conhecimento, o estudante passa a se conhecer melhor e a se perceber como parte de uma sociedade, como experienciador do universo dos conhecimentos que o cercam e que constituem seus arcabouços ideológicos. Aqui, destacamos essencialmente os projetos de Teatro, a Gincana cultural e Jogos Interclasse, o Projeto de Leitura e o Projeto Cine Debate, entre outros.

8.8.7 - COMUNICAÇÃO E USO DAS MÍDIAS E CULTURA DIGITAL

Os campos de integração curricular *Comunicação e Uso de Mídias* e *Cultura Digital* integram o trabalho desenvolvido no Cine Debate e por meio do projeto *Robótica CEd 104* e por meio de todo aparato multimídia disponibilizado em nossa escola. O desenvolvimento das capacidades de comunicação e a compreensão da importância dos mecanismos de interpretação dos meios de interação digital são um importante instrumento de construção da emancipação social do estudante.

Nesse sentido, o uso da Informática associado à Sala de Leitura é realizado sistematicamente pelos professores das disciplinas, conforme estratégias estabelecidas pelos professores em suas áreas, e incentivada por esta I.E., uma vez que se entende o processo de aprendizagem como interligado às Tecnologias de Informação e Cultura (TIC), em uma perspectiva de ensino associado aos usos de mecanismos tecnológicos atuais, por meio do acesso e apropriação desses mecanismos.

8.9 - NOVO ENSINO MÉDIO

Em 2022, de acordo com leis e portarias específicas, o CEd 104 implantou o Novo Ensino Médio para o 1º Ano, já que a implantação é gradativa de acordo com os anos.

Nesse contexto, sabe-se que o Novo Ensino Médio possui um caráter semestral, com ofertas organizadas com grupos de disciplinas agrupados de forma diferenciada da Semestralidade. No Novo Ensino Médio temos as disciplinas de Formação Geral Básica e Itinerários Formativos.

8.9.1 - OFERTAS DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

O Novo Ensino Médio possui uma organização feita em ofertas que são oferecidas de forma semestral:

Oferta A	Oferta B
Arte	Filosofia
Biologia	Sociologia
Física	Geografia
Química	História
Espanhol	Inglês
Educação Física	Educação Física
Português	Português
Matemática	Matemática

No 1º semestre de 2023, a primeira metade das turmas está na Oferta A e a outra metade está na Oferta B. Com o início do 2º semestre, existe uma inversão dessas ofertas.

É importante destacar que a Formação Geral Básica é oferecida nas Segundas, Quartas e Sextas-feiras, para metade das turmas de 1º e 2º Anos e Segundas, terças e quintas-feiras para a outra metade, totalizando 18 horas-aulas semanais. Os conteúdos trabalhados estão nos ANEXOS V a XXV

8.9.2 - ITINERÁRIO FORMATIVO

Os professores do CEd 104 se reuniram em Semana Pedagógica e definiram as disciplinas eletivas que seriam oferecidas para os alunos do 1º Ano, bem como os Núcleos de aprendizagem e as bases curriculares do Projeto de Vida. Para conhecer as ementas das disciplinas, segue ANEXOS XXVI a XXXVIII...

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção de currículo presente neste projeto político-pedagógico ancora-se na proposta do Currículo em Movimento da SEEDF, produto de reflexões realizadas pelos próprios professores da SEEDF, na BNCC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM, Parecer CNE/CEB nº 5/2011). O currículo em questão ultrapassa a visão obsoleta de conjunto de disciplinas/matérias a serem desenvolvidas em uma relação de atividades e se apresenta com uma proposta que relaciona o desenvolvimento pedagógico à função social da escola, gerando uma concepção de educação integral. Essa concepção de educação integral fundamenta-se no papel da escola de proporcionar condições para que o trabalho escolar não se limite ao aprendizado teórico de questões pertinentes às disciplinas, mas que possibilite a humanização, por meio da apropriação cultural, que é o produto do desenvolvimento histórico humano.

Nesse sentido, a escolha da teoria crítica como base dos pressupostos teóricos do currículo justifica-se pela preocupação que essa vertente teórica tem com os conceitos ideológicos, sociais e culturais, possibilitando, por meio de sua reflexão, a construção da emancipação pelo conhecimento.

O processo de desenvolvimento da organização do trabalho pedagógico constitui-se fundamentada na prática social, com a problematização dos conteúdos vinculados à realidade do estudante. Essa vinculação instiga o estudante a repensar sua realidade, o que o desafia a ser coparticipante das transformações sociais em seu contexto de vida. O professor apresenta-se como mediador entre o conhecimento e o estudante, orientando-o a desenvolver sua percepção, aquisição, significação e recontextualização das realidades sociais. A participação do professor na interpretação, na orientação, na seleção dos conteúdos possibilita ao estudante a expressão do conhecimento construído na expressão de outra prática social (catarse e síntese), resultando na prática social final do estudante⁸.



Compreendemos que para o desenvolvimento pleno do Currículo em Movimento da SEEDF e das DCNEM em nossa escola, as organizações de tempos e espaços que melhor propiciam a democratização da aprendizagem são os Ciclos (no caso, apenas o terceiro ciclo em nosso contexto) e a Semestralidade.

Todo o conteúdo desenvolvido na organização dos Ciclos, da Semestralidade e do Novo Ensino Médio, como parte do Projeto Político-Pedagógico do CEd 104 do Recanto das Emas, segue no Anexos deste documento.

10 – ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos instrumentos mais importantes na configuração do processo de ensino-aprendizagem. Entendemos a avaliação como parte de um todo, ou seja, ela é uma peça importante na construção da autonomia e da cidadania. Nesse momento, abordaremos as modalidades de avaliação de duas diferentes maneiras: a **avaliação de aprendizagem**, a qual será abordada com base nas avaliações das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, e a **avaliação da instituição**, a qual será contemplada com base nas estratégias desenvolvidas para que todos os participantes da comunidade escolar façam parte do processo de construção da escola, em um pressuposto de gestão democrática.

⁸ Figura retirada do manual do Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos teóricos, página 34.

10.1 - AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O CEEd 104 do Recanto das Emas entende a avaliação de aprendizagem como parte de um processo, e não o fim deste. Entende, também, que a avaliação não é a medição de conhecimentos representada por uma nota específica que declara a percentagem de aprendizado. Medir conhecimentos não é o mesmo que avaliar, portanto a avaliação não pode ser pontual, mas sim ocorrer durante todo o processo de aprendizado, em uma perspectiva formativa, diferentemente do conceito de “medir”.

Segundo pesquisas sobre a avaliação (VILLAS BOAS, 1993; FREITAS, 1995; VASCONCELLOS, 1998; BERTAGNA, 2003; TINÉ, 2009; LIMA, 2011), realizadas em instituições de educação básica, a democratização da aprendizagem não é contemplada pelo modelo de avaliação classificatória, mas, ao contrário, este modelo favorece a reprodução do sistema social vigente, no caso, hierarquizado, competitivo e excludente.

Nesse sentido, a reflexão crítica desse tipo de modelo conduz a práticas democratizantes, com possíveis soluções que podem ser construídas a fim de transformar o atual quadro, analisado nas supracitadas pesquisas, como a tomada de consciência das concepções de homem e de sociedade que orientam a avaliação praticada na escola; o uso da avaliação como procedimento de promoção das aprendizagens do estudante e do professor e do desenvolvimento da instituição; e a articulação das práticas avaliativas a um projeto político-pedagógico emancipatório, elaborado pelo coletivo da escola.

Para Hadji (1994), a avaliação deve ser concebida com caráter formativo e, para tanto, deve-se assentar em três conceitos básicos: o de critérios, o de diagnóstico e o de regulação.

A construção de um referente, ou seja, de um conjunto de critérios que defina o que se espera, ou se julga legítimo poder esperar, do objeto avaliado, é primeiramente exigido nessa construção da avaliação formativa. A definição de critérios é fundamental para que os estudantes se apropriem das referências de avaliação do professor e, a partir disso, passem a desenvolver operações de antecipação e de planejamento das suas ações de aprendizagem, com vistas a atingir os objetivos esperados (Santos, 2008).

A avaliação formativa, além de ser baseada em critérios, deve também tomar como referência o estudante: o contexto particular do seu trabalho e o progresso por ele alcançado (Harlen e James, citados por Villas Boas, 2008). Deve,

ainda, esforçar-se para fazer um diagnóstico preciso das dificuldades do estudante, a fim de que ele próprio e o professor possam identificar a natureza das dificuldades constatadas, com o propósito de buscar estratégias adequadas para a sua superação.

O que interessa ao professor, nessa proposta formativa, é acompanhar as elaborações conceituais e o percurso de aprendizagem do estudante para identificar os seus avanços e compreender os seus erros, com vistas a auxiliá-lo na construção bem-sucedida da aprendizagem.

Por fim, a avaliação formativa deve ser reguladora, ou seja, deve permitir o ajuste do trabalho pedagógico à realidade dos progressos registrados e à natureza das dificuldades constatadas, “tudo deve ser posto a serviço do desenvolvimento de um sujeito que aprende” (Hadji, 1994, p. 129).

Para Perrenoud (2000) a avaliação formativa é informativa: auxilia o estudante a aprender e a se desenvolver, colabora para a regulação das ações de aprendizagem e, sob a forma de uma intervenção em tempo real, é praticamente indissociável das interações didáticas propriamente ditas.

Santos (2008) corrobora com a visão acima ao entender que as diferentes interações promovidas e/ou incentivadas pelo professor devem constituir contextos para o desenvolvimento da autoavaliação e coavaliação dos estudantes. Para este autor, a interação permanente professor-estudante e entre os próprios estudantes deve ser amplamente explorada, como deve ser explorada, também, a análise das suas produções escolares, bem como a necessidade de se fornecer o *feedback* com intenção formativa.

O *feedback* informativo deve ser dado em linguagem acessível sobre os resultados da avaliação; apontar pistas de ação futura, incentivar o estudante a reanalisar a sua resposta, dar a possibilidade de se compreender o erro e alterá-lo; identificar o que já está bem feito, a fim de permitir que o saber já adquirido seja conscientemente reconhecido.

Nesse cenário, o CEd 104 contempla e adota a construção do modelo de avaliação formativa como método que busca o maior aproveitamento possível da diversidade cultural e intelectual de nossos alunos, com base, também, no que determinam as diretrizes da Secretaria de Educação do DF acerca da avaliação.

No que concerne ao Ensino Fundamental e ao modelo de Ciclos, os professores, em reunião com a equipe gestora, consideraram que a avaliação deve

ser utilizada como estratégia de acompanhamento do desenvolvimento do estudante em sua jornada escolar. Assim, o objetivo é que, durante o processo, o estudante seja orientado a alcançar seus objetivos e que aprenda tanto com o processo como com o resultado. A avaliação, nesse contexto, ocorre durante todo o processo, transformando-se em prática de aprendizagem, ou seja, o estudante não aprende para testar seus conhecimentos num exame de medição pontual, mas seus conhecimentos são desenvolvidos por meio de avaliações processuais que ocorrem durante a sua aprendizagem. Para que o estudante tenha sucesso na construção do aprendizado, o ensino proposto por esta I.E. está associado a estratégias interventivas, como o reagrupamento interclasse, reagrupamento intraclasse e o projeto interventivo, os quais visam permitir ao estudante o desenvolvimento da autonomia em cada parte do processo⁹.

A equipe de educadores do CEd 104 entende, também, que avaliação da aprendizagem dos estudantes não deve ficar sob a responsabilidade de apenas um profissional. Ela é o resultado de uma construção coletiva, de um processo que se inicia na sala de aula, que perpassa a reflexão e a interpretação, e que integra o aprendizado. O desenvolvimento e a criação dos mecanismos de avaliação é realizado coletivamente no CEd 104 e é marcada pela lógica da inclusão, do diálogo e da construção coletiva. Cabe ressaltar que a construção do processo de avaliação é realizada por aspectos formais¹⁰, uma vez que os aspectos informais da avaliação são constituídos por juízos de valor construídos por parte do professor e que possuem processo de constituição encoberto, sendo aparentemente sistemático e nem sempre acessível ao aluno (PINTO, 1994 *apud* Freitas, 2009).

A avaliação formal, portanto, constitui-se como um mecanismo lúcido, transparente e que resguarda, por um lado, a transparência do processo de avaliação; por outro lado, a relação entre professor e aluno. Enquanto isso a avaliação informal é caracterizada pelo juízo de valor invisível, que pode determinar o sucesso ou o fracasso do aluno sem dar ao estudante opções de alcançar êxito em seu processo de aprendizagem. Assim, os instrumentos de avaliação formal compreendem desde autoavaliação, reflexões, debates, até a realização de exercícios, estudos, produções de trabalhos orais e escritos e exames teóricos.

⁹ As estratégias reagrupamento interclasse, reagrupamento intraclasse e o projeto interventivo são empregadas nos Ciclos (Ensino Fundamental - Anos Finais).

¹⁰ Conforme Freitas (2009), entende-se avaliação formal as práticas que envolvem o uso de instrumentos de avaliação explícitos, cujos resultados da avaliação podem ser examinados objetivamente pelo aluno, à luz de um procedimento claro.

Também é importante destacar que os resultados advindos da aplicação desses instrumentos avaliativos são provisórios e não definitivos. O estudante que não obteve o conhecimento em determinada atividade pode alcançar esse mesmo conhecimento em momento posterior. O CEd 104 reconhece a importância de se respeitar os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes.

Uma das principais marcas da avaliação formativa em nossa escola pode ser destacada pela opção de se realizar um conselho de classe participativo. No momento de avaliação, professores e estudantes têm a oportunidade de realizá-la coletivamente, em um momento de diálogo e construção avaliativa conjunta. Nesse momento, o estudante se vê na condição de realizar uma autoavaliação crítica, enxergando-se como responsável por seu processo de aprendizagem e pela construção de sua autonomia. O professor, por sua vez, tem a oportunidade para reavaliar seus instrumentos de avaliação, sua metodologia, seu desenvolvimento humano e o desenvolvimento de sua carreira profissional.

Em se tratando dos aspectos avaliativos considerados para o Ensino Médio, na perspectiva de organização dentro do modelo de Semestralidade, os professores, em reunião de coordenação pedagógica, decidiram realizar o processo de avaliação formativa estabelecendo critérios, diagnóstico e regulação dos resultados, tanto individualmente em suas disciplinas e nas atividades avaliativas cotidianas, como na avaliação bimestral (em que dois bimestres representam um bloco semestral, no modelo de organização do Ensino Médio), interdisciplinar, em conformidade com os tipos de prova realizados em exames de seleção para ingresso no ensino superior (ENEM, PAS, Vestibular). No entanto, apesar de haver a preocupação com as avaliações externas, buscamos dar ênfase em conhecimentos que possam tornar o estudante como próprio agente de transformação em sua sociedade. Para isso, partimos do pensamento que a formação humana, a preparação para os desafios do mundo e o reconhecimento do estudante como indivíduo parte de uma sociedade e de sua configuração social são conhecimentos tão importantes quanto os conhecimentos teóricos necessários para a realização de uma trajetória de iniciação científica, a qual oportunizará o início de uma jornada profissional. Dessa maneira, nossas avaliações buscam contemplar esses aspectos, aparentemente dicotômicos, mas essenciais para a sociedade moderna.

Diante disso, uma das principais características do processo de formação desenvolvido em nossa escola é a recuperação contínua da aprendizagem. Acreditamos que inúmeros fatores são responsáveis por uma situação de não aprendizagem. Há fatores simples, como a desconcentração ou a dificuldade de compreensão em razão da comunicação e há fatores complexos, como problemas de fora da escola que interferem diretamente na aprendizagem. Considerando-se esses inúmeros fatores que podem interferir na aprendizagem, buscamos oportunizar ao estudante o maior número de situações para que a aprendizagem seja constituída. Assim, os professores elaboram estratégias que vão desde o atendimento em monitorias em horários diversos

Especificamente em relação à avaliação bimestral, os professores sugerem textos sobre conteúdos em comum, debatem e selecionam aqueles que podem ser utilizados na construção interdisciplinar desse instrumento avaliativo ao longo do bimestre letivo, durante as coordenações coletivas, e por área/bloco. Após esta seleção, enviam à coordenação suas questões relacionadas a esses textos, que são compiladas de maneira interdisciplinar e que têm seus dados informativos anotados em ficha própria pela coordenação.

Os resultados desses processos avaliativos (individuais e bimestrais) são discutidos pelos professores em coordenação e juntamente aos estudantes em sala, a fim de que se estabeleçam intervenções práticas (revisões dirigidas, recuperações contínuas, aulas extras e de reforço em turno diverso da grade escolar, além da aplicação dos próprios projetos pedagógicos descritos no presente PPP) como estratégias de aprendizagem.

Para o ano de 2019, com vistas à promoção da aprendizagem de forma diferenciada para os estudantes, o CEd 104 fará uso de dois instrumentos de avaliação bimestral como já utilizado desde o ano de 2016: a avaliação discursiva e a avaliação objetiva. A primeira avaliação (discursiva) será constituída por questões em que o estudante seja incentivado a desenvolver por meio da escrita o raciocínio explicativo, comparativo e argumentativo a respeito das questões propostas. Já a avaliação objetiva será realizada com questões do tipo A, B ou C, em que o estudante deverá seguir os comandos descritivos das ações e realizar a marcação correta no gabarito. No caso de recuperação de aprendizagem das avaliações acima mencionadas, os estudantes terão direito à realização, de acordo com os

critérios de cada professor, dos processos de recuperação de aprendizagem: ***recuperação processual/contínua e recuperação final.***

Por fim, cumpre ressaltar que o CEd 104 entende a avaliação de aprendizagem não apenas como um instrumento de avaliação teórico, mas como algo inerente ao cotidiano. Assim, busca contemplar por meio dela não apenas conteúdos da matriz curricular, mas também aplicá-los à realidade de diferentes formas e em diferentes níveis.

Seguem anexos a este documento exemplos de instrumentos de avaliação adotados pela escola (Anexos; por exemplo).

10.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Entendemos que a avaliação institucional é um mecanismo preponderante para o crescimento e aprendizado no trabalho escolar. Por meio da avaliação institucional, reconhecemos a identidade da escola, o que tem sido proveitoso e o que precisa receber melhorias em todos os setores. No momento de sua realização, a escola recebe formalmente a opinião de todos os constituintes da comunidade escolar. Dessa forma, o processo de reflexão é realizado por meio de avaliações formais em dias determinados pelo calendário escolar e também nas reuniões de pais e mestres.

Os instrumentos de avaliação formal são constituídos por questionário de apreciação a respeito dos setores da escola e por reuniões individuais com os setores que fazem parte da unidade escolar. Nas reuniões de pais e mestres, os pais recebem orientações a respeito do andamento das atividades da escola e são convidados a participar do processo de melhoria da gestão por meio de suas propostas e sugestões. Não obstante haver um momento destinado à apresentação de informações sobre o desenvolvimento das atividades escolares, os pais têm abertura para sugerir, opinar e informar à equipe gestora suas sugestões também durante o andamento do período letivo, com o objetivo de proporcionar aos participantes da comunidade escolar o maior espaço possível para a participação na construção de uma educação de qualidade para todos.

O Projeto Pedagógico é revisado anualmente com base nas contribuições de todos os membros da comunidade escolar. Durante as reuniões de pais realizadas na escola bimestralmente, a equipe gestora tem proposto a articulação de espaços para a discussão das ideias que compõem este PP. Nesse sentido, apresentando as ideias para a comunidade nessas reuniões, é possível obter o retorno imediato

do que cada esfera componente da comunidade escolar pensa sobre a construção da escola e sobre a constituição da aprendizagem. Além disso, nas coordenações pedagógicas os docentes e a coordenação desenvolvem o (re)pensar pedagógico continuamente durante o ano. A equipe gestora preocupa-se em desenvolver um trabalho com base nas contribuições dos grupos que formam a comunidade escolar, configurando, assim, a escola como um espaço em que a gestão democrática é plenamente articulada.

Entendemos que o PP do CEd 104 se constitui como um documento que apresenta a constante crítica do desenvolvimento da aprendizagem. A constante avaliação deste documento se configura em um processo em que desenvolvemos nossa própria aprendizagem e reciclagem da prática administrativa e docente.

Sendo assim, o CEd 104 entende que a educação é instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual tão fortemente marcada pela desigualdade, pela violência e pela exclusão social. Por isso, pretendemos desenvolver neste espaço de aprendizagem a vivência de experiências significativas, considerando as especificidades afetivas, sociais e cognitivas dos estudantes, de modo a contribuir para o exercício consciente da cidadania e para a adoção de práticas pedagógicas articuladas com as necessidades da sociedade contemporânea.

11 - PLANO DE GESTÃO

11.1 - DADOS DA CHAPA

Unidade Escolar: Centro Educacional 104	CRE: Recanto das Emas
Candidato a Diretor: Felipe Renier Maranhão Lima	Matrícula: 229227-0
Candidata a Vice-Diretora: Marcia Aparecida Medeiros Ribeiro	Matrícula: 214420-4

11.2 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS

11.2.1 - Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar

1. Objetivos Prioritários

- Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão da unidade escolar
- Melhorar o relacionamento da comunidade escolar.
- Intensificar as atividades pedagógicas.

2. Metas Prioritárias

- Redução de 5% nos índices de evasão e repetência
- Humanização do ambiente escolar.
- Garantir o acesso a aprendizagem dos alunos portadores de deficiências e de transtornos funcionais.

- Melhoria nos Ciclos de Aprendizagem
- Aumentar a Efetividade na Semestralidade
- Aulas direcionadas com intuito de intensificar os estudos para as avaliações externas
- Desenvolvimento de projetos de sustentabilidade
- Aperfeiçoamento dos projetos interdisciplinares que constam no PP da escola.
- Desenvolvimento do projeto de Educação Integral

11.2.2 - Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas

1. Objetivos Prioritários

- Melhorar a comunicação entre a comunidade escolar e a gestão.
- Rever as formas de avaliação institucional.

2. Metas Prioritárias

- Criar canais de avaliação eficazes entre os pais e a gestão.
- Fortalecer o conselho de classe participativo como instrumento de avaliação do processo ensino-aprendizagem.
- Acompanhamento sistemático do rendimento bimestral.
- Observar relatórios e contatos realizados com o conselho tutelar.
- Análise de resultados por meio de avaliações institucionais e pesquisas na escola, com a participação de todos os setores da comunidade escolar.
- Reuniões quinzenais da gestão escolar para discussão acerca dos mecanismos pedagógicos eficazes no ambiente escolar.
- Reuniões semanais, durante a coordenação pedagógica para avaliar os ganhos e perdas durante o processo educacional.
- Controle de participação dos alunos nas atividades e monitoramento do desenvolvimento durante o ano letivo.

11.3 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Objetivos Prioritários

- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores e comunidade escolar.
- Melhorar o gerenciamento dos recursos humanos.

2. Metas Prioritárias

- Praticidade no atendimento
- Segurança na entrada
- Melhoria das instalações
- Delimitação correta das funções dos servidores.

- Monitoramento da limpeza, conservação e produção de lanche.

11.4 - GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

1. Objetivos Prioritários

- Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.
- Reconhecer as formas possíveis de captação de verbas para a escola.

2. Metas Prioritárias

- Melhoria na sala de leitura e estudos.
- Melhoria do laboratório de ciências
- Criação da sala de Artes
- Reparos e manutenção da Sala de vídeo
- Manutenção da quadra de esportes
- Manutenção do material didático pedagógico

11.5 - ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

1. Preservação do Patrimônio Público

- Conscientizar os alunos, pais e responsáveis da importância da preservação do patrimônio público e que esse processo deve ser contínuo fora do ambiente escolar, que a família também se reconheça parte importante desse processo.
- Convocar de forma periódica a comunidade escolar para identificar as melhorias feitas no patrimônio.
- Garantir o bom e contínuo funcionamento das câmeras de segurança.
- Instruir de forma adequada os guardas patrimoniais.
- Vistoriar de forma regular a escola, bem como todos os bens que formam o conjunto do patrimônio escolar.

2. Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar

- Conscientizar a família da participação nas reuniões bimestrais, bem como o acompanhamento contínuo do aluno a partir de setores interligados (gestão, coordenação, SOE e sala de recursos)
- Traçar uma estratégia para a participação/visita dos pais/responsáveis nos projetos da escola (feira de ciências, consciência negra, festival de dança, dentre outros)
- Garantir junto a comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões.

3. Pertencimento a equipe do Centro Educacional 104 Recanto das Emas

- Promover atividades terapêuticas periódicas entre a equipe.
- Procurar profissionais da rede que possam fomentar a equipe a partir de temas que sejam pertinentes a atividade enquanto professor e enquanto ser humano.

- Traçar estratégias capazes de tornar o ambiente escolar cada vez mais saudável para o professor, funcionário e aluno.

11.5 - BASES LEGAIS

A escola segue, como base legal para a realização de suas atividades, o seguinte conjunto de leis:

- Lei de diretrizes e base (LDB) – Lei nº 9.394/96;
- PNE _ Lei nº 10.172/01;
- Resolução nº 063/2011 – CD/FNDE/MEC;
- Diretrizes Pedagógicas 2009/2013;
- Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

12 - PROJETOS

Os projetos do CEd 104 do Recanto das Emas visam privilegiar a capacitação profissional, a pesquisa, a formação do caráter humano e a percepção do ambiente escolar como formador de caráter crítico. Dessa forma, organizamos o desenvolvimento dos projetos associados às áreas do conhecimento, dividindo responsabilidades entre os professores das áreas. Essa tarefa tem o intuito de permitir ao estudante desenvolver uma visão holística a respeito do conhecimento, sendo levado a encontrar aspectos de cada campo disciplinar em um tema proposto. A proposta temática dos projetos busca interagir com os macro campos de Incentivo à leitura e ao letramento, Iniciação Científica e Pesquisa, Incentivo à arte e cultura, Uso dos mecanismos de comunicação e mídias e valorização da cultura corporal.

A seguir relacionamos os projetos que serão desenvolvidos por nossa escola, que contribuem para a formação integral dos nossos estudantes, dentro do Programa de Reestruturação Curricular do Ensino Médio Inovador:

12.1 - PROJETO SALA DE LEITURA

Identificação:

O Projeto Sala de Leitura surgiu no CEd 104 do Recanto das Emas em 2012 em um momento de grandes mudanças estruturais na organização da escola. Muitas dessas mudanças foram possíveis em razão de uma maior participação e

integração dos professores na elaboração e discussão do Projeto Político-Pedagógico desta unidade de ensino, bem como dos demais participantes da comunidade escolar. As mudanças na organização didático-pedagógica da escola permitiram a aproximação dos professores na discussão sobre as fragilidades no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Assim, com a iniciativa dos professores de Códigos e Linguagem, pensou-se em uma forma eficiente que pudesse proporcionar aos alunos um espaço de interação com a leitura orientada por propostas desenvolvidas inerentemente a atividades em sala de aula. O projeto Sala de Leitura é assim, por excelência, uma atividade complementar às atividades desenvolvidas pelos professores dos componentes curriculares concernentes à área Códigos e Linguagens.

Introdução/ Justificativa:

O projeto justifica-se pela exibição de um contraste: a alta demanda de textos, músicas, filmes e poesias que enriquecem o desenvolvimento teórico de atividades em sala de aula versus a escassez de tempo para a dedicação a essas atividades em sala de aula. Diante desse contraste, pensou-se em direcionar o aluno para o desenvolvimento dessas atividades em um momento especial. Esse momento especial deve ser realizado em um ambiente próprio, que forneça ao aluno a possibilidade de entrar em contato com todos o conhecimento complementar direcionado pelo professor em sala de aula. Nesse sentido, a Sala de Leitura (bem como a Sala de Informática que, nesse momento, se torna também uma intersecção com esse projeto) é uma importante estratégia para desenvolver o conhecimento intertextual do aluno, ampliando sua visão de mundo e, conseqüentemente, sua construção identitária e seu senso de cidadania. Para a realização do projeto, é necessária a existência de uma importante tríade: boa estrutura acervo variado e profissionais capacitados. Por meio do oferecimento de um espaço de qualidade que o estudante terá um lugar adequado para o desenvolvimento da leitura e demais atividades intelectuais, dedicando assim mais tempo aos estudos. O acervo variado é essencial para que o aluno desenvolva seus conhecimentos pautados nos princípios da intertextualidade. Os profissionais capacitados serão essenciais para a orientação dos alunos na realização de suas atividades, indicando leituras e outros tipos de informações para a formação intelectual dos alunos.

O projeto Sala de Leitura pretende, assim, incentivar a integralidade do ensino na escola.

Metodologia:

O desenvolvimento das atividades na Sala de Leitura é constituído em dois momentos distintos.

1. Primeira parte - Sala de aula

O primeiro passo para o desenvolvimento das atividades na sala de leitura é iniciado na sala de aula, com o planejamento do professor. O professor deverá elaborar suas atividades de modo a direcionar a aula para um ponto culminante, conforme o exemplo abaixo (exemplo ilustrativo):

Tema da aula: Representação da Mulher na Segunda Geração do Romantismo Europeu.

- Tópicos abordados na aula:
 - Representação física da mulher
 - Representação intelectual da mulher
 - Evidências (ou não) de voz feminina

Metodologia da aula (ilustrativo): O professor deverá iniciar a discussão com os alunos a respeito das características citadas na aula teórica, com uma leitura motivadora. A partir da leitura, os alunos poderão descrever os traços evidenciados no texto de apoio para caracterizar a representação da mulher nesse período. Após a identificação das características, o professor solicitará aos alunos que desenvolvam uma pesquisa sobre obras que retratem esse mesmo perfil de representação. O professor indicará a(s) obra(s) (livro, filme, música) em que o aluno deverá buscar a fonte para seus dados e uma outra fonte gerada por meio de sua própria pesquisa. A próxima aula do professor seria iniciada então com uma discussão sobre a representação da mulher motivada pelas informações encontradas pelos alunos. O professor, como mediador, orientaria o desenvolvimento das discussões e encerraria a aula com trechos de outras obras que reforçariam a identificação das características no período literário estudado.

2. Segunda parte - Sala de Leitura

No momento dedicado à Sala de Leitura, o aluno deverá contar com o apoio de um professor para o desenvolvimento de sua pesquisa. O estudante deverá consultar as obras e ser orientado em relação ao desenvolvimento das atividades

solicitadas pelo professor. O profissional auxiliar poderá orientar o aluno com informações complementares, indicando referências intertextuais, novas obras e possibilitando o aprofundamento no tema estudado. Fundamentais que fazem parte do currículo escolar, principalmente de textos, filmes e músicas que compreendem os objetos de avaliação de tem por objetivo constituir um espaço acessível ao estudante para o desenvolvimento de atividades intelectuais. Pretende-se por meio do oferecimento de um espaço de qualidade que o estudante tenha um lugar adequado para o desenvolvimento da leitura e, assim, dedique mais tempo aos estudos, passando-se assim a incentivar uma proposta de ensino integral na escola.

Dessa maneira a Sala de Leitura e suas atividades passam a ser exercidas na escola fazendo parte de seu cotidiano.

Além dessa estratégia, a Sala de Leitura é um espaço livre para que o estudante desenvolva seu prazer pela leitura. São disponibilizadas diversas obras atualizadas em nosso acervo para que os alunos tenham a oportunidade de conhecer tanto autores de época quanto autores de grande importância no contexto literário atualmente.

Objetivo geral:

De forma contextualizada e interdisciplinar levar o estudante a aprofundar seus conhecimentos gerais e a buscar constantemente sua autonomia intelectual mediante estudos e pesquisas, bem como desenvolver o prazer pela leitura.

Onde estamos?

O CEd 104 já realiza o projeto Sala de Leitura desde 2013. Durante o período de realização observou-se a necessidade de melhorias no ambiente da Sala de Leitura, que atualmente um espaço adequado e confortável para realização de leituras e aquisição de novas obras. É um projeto que precisa ser constantemente reavaliado, no intuito de acompanhar as demandas curriculares presentes nos Ciclos.

Alvos/ Objetivos específicos

- Desenvolver o hábito da leitura, construindo ações que permitam desenvolver no estudante o prazer pelo conhecimento através da leitura.

- Criar grupos de leitura entre os alunos (como estratégia integrante dos Ciclos). Esses grupos têm como objetivo o compartilhamento de informações, o enriquecimento intelectual e a estimulação à leitura. Acreditamos que ao lerem juntos, sendo orientados e compartilhando visões sobre as obras, os alunos se sentirão ainda mais estimulados a desenvolver o hábito de leitura.
- Aumentar a quantidade de livros lidos pelos alunos durante o ano em pelo menos 30%.
- Propiciar ao estudante a construção de sua identidade, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, do espírito intuitivo, da criatividade, a curiosidade pelo inusitado e o despertar de suas potencialidades.
- Integrar as atividades desenvolvidas na sala de aula com a sala de leitura.
- Formar estudantes divulgadores de ideias, que também levem outros estudantes ao deleite e encantamento da leitura.

Marco Teórico-metodológico

O objetivo da produção na Sala de Leitura é contribuir para a formação de um estudante leitor. Na sociedade pós-moderna, encontramos um desafio muito consistente, provocado pela instantaneidade da informação. A informação instantânea permite o acesso a um vasto universo de informações, mas ao contrário do que se poderia esperar, o contato com essas informações não promove uma reflexão eficiente. Assim, muitas vezes esse nível superficial de leitura não contribui para a formação de um estudante leitor. Roland Barthes (1992) aponta que a construção de um leitor perpassa por fazer do leitor "não mais um consumidor, mas um produtor de textos, à medida que preenche as lacunas existentes na obra lida, mergulhando na ambiguidade dos textos, em busca dos significados mais profundos". Nesse sentido, a busca por um trabalho de leitura mais profundo e consistente surge como uma necessidade na escola. Nosso objetivo é a formação sólida de um leitor, permitindo que o estudante alcance níveis profundos de interpretação e reflexão, sendo capaz de posicionar-se criticamente frente às informações; construindo argumentações consistentes e sendo capaz de analisar e intervir em problemas propostos.

A ausência de um trabalho que incentive a leitura como formadora de cidadãos críticos é um grande problema na formação de muitos estudantes. Muitos

estudantes terminam os estudos no Ensino Fundamental e Médio apenas com a decodificação da palavra escrita. Isso se dá, conforme Kleiman (1993;1997) por um trabalho de leitura que apenas valoriza os elementos formais dos textos. Nesse sentido, precisamos pensar em um trabalho que promova a reflexão crítica, o raciocínio intertextual e a capacidade argumentativa.

Destaca-se aqui uma preocupação relevante com alunos que não têm o favorecimento em casa para a aquisição e utilização de livros literários. A falta de incentivo à leitura é uma cadeia que se apresenta ainda mais fortemente em alunos sem o favorecimento financeiro. É importante destacar o papel fundamental da Sala de Leitura nesse contexto, para possibilitar aos alunos com menor acesso a livros e outros tipos de leitura em casa. O aluno poderá associar-se à Sala de Leitura, o que o possibilitará fazer empréstimos para a leitura em sua própria casa por tempo determinado, complementando assim o seu tempo de estudo.

Além disso, alunos que aprendem apresentam dificuldades com os métodos tradicionais de ensino poderão encontrar na Sala de Leitura novas possibilidades para o aprendizado dos conteúdos. Aqui, por meio da seleção de novas informações, os estudantes podem desenvolver os conhecimentos de forma diferente do método empregado na sala de aula.

Ainda segundo Kleiman (1993;1997) os problemas na formação dos estudantes, no que tange a sua formação como leitores, tem como resultado um insucesso que passa do Ensino Fundamental para o ensino Médio. Hoje podemos dizer que esse insucesso alcança a faculdade e o desenvolvimento profissional, comprometendo o estudante em todo o seu percurso social fora da escola. A tarefa de desenvolver a leitura na escola com eficácia é um compromisso que tem que ser levado muito a sério. É uma responsabilidade que extrapola a competência "exclusiva" dos professores de Língua Portuguesa.

Podemos ressaltar ainda três níveis de conhecimento que perpassam o desenvolvimento pela leitura.

- O conhecimento linguístico: O conhecimento linguístico adquirido pela leitura auxilia o aluno a identificar as estruturas sintáticas e semânticas de sua língua materna, permitindo ao estudante a ampliação de sua capacidade de argumentação e desenvolvimento da produção escrita.
- O conhecimento textual: Ao entrar em contato com os textos, os alunos são levados a adquirir as redes de intertextualidade pelas quais ampliam seu

conhecimento de mundo. A importância do trabalho com o texto também permite ao aluno identificar os gêneros textuais e as adequações de cada texto ao gênero a que pertence. Essas duas propriedades (conhecimento linguístico e textual) caracteriza a preocupação do projeto Sala de Leitura com as práticas de letramento.

- O conhecimento de mundo: A leitura amplia em cada estudante leitor a capacidade de interação e intervenção em sua realidade. O conhecimento adquirido na leitura é aplicado diretamente em seu contexto, em suas vivências, e em sua realidade pessoal e profissional. Assim, o estudante desenvolve de uma maneira consistente a compreensão entre os conhecimentos adquiridos e as relações sociais. Essa propriedade caracteriza o projeto Sala de Leitura como um dos fundamentos para a emancipação social do estudante.

Para que o aluno desenvolva o gosto pela leitura, os dois pressupostos que guiarão o desenvolvimento das atividades serão os seguintes:

Prazer pela leitura	Compreensão, interpretação e capacidade argumentativa	Trabalho em equipe	Liderança
Auxiliar os alunos na descoberta pelos interesses individuais dos tipos de leitura. A descoberta das preferências de leitura impulsionam a criação do hábito de ler textos e, conseqüentemente melhoram as capacidades de leitura, interpretação e produção de textos.	O conhecimento desenvolvido pela leitura motiva o debate e a apresentação de argumentos. Cada avanço no processo de interpretação e associação aos conhecimentos de mundo possibilitam ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades críticas. A criticidade do aluno é uma plataforma importante para seu posicionamento nos universos em que interage.	Por meio da estratégia de grupos de leitura, o projeto possibilita ao aluno o desenvolvimento de atividades cooperativas, em que os alunos poderão desenvolver ainda mais seu ponto de vista a respeito dos temas direcionados. Além disso, poderão pensar conjuntamente em propostas de intervenção para os problemas apresentados e desenvolver o juízo científico a respeito da elaboração de hipóteses. Ainda poderão desenvolver as capacidades argumentativas em grupo.	De acordo com a estratégia de alunos-monitores incentivada pelos Ciclos, os alunos com maior capacitação para as atividades auxiliarão outros alunos no desenvolvimento das atividades. Ao atuarem como líderes, os alunos experimentarão se colocar no lugar do outro, o que se torna um importante aprendizado de cidadania.

Diante desses pressupostos, o projeto Sala de Leitura será organizado metodologicamente durante o ano letivo da seguinte maneira:

Ação	Objetivo	Prazo de Realização	Responsáveis
Mobilização da comunidade escolar	Apresentar o projeto Sala de Leitura no início do ano letivo, convidando os pais e/ou responsáveis para uma reflexão sobre a importância do hábito de leitura.	Início do ano letivo	Equipe gestora
Desenvolvimento das atividades	As atividades serão realizadas semanalmente. A proposta é a de que os alunos estejam desenvolvendo as atividades na sala de leitura no período oposto ao	Período letivo	Professores responsáveis pela execução do projeto

	das aulas.		
Avaliações do projeto	Pretende-se avaliar a execução do projeto em duas instâncias: por meio das reuniões de coordenação e por meio da avaliação institucional (alunos e comunidade escolar).	Ao fim de cada semestre letivo	1. Professores responsáveis pela execução do projeto 2. Alunos e comunidade escolar
Concurso literário	O concurso literário será realizado ao final do terceiro bimestre. A forma de avaliação do concurso será decidida pelos professores responsáveis durante as reuniões de coordenação.	Terceiro bimestre	Professores responsáveis pela execução do projeto

Avaliação

A avaliação do aprendizado dos estudantes no projeto Sala de Leitura será vinculada às atividades desenvolvidas em sala de aula. O professor responsável pelo componente disciplinar desenvolverá as atividades concernentes à Sala de Leitura e obterá dos estudantes o retorno da pesquisa realizada na própria aula.

O CEEd 104 tem a proposta de estimular o debate, a discussão de ideias e a troca de conhecimentos entre os alunos. Para que essa proposta seja desenvolvida, os professores participantes do projeto Sala de Leitura são convidados a desenvolver suas avaliações sobre as obras e temas desenvolvidos nesse projeto por meio de debates. O debate estimula o desenvolvimento da argumentação oral, o respeito a ideias diferentes e o aprofundamento em pesquisas.

Uma segunda estratégia indireta de avaliação é a realização de um concurso literário para estimular a produção dos estudantes com base nos resultados obtidos nesse projeto. A forma de realização e as estratégias de avaliação serão decididas pelos professores durante o período letivo.

A avaliação da execução do projeto será realizada em dois diferentes momentos: o primeiro, com a avaliação dos professores ao final dos semestres letivos. Essa avaliação tem como objetivo corrigir falhas de execução e promover as melhorias necessárias para o bom funcionamento do projeto. A segunda avaliação será realizada mediante avaliação institucional. Nesse momento pretende-se compreender como o projeto tem alcançado os alunos e observar de um ponto de vista macroestrutural quais as melhorias que poderão ser efetuadas para que o projeto alcance com mais sucesso os objetivos propostos.

12.2 - PROJETO SALA DE INFORMÁTICA

Introdução:

O Projeto Laboratório de Informática surgiu no CEd 104 do Recanto das Emas em 2012, porém para o ano de 2019 revisamos o espaço e o integramos a Sala de Leitura, tornando-se então em SALA DE LEITURA-INFORMÁTICA. É um projeto criado para a participação de professores de todos os componentes curriculares. Diante das discussões sobre a forma de se proporcionar ao aluno uma real interface entre o conhecimento e o universo digital, os professores e a equipe gestora reiteraram a importância da escola no acompanhamento e na formação crítica dos alunos em relação à internet e suas consequências benéficas e maléficas para a formação dos estudantes. Uma das formas encontradas foi aproximar o estudante da escola para que tenha acesso à rede e aprendizado sobre todas as implicações que a internet e o universo digital podem trazer. Incluir a Sala de Informática no PPP da escola se tornou uma forma muito eficaz de legitimar a ponte entre o conhecimento digital e o ensino.

Justificativa:

Assumimos como ponto de partida que existe uma grande fragilidade na forma de manipulação do que é fornecido aos alunos na internet. Apesar de existir um amplo universo de informações veiculadas, se não houver um trabalho de acompanhamento e monitoramento dessas informações elas são absorvidas de maneira superficial e descontextualizadas.

É sabido que o Brasil é um dos países com um dos maiores índices de internautas no mundo. Não obstante, as diferenças sociais sobretudo existentes ainda permitem observar um grande grupo de pessoas que não possui acesso ou mesmo que não possui conhecimentos básicos para a operação dos mecanismos de acesso a informações. Estar atento a essas questões é alinhar-se às preocupações do Governo Federal, no que tange à Inclusão digital. Considerando-se as fragilidades no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, no que diz respeito à relação com a internet, pensou-se em uma forma eficiente que pudesse proporcionar um espaço de interação com essa tecnologia, orientada por propostas desenvolvidas inerentemente a atividades em sala de aula.

O primeiro passo a ser considerado foi a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento dessas atividades. Em segundo lugar foi preciso criar uma proposta de intervenção que fosse interessante para o aluno, vinculando o

aprendizado à realidade, sem tornar o acesso a essas tecnologias enfadonho e descontextualizado. Em terceiro lugar foi preciso tornar esse projeto amplo, alcançando o maior número de professores e de disciplinas para que surgisse um discurso coeso a respeito da visão da escola sobre o universo digital. O laboratório de informática é um lugar de reflexão e discussão sobre como somos afetados pela tecnologia atualmente e como podemos fazer o melhor uso dela.

Associado à preocupação crítica, o laboratório se apresenta como um recurso pedagógico para a capacitação profissional e de aprendizado científico. Por meio do acompanhamento de um profissional capacitado para desenvolver atividades em diversos programas, pretendemos ampliar o acesso do estudante às tecnologias e utilizar o espaço do laboratório como uma estratégia de integralização do ensino.

Objetivo Geral:

Desenvolver um espaço de acesso às tecnologias da comunicação, bem como de aprendizado e capacitação para a operacionalização de softwares e da internet, democratizando o acesso aos meios de comunicação moderna e incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

Objetivos específicos:

- Permitir o acesso do estudante a tecnologias da comunicação.
- Ensinar o estudante a trabalhar com mecanismos de pesquisas na internet.
- Realizar trabalhos em diferentes softwares para capacitação e desenvolvimento das competências do estudante.
- Conscientizar a respeito do uso adequado da internet.
- Permitir a realização de testes, atividades e pesquisas no ambiente escolar.
- Democratizar o acesso à cultura digital.

Marco teórico-metodológico:

A utilização de uma sala de informática é uma iniciativa que possibilita um trabalho pedagógico mais adequado aos Ciclos. As atividades realizadas na Sala de informática são vinculadas ao conteúdo programático dos professores. Cada

atividade deve ser previamente elaborada e a utilização do laboratório deve ser solicitada ao professor responsável.

Após elaboração e agendamento da utilização o professor responsável pela turma poderá encaminhar o grupo de alunos para a utilização do laboratório. O professor poderá optar por desenvolver as atividades dividindo os alunos em grupos, em grupos de utilização (revezando os grupos entre utilização do laboratório e sala de aula no período da aula) ou coordenar atividades conjuntamente com o professor responsável pelo laboratório.

As regras gerais para utilização do laboratório de informática seguem abaixo. O não cumprimento das normas de utilização, ou a utilização indevida dos equipamentos podem levar ao cancelamento da permissão de acesso à sala.

1. A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da escola.
2. Todos os estudantes devem usar a sala de informática com zelo, sentido de organização e disciplina, e devem ajudar a preservar os equipamentos. Não é permitido fumar ou utilizar comidas e bebidas na sala de informática.
3. Sem autorização específica, não são permitidos mais de dois utilizadores por computador. É obrigatório respeitar o direito de trabalho dos outros utilizadores, evitando fazer barulho.
4. Manter a sala limpa e arrumada. Não deixar lixo em cima das mesas ou no chão.
5. Não é permitido alterar a posição dos equipamentos ou do mobiliário.
6. Sem autorização específica, nenhum estudante poderá retirar das salas de informática qualquer recurso, seja de que tipo for.
7. Não é permitido sem que haja autorização prévia conectar equipamentos próprios (ex. discos externos, pendrives, etc.) a equipamentos da sala de informática.
8. Não é permitido alterar ou tentar alterar a configuração de hardware ou de software dos equipamentos informáticos.
9. Não é permitido instalar qualquer tipo de software nos computadores. - Só é permitido acessar páginas da Internet que estejam diretamente relacionadas com a matéria da aula.
10. Não é permitido efetuar o Download de arquivos que não estejam relacionados com as atividades pedagógicas.

11. Não é permitido utilizar programas de chats ou entrar em páginas de redes sociais (Twitter, facebook, etc.).

12. O utilizador deve ter o cuidado de desligar o respectivo computador e monitor no final de cada sessão.

Para a melhor utilização do espaço, o CEd 104 propõe o cronograma abaixo para o desenvolvimento das atividades:

Ação	Objetivo	Prazo de Realização	Responsáveis
Mobilização da comunidade escolar	Apresentar o projeto Sala de Informática no início do ano letivo, convidando os pais e/ou responsáveis para uma reflexão sobre a importância do espaço para o estudo e reflexão acerca das tecnologias e do universo digital.	Início do ano letivo	Equipe gestora
Desenvolvimento das atividades	Aula inaugural - apresentação da sala aos alunos e exposição das normas de funcionamento.	Período letivo	Professores responsáveis pela execução do projeto
	Os professores deverão encaminhar as propostas para a utilização da sala de informática para agendamento		
	As atividades serão realizadas semanalmente. A proposta é que os alunos estejam desenvolvendo as atividades no laboratório de informática no período das aulas.		
Avaliação dos estudantes	A avaliação dos estudantes por meio da Sala de Informática deve ser realizada pelo próprio professor do componente curricular.		
Avaliações do projeto	Pretende-se avaliar a execução do projeto em duas instâncias: por meio das reuniões de coordenação e por meio da avaliação institucional (alunos e comunidade escolar).	Ao fim de cada semestre letivo	1. Professores responsáveis pela execução do projeto 2. Alunos e comunidade escolar
Realização de debates com temas da informática que tenham relevância social	O debate será orientado pelos professores dos componentes curriculares. A culminância dos trabalhos poderá ter como resultado trabalhos exibidos na Feira de Ciências e Tecnologias.	Terceiro bimestre	Professores responsáveis pela execução do projeto

É importante ressaltar que o CEd 104 entende a importância do espaço da escola para a conscientização a respeito das nuances do universo digital. Nesse sentido, podemos observar que o desenvolvimento de atividades coordenadas por profissionais capacitados e conscientes a respeito dessa importância podem auxiliar o aluno em pelo menos quatro diferentes aspectos:

Inclusão Digital	Formação crítica	Capacitação técnica	Desenvolvimento de leitura e escrita
Por meio da Sala de Informática, o aluno poderá participar do universo digital. Muitos de nossos alunos vivem em situação econômica de vulnerabilidade, o que dificulta o acesso ao universo virtual. A escola nesse momento possibilitará ao aluno não só o acesso a esse universo, mas um acesso orientado consciente sobre	Entender as nuances do universo digital é de fundamental importância para os estudantes nos dias atuais. Estamos vivendo em um momento repleto de notícias sobre os perigos da internet, entre eles a utilização indevida de informações, o sequestro de pessoas motivado por informações disponíveis na rede, a discriminação virtual, a pedofilia entre muitos outros		De acordo com a estratégia de alunos-monitores incentivada pelos Ciclos, os alunos com maior capacitação para as atividades auxiliarão outros alunos no desenvolvimento das atividades. Ao atuarem como líderes, os alunos experimentarão se colocar no lugar do outro, o que se torna

o uso dessas tecnologias.	assuntos. Saber se posicionar diante desses desafios possibilita ao aluno não só se proteger de tentativas de assédio de origem virtual, mas também interferir ao perceber casos em que isso esteja ocorrendo.		um importante aprendizado de cidadania.
---------------------------	--	--	---

Quadro ilustrativo - Possibilidades de utilização da Sala de Informática por componente curricular

	Matemática	Ciências	História	Geografia	Língua Portuguesa	Língua Inglesa	Ed. Física	Artes
Tecnologias / Programas e sites para utilização	Utilização de planilhas, gráficos, calculadoras simples e científicas Vídeos que discutam problemas matemáticos	Internet Simuladores online Telescópios e microscópios eletrônicos	Internet Mapas via satélite filmes	Internet Mapas via satélite	Internet Músicas, vídeos, reportagens, tirinhas, filmes simuladores online de aprendizagem de regras gramaticais e quizz lexical	Internet Sites internacionais, reportagens, músicas e vídeos em língua inglesa, simuladores online de aprendizagem de regras gramaticais e quizz lexical	Internet Informações desportivas Vídeos	Internet Vídeos sobre música, pintura, representações sociais e artísticas
Conteúdos	Espaço e forma; Álgebra Números e operações	Física Química Biologia	História antiga e história contemporânea	Tipos de relevo, geopolítica	Gramática, Literatura, interpretação e produção de textos	Gramática, Literatura, interpretação e produção de textos	Cinesiologia, práticas desportivas	Representações artísticas
Oportunidades de ensino	Explorar propriedades de figuras sólidas e planas; Construir gráficos no computador - Exploração e validação de cálculos	Propriedades dos objetos, reações químicas, anatomia de animais, estudos de células	Conhecer as características de sociedades antigas e compará-las a características de sociedades contemporâneas	Perceber a constituição do relevo em várias regiões do planeta, discutir questões políticas a respeito de diversos territórios, tanto historicamente quanto no presente momento	Compreender o funcionamento estrutural da língua, conhecer o léxico, ter contato com textos de diversos gêneros e desenvolver potencial argumentativo	Compreender o funcionamento estrutural da língua, conhecer o léxico, ter contato com textos de diversos gêneros e desenvolver potencial argumentativo	Compreender o funcionamento físico de articulações por meio de imagens tridimensionais, conhecer a anatomia do corpo humano e estudar regras e questões históricas dos desportos	Conhecer diferentes formas de expressão artística, estudar formas e técnicas de desenvolvimento de diferentes manifestações artísticas.

12.3 - PROJETO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Identificação:

O projeto Laboratório de Ciências foi criado no CEd 104 em 2012. É um projeto que visa vincular o trabalho teórico de sala de aula com a integração de uma contrapartida prática no desenvolvimento científico e pedagógico dos estudantes da escola. É um projeto que atende todos os estudantes da escola, por meio das disciplinas de Ciências (Ciclos) e Química, Física e Biologia (Ensino Médio). Os professores dessas disciplinas, juntamente com o professor responsável pelo trabalho no laboratório, são responsáveis pela organização dos conteúdos e utilização do espaço.

Justificativa:

O laboratório de ciências é um espaço essencial para a escola. Por meio desse espaço, torna-se possível conjugar o aprendizado teórico com o prático. Em um laboratório é possível realizar uma série de processos, desde fenômenos químicos de alta complexidade até fenômenos naturais do cotidiano. A aula prática de ciências possibilita ao estudante tornar-se autor do próprio desenvolvimento científico, adquirindo conhecimentos e atuando diretamente na aquisição de seus conhecimentos. A atuação direta do estudante no desenvolvimento prático do saber científico o permite compreender a importância de fenômenos físicos químicos e biológicos do dia a dia, capacitando-o com suporte conceitual e prático para observar fenômenos, formular hipóteses e conclusões a respeito de suas observações.

O Laboratório de Ciências, nesse sentido, tem uma importância que vai além do desenvolvimento didático-metodológico. Por meio do conhecimento prático, os estudantes podem ressignificar as experiências obtidas fora da escola e interferir de maneira consciente em sua própria realidade.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante um ambiente de desenvolvimento prático das teorias aprendidas em sala, desenvolvendo um ambiente de pesquisa, coleta de dados, descrição e apresentação de resultados cientificamente desenvolvidos, dando continuidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Despertar o interesse pela ciência;
- Demonstrar a importância de execução de regras e procedimentos nos trabalhos científicos;
- Conhecer propriedades físicas, químicas e biológicas de materiais e organismos;
- Desenvolver capacidade de investigação científica;
- Relacionar conhecimentos teóricos com a prática;
- Saber utilizar fontes de informação como recursos tecnológicos para aquisição do conhecimento científico.

Marco teórico-metodológico:

O ensino das ciências naturais articuladas entre si permite uma abordagem interdisciplinar dos assuntos, pois abrange aspectos da Física, Química, Biologia, aspectos sociais e tecnológicos.

De acordo com Bell (2009) a melhor forma de compreender a natureza da ciência é a partir da reflexão sobre a alfabetização científica. A alfabetização científica se dá por meio do processo de compreensão da contribuição que a ciência pode trazer e percepção a respeito da utilização das informações obtidas diante de problemas apresentados no cotidiano. Nesse sentido, a proposta de Bell (2009) assemelha-se a outras propostas de letramento.

Nesse sentido de caracterizar a alfabetização científica, o autor aponta três domínios da ciência. O primeiro caracteriza-se pelo corpo do conhecimento científico. Aqui os fatos, as definições, os conceitos, as teorias e as leis que embasam os estudos científicos são definidos e estudados.

O segundo domínio caracterizado pelo autor é o método científico. Esse domínio representa a compreensão dos processos físicos, químicos e biológicos desenvolvidos bem como são desenvolvidas as habilidades necessárias para a compreensão desses processos. São aqui estudadas a observação dos fenômenos, a medição de volumes, o estabelecimento de estimativas, realização de inferências, classificação de materiais, levantamento de hipóteses e predições.

O terceiro domínio caracterizado pelo autor é a Natureza da Ciência. Aqui são estudadas as formas de desenvolvimento do conhecimento científico. Como

realizar a ciência e desenvolver o conhecimento científico de acordo com os pressupostos. A natureza do conhecimento científico é baseada, por exemplo, no processo de investigação de evidências/hipóteses que são comprovadas por meio da análise.

Partindo desses pressupostos, o ensino de ciências deve ser desenvolvido de maneira integral na escola. Não obstante, o desenvolvimento do ensino de ciências nas escolas é realizado somente de um ponto de partida teórico, sendo a prática abandonada por falta de espaços exclusivamente preparados para o desenvolvimento de atividades experimentais. Assim, a utilização de uma sala ambiente (laboratório) é um instrumento não somente motivador para o estudante, mas sobretudo importante para o desenvolvimento da ciência na escola. Por meio do laboratório de ciências, o estudante poderá desenvolver a criatividade, a curiosidade, a observação técnica, a criação de hipóteses, conhecer os gêneros textuais do universo científico, desenvolver a capacidade de registrar dados e inferir predições. Os dados obtidos geralmente permitem a discussão do problema estudado e decisões que são sempre tomadas após o momento de reflexão. O CEEd 104 considera o laboratório de ciências como uma efetiva preparação para o desenvolvimento da pesquisa e da continuação científica acadêmica. Além disso, consideramos o Laboratório de Ciências fundamental para o aprendizado científico no Ensino Fundamental. Os Ciclos possibilitam o desenvolvimento de estratégias específicas para o estudo dos domínios científicos. Ao realizar em cada Ciclo uma etapa dos domínios, entendemos que os alunos, ao final dos Ciclos, ingressarão no Ensino Médio com uma visão amplamente desenvolvida a respeito do conhecimento científico, tanto na modalidade teórica quanto no desenvolvimento prático.

Definimos a seguir o cronograma de utilização do Laboratório de Ciências.

Ação	Objetivo	Prazo de Realização	Responsáveis
Mobilização da comunidade escolar	Apresentar o projeto Laboratório de Ciências no início do ano letivo, convidando os pais e/ou responsáveis para uma palestra sobre a importância do espaço do laboratório para o estudo e reflexão científica na escola.	Início do ano letivo	Equipe gestora
Desenvolvimento das atividades	Aula inaugural - apresentação do laboratório aos alunos e exposição das normas de funcionamento.	Período letivo	Professores responsáveis pela execução do projeto
	Os professores deverão encaminhar as propostas para a utilização do laboratório para agendamento		
	As atividades serão realizadas semanalmente. A proposta é que os alunos estejam desenvolvendo as atividades no laboratório de ciências no período das aulas.		
Avaliação dos estudantes	A avaliação dos estudantes por meio do Laboratório de Ciências deve ser realizada pelo próprio professor do componente curricular.		

Avaliações do projeto	Pretende-se avaliar a execução do projeto em duas instâncias: por meio das reuniões de coordenação e por meio da avaliação institucional (alunos e comunidade escolar).	Ao fim de cada semestre letivo	1. Professores responsáveis pela execução do projeto 2. Alunos e comunidade escolar
Realização de da Feira de Ciências e Tecnologias	O debate será orientado pelos professores dos componentes curriculares. A culminância dos trabalhos poderá ter como resultado trabalhos exibidos na Feira de Ciências e Tecnologias.	Segundo/Terceiro bimestre	Professores responsáveis pela execução do projeto

Regras de utilização do laboratório¹¹

- Estar consciente do que estiver fazendo, ser disciplinado e responsável.
- O acesso ao laboratório é restrito quando experimentos estão em andamento.
- Respeitar as advertências do professor sobre perigos e risco.
- Para utilizar os produtos químicos ou equipamentos, é necessária autorização de professores, técnicos ou estagiários.
- Manter hábitos de higiene.
- Não é permitido beber, comer, fumar ou aplicar cosméticos dentro do laboratório.
- Usar o guarda-pó sempre que estiver dentro do laboratório.
- Não usar sandálias ou outros sapatos abertos.
- Usar preferencialmente calças compridas.
- Tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os presos.
- Guardar casacos, pastas e bolsas, nas áreas indicadas, e não na bancada onde podem ser danificados pelos produtos químicos.
- Trabalhar em local bem ventilado e bem iluminado, livre de obstáculos ao redor dos equipamentos.
- Manusear as substâncias químicas com o máximo cuidado.
- Não respirar vapores e gases.
- Não provar reagentes de qualquer natureza.
- Antes de iniciar as tarefas diárias, certifique-se de que haja água nas torneiras.
- Sempre usar material adequado e seguir o roteiro de aula prática fornecido pelo professor, nunca fazer improvisações ou alterar a metodologia proposta.

¹¹ Retirado das Normas de Segurança para utilização de laboratórios. Com adaptações. Endereço: http://www.unibrasil.com.br/detalhe_categoria.asp?id=832

- Ao derramar qualquer substância, providenciar a limpeza imediatamente, utilizando material próprio para tal.
- Não jogar nenhum material sólido ou líquido dentro da pia ou rede de esgoto comum.
- Não trabalhar com produtos químicos sem identificação, ou seja, sem rótulo.
- Ao aquecer qualquer substância em tubo de ensaio, segurá-lo com pinça voltando a extremidade aberta do tubo para o local onde não haja pessoa.
- No local de trabalho e durante a execução de uma tarefa, falar apenas o estritamente necessário.
- Nunca apanhar cacos de vidro com as mãos ou pano. Usar escova ou vassoura.
- Ler com atenção os rótulos dos frascos e dos reagentes.
- Evitar contato dos produtos com pele, olhos e mucosas, utilizar sempre que solicitado luvas e óculos de segurança.
- Caso você tenha alguma ferida exposta, esta deve estar devidamente protegida.
- Manter o rosto sempre afastado do recipiente onde esteja ocorrendo uma reação química.
- Conservar os frascos de produtos químicos devidamente fechados e não colocar as tampas de qualquer maneira sobre as bancadas. Ela deve ser colocada com o encaixe para cima.
- Não misturar substâncias químicas ao acaso.
- É proibido misturar substâncias químicas voláteis fora da câmara de exaustão de gases.
- É proibido adicionar água diretamente sobre os ácidos.
- É expressamente proibido pipetar com a boca.
- Não usar vidrarias trincadas ou quebradas.
- As superfícies devem ser descontaminadas pelo menos uma vez por dia e sempre após o respingo de qualquer material, sobretudo material infeccioso.
- O laboratório deve ser mantido limpo e livre de todo e qualquer material não relacionado às atividades nele executadas.
- Para fins de pipetagem, devem ser utilizados dispositivos mecânicos auxiliares tais como: peras de borracha, pipetadores automáticos, etc.

- É proibido o manuseio de maçanetas, telefones, puxadores de armários ou outros objetos de uso comum, por pessoas usando luvas durante a execução de atividades em que agentes infecciosos ou material corrosivo estejam sendo manipulados.
- Quando necessário, fazer uso de máscara para poeira ou máscara de ar com filtro adequado para o tipo de produto químico que está sendo manipulado.
- Todos os materiais tóxicos, sólidos ou líquidos, devem ser tratados adequadamente antes do descarte. O material a ser descartado deverá ser colocado em um recipiente à prova de vazamento e devidamente coberto, antes do seu transporte.
- Sempre após a manipulação de substâncias químicas e antes de deixar o laboratório lavar as mãos.
- Cada equipe é responsável pelo material utilizado na aula prática, portanto ao término do experimento limpar e guardar os materiais em seus devidos lugares.
- No caso de quebra ou dano de vidrarias, materiais ou equipamentos, comunicar imediatamente ao professor ou ao técnico responsável.
- Ao término da aula, desligar todos os equipamentos, fechar pontos de água e registro de gás.
- Em caso de acidentes, avisar imediatamente o professor ou técnico responsável.

A seguir, propomos quadros ilustrativos dos conteúdos que podem ser abordados na utilização do laboratório de ciências:

Conteúdo	Experimento
Eletrostática	1. Linhas de força do campo elétrico 2. Sentido das linhas de força 3. Eletrização por atrito, contato e indução 4. Atração e repulsão eletrostática
Mecânica	1. Forças Centrais 2. Movimento de projéteis 3. Inércia de repouso 4. Atrito
Magnetismo	1. Orientação de um corpo magnetizado 2. Bússola 3. Inclinação magnética local 4. Modelo do campo magnético terrestre
Física Térmica	1. Termometria 2. Dilatação de sólidos 3. Condução 4. Convecção 5. Entropia
Óptica	1. Reflexão interna 2. Polarização por dicroísmo 3. Birrefringência

Ondulatória	1.Pêndulos 2.Molas 3.Efeito Doppler
Processo de germinação	Observação do processo e das características de desenvolvimento das plantas
Atividade microbiana nos solos	Observação em microscópio
Tipos de células	Identificação de diferentes tipos de células no microscópio
Funcionamento do sistema respiratório	Experimento realizado com modelos anatômicos
Divisão celular	Observação em microscópio
Estudo morfológico das células	Observação em microscópio e reprodução das características em escala ampliada
Genética	Identificação de genes e análise de vídeos explicativos sobre o desenvolvimento dessa ciência

12.4 - GINCANA CULTURAL E JOGOS INTERCLASSE

Justificativa:

Os Jogos Interclasse são realizados pelo CEd 104 em uma semana dedicada ao evento. É um momento de descontração, de promoção do espírito esportivo, de solidariedade e de desenvolvimento das relações humanas. A partir desse ano, junto aos Jogos será realizada a Gincana Cultural, que é uma atividade desenvolvida com a finalidade de integrar atividades de cunho cultural, pedagógico e ambiental às atividades desenvolvidas nos Jogos Interclasse. Com o objetivo de integrar ainda mais o grupo de estudantes participantes as equipes deverão cumprir séries de tarefas que terão a pontuação somada aos Jogos Interclasse, com premiação às equipes vencedoras.

Objetivo Geral:

Promover a integração entre os estudantes, com o desenvolvimento do espírito esportivo, de união e de respeito ao conjunto de regras.

Objetivos específicos:

- Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- Despertar na comunidade escolar a importância dos valores/virtudes e o compromisso com as metas do milênio em nossa sociedade;
- Promover a integração entre Professores/Estudantes/Direção e Comunidade escolar;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Angariar gêneros alimentícios para a realização da festa Junina;

- Doar para creches e asilos, gêneros alimentícios, brinquedos, produtos de higiene/limpeza e livros.

Metodologia

- Provas com atividades culturais, pedagógicas e esportivas, envolvendo a comunidade escolar;
- Arrecadação de gêneros alimentícios, produtos de higiene/limpeza, brinquedos e livros;
- Ao final a equipe vencedora faz doação dos produtos adquiridos a uma instituição escolhida previamente pela equipe.
- Premiação para a turma vencedora, motivando ainda mais a participação da comunidade escolar;

12.5 - FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA¹²

Justificativa:

A Feira de Ciências e Tecnologia é um espaço desenvolvido para a criação e desenvolvimento de projetos que despertem o interesse pela ciência e pesquisa. As ideias desenvolvidas nos projetos dos estudantes devem ser resultado de uma estrutura pedagógica anteriormente desenvolvida pelos professores nas aulas, dando suporte aos estudantes para a produção de experimentos. Vale ressaltar que diversas tarefas ligadas ao desenvolvimento da pesquisa são levadas em consideração, como a metodologia, a experimentação, a coleta de dados e as nuances da apresentação dos resultados.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante o contato direto com a pesquisa tecnológica, bem como apresentar ao estudante as características do universo científico por meio do aprendizado do desenvolvimento de projetos.

Objetivos específicos:

¹² O projeto não foi desenvolvido no ano de 2015 em razão da ausência de coordenadores no primeiro bimestre desse ano, o que dificultou a integração interdisciplinar e o desenvolvimento de atividades relacionadas à organização da Feira de ciências.

- Formar uma atmosfera de conhecimento técnico científico na escola
- Oportunizar ao estudante o desenvolvimento de projetos
- Demonstrar a importância dos critérios metodológicos na execução de trabalhos científicos
- Desenvolver projetos para a apresentação em feiras de tecnologia fora da escola.

12.6 - PROJETO CINE DEBATE

Disciplinas envolvidas: Todas, a depender do filme escolhido.

Objetivo:

Desenvolver a interpretação crítica de filmes e a relação com campos multissemióticos.

Justificativa:

Esta é a chamada Era da Informação. A todo tempo os indivíduos são bombardeados com inúmeros textos, mas com tanta informação, com o acesso tão facilitado a tudo, onde está o espaço para crítica? Que leitura os estudantes fazem de tudo a que são expostos? O debate permite que se construa conjuntamente opiniões acerca de algo, permite mostrar diferentes pontos de vista – inclusive o pretendido no filme. Assim, o projeto visa propiciar uma leitura mais aprofundada da obra.

O cinema é uma das formas de se constituir a aprendizagem de maneira dinâmica e funcional. É um dos mais variados modos de expressão cultural da sociedade industrial e tecnológica contemporânea. Surgido no início do século XX, o cinema manifesta a história de nossa civilização, nossos conflitos pessoais e nossas perspectivas sobre o futuro.

A relação presente entre cinema e educação é inegável. Desde os primórdios das produções cinematográficas, produtores e diretores de cinema o consideravam como uma poderosa ferramenta para instrução, educação e reflexão humanas, constituindo-se como ferramenta de formação de opinião e de representação social. Nesse sentido, desejamos, por meio do projeto Cine debate, reconhecer por meio dos filmes diversos fatores associados à nossa história, aos

nossos problemas como parte de uma sociedade em construção e discutir as projeções para o futuro.

Metodologia:

A cada mês um filme será escolhido. Estudantes e professores assistirão à obra juntos, em horário contrário à aula. Os professores serão responsáveis por mediar o debate, suscitando conceitos, como “ideologia” e “voz”, que permeiam o filme, além de apontar os temas tratados na obra.

12.7 - PROJETO AULÕES

Disciplinas envolvidas: Todas, a depender da temática selecionada.

Realização:

Horário - Durante as aulas, em atividades pré-agendadas com a coordenação da escola; em horário contrário ao turno letivo e das 19:00 às 22:00, em encontros marcados previamente pelos professores.

Objetivo geral:

Incentivar o desenvolvimento do aprendizado com base na realização de aulas interdisciplinares.

Objetivos específicos:

- Possibilitar um ambiente de debate a respeito de temas concernentes ao cotidiano dos estudantes.
- Investigar questões pertinentes à formação sociopolítica dos estudantes.
- Fomentar o interesse pela forma de abordagem interdisciplinar do conhecimento.
- Desenvolver o aprendizado a respeito das formas de abordagens das avaliações externas (PAS, ENEM).
- Proporcionar a reflexão a respeito da formação socioeducativa de cada estudante.

Justificativa:

O estudo temático remonta à forma como os filósofos estudavam as diversas faces do conhecimento desenvolvido na antiguidade clássica. Estudar um tema, para filósofos como Platão e Aristóteles, era compreender as múltiplas formas com que um tema se relaciona com outros e, assim, como se completam e afetam mutuamente na realidade. Seguindo esse princípio, o objetivo dos aulões é desenvolver estudos temáticos, com o enfoque em vários setores do conhecimento representados pelos componentes curriculares. Com um tema como corrupção, por exemplo, de aspectos relacionados a geopolítica a formas de organização de discursos, passando pelas implicações na economia, os aulões apresentam aos alunos uma rede de inter-relações sobre o tema em questão, com intervenções de todos os professores que acompanham o debate e com a possibilidade de intervenção dos alunos com dúvidas, questionamentos e apontamentos que possam enriquecer o desenvolvimento da atividade. É um momento rico de privilégio à formação de um conhecimento interdisciplinar.

Metodologia:

As aulas são organizadas previamente com a escolha de temas pelos professores. Os alunos são avisados pelos professores previamente, durante o turno de seu período letivo. Os estudantes realizam inscrições para a participação. Nos intervalos dos aulões a escola fornece o lanche para os estudantes. Os materiais dos aulões são disponibilizados para os alunos via correio eletrônico, caso haja solicitação.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Educacional 104 trabalha constantemente com o propósito de oferecer uma educação pública de qualidade que traga ao estudante a possibilidade de escolher o caminho a ser seguido dentre os mais variados que existem.

Desejamos que nosso estudante acredite que esse ambiente escolar, pautado pelos princípios aqui apresentados seja um local para aperfeiçoamento da sua personalidade com a possibilidade de explorar o máximo das suas potencialidades como ser humano pensante.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BERTAGNA, R. H. Progressão continuada: limites e possibilidades. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

FREITAS, L. C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. CNE/CEB, 2011.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: no 9394/96. Brasília: 1996.

CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni Maria de; ANDRADE, Carla Coelho de (Orgs.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2006.

_____. Ciclos, Seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do DF, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização.

Brasília, Gráfica da SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Lei no 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 fev. 2012. Seção I, p. 1.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento: quarto ciclo. Ensino Médio. Semestralidade. Versão para validação. Brasília, 2013. Disponível em:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/cad_curric/5ens_medio.pdf

Acesso em: 8 maio 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/pdf_se/publicacoes/diretrizes_avaliacao.pdf Acesso em:

8 maio 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei no 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

GADOTTI, M. e ROMÃO, J.E. (orgs.). Autonomia da escola: princípios e propostas. 3a ED. São Paulo: Cortez, 1997.

HADJI, C. A avaliação desmistificada. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIMA, E. S.. O diretor e as avaliações praticadas na escola. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

MAGDA, Soares. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Orientações Pedagógicas para a Correção da Distorção Idade/Série da Rede Pública de Ensino. Brasília, DF; 2012.**

_____. **Organização do trabalho da escola e autonomia. In: Revista Brasileira de Administração da educação. No 9. Brasília, 1993.**

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAMOS, Jeannette Filomeno Pouchain. Projeto educativo e político-pedagógico da escola de ensino médio: tradições e contradições na gestão e na formação para o trabalho. 2009. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará.

_____, **Relações de poder no cotidiano escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995.**

SANTOS, L. “Dilemas e desafios da avaliação reguladora”. In: MENEZES, L.; SANTOS, L.; GOMES, H.; RODRIGUES, C. (eds.). Avaliação em matemática: problemas e desafios. Viseu: Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2008. pp. 11-35.

TINÉ, S. Z. S. O processo avaliativo em uma escola de ensino médio do Distrito Federal. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo: Libertad, 1998.

VEIGA, I. P.A & REZENDE, L.M.G.de. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político- pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 500 p.

VILLAS BOAS, B. M. de F. As práticas de avaliação e organização do trabalho pedagógico. 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.

ANEXOS



ANEXO I

Plano de Ação 2023 AEE

CRE: RECANTO DAS EMAS

Unidade Escolar: CENTRO EDUCACIONAL 104

Telefone: 39013353

Equipe de apoio escolar: ANA PAULA TAUBER DE ANDRADE/ ADRIANA SANTOS DE OLIVEIRA BUDAL

Matrículas: 205.528-7/ 30.908-7

E-mails: anaptauber@gmail.com/ adrianabudal@gmail.com

Celular: 982045830/ 984909767

Turno(s) de atendimento: MATUTINO E VESPERTINO

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O Centro Educacional 104 no ano de 2023 atende as seguintes modalidades de Novo Ensino Médio (1º e 2º anos) e Ensino Médio (3º anos), nos turnos Matutino e Vespertino. A escola possui 1226 alunos matriculados, compreendendo 637 alunos no turno Matutino e 589 alunos no turno Vespertino.

Ressaltamos também, que a escola ainda compreende dois anexos: A UNIRE (Unidade de Internação do Recanto das Emas) e UNISS (Unidade de Saída Sistemática). Lembramos que os alunos internos inseridos neste sistema, não foram contabilizados no quantitativo de alunos descritos acima.



Muitos alunos residem próximo à escola, mas em virtude da rotatividade de endereço entre as famílias dos estudantes, alguns acabam indo morar longe e não manifestam o interesse em mudar de escola. A grande maioria das famílias comparecem à escola quando solicitadas e demonstram interesses nos assuntos referentes à vida escolar dos seus filhos.

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE

SALA DE RECURSOS

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/MET A (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1. Ação Institucional junto ao corpo docente e discente.	METAS 3 e 4 Meta 3: Ensino Médio Estratégias 3.18: Implementar políticas	- Promover a conscientização dos direitos dos estudantes	- Atendimentos semanais na Sala de Recursos.	Professoras que atuam	Fevereiro 2023 a Dezembro	- Através de observação nas atividades como: jogos, interpretações de textos, resoluções de problemas e demais atividades. - Através de relato



	<p>de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p> <p>Estratégia 3.19:</p>	<p>es quanto as suas necessidades educacionais especiais em toda a comunidade escolar, com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção</p>	<p>- Desenvolver o Projeto : “Leio, escrevo e comparto minhas ideias”.</p> <p>- Desenvolver o Projeto : “Brincando e lidando com os números no cotidiano”.</p> <p>- Desenvolver o Projeto : “Desco</p>	<p>no AEE, Direção, Corpo Docente e Discente e pais e/ou responsáveis.</p>	<p>bro de 2023.</p>	<p>apresentado pelos professores sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do estudante.</p> <p>- Envolvimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais; professores da Sala de Recursos e professores da Sala Comum.</p> <p>- Através da observação dos professores.</p> <p>- Através do relato dos “anjos” em relação a convivência em sala de aula.</p> <p>- Observação da sociabilização e participação dos estudantes com necessidades educacionais</p>
--	---	---	--	--	---------------------	--



	Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência de jovens e adolescentes matriculados no ensino médio, priorizando as populações em peculiar situação de risco ou	o social, cultural, étnica, de gênero ou em razão da deficiência e características pessoais, sendo respeitadas e valorizadas as diferenças.	brindo o tesouro escondido”. - Verificar se os professores estão desenvolvendo atividades adaptadas aos alunos PNEEs. - Desenvolver o Projeto “Anjos da Inclusão”		especiais em todas as atividades da escola, incluindo atividades extra classe por parte dos professores da Sala de Recursos. - Através da observação da receptividade do professor nas propostas da Sala de Recursos. - No seu envolvimento no decorrer do ano nos Projetos realizados pela Sala de Recursos com a participação da Direção, Professores de Sala Comum e SOE. - Observar o relacionamento do servidor com os estudantes com necessidades educacionais especiais.
--	---	---	---	--	--



	<p>vulnerabilidade.</p> <p>Meta 4: Atendimento Educacional Especializado Estratégia 4.11</p> <p>Garantir o atendimento educacional especializado em sala de recursos generalista, na forma complementar, a todos os educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvi</p>	<p>inclusão na escola</p> <p>-</p> <p>Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da escola se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva.</p> <p>- Incentivar os alunos com</p>	<p>- Realização do Projeto "Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos estudantes com necessidades especiais. Lei Distrital 5.714/2016.</p> <p>- Realização do</p>		<p>-Através de relato apresentado pelos professores sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do aluno.</p> <p>- Verificando a participação dos pais nas atividades propostas no decorrer do ano.</p> <p>.</p> <p>.</p>
--	--	--	--	--	---



	mento, matriculados na Unidade de Ensino. Estratégia 4.18: Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvi	NEEs a relatarem casos de bullying ou outras agressões, sejam elas físicas ou psicológicas quando as reconhecerem. - Estimular a participação dos servidores no processo de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais no	Projeto "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09) ; Dia Internacional da Síndrome de Down (21/03) ; Dia Nacional do Espectro Autista (02/04) . - Desenvolver nas coordenações coletiv			
--	--	---	--	--	--	--



	<p>mento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>ESTRATÉGIA 4.29 Estabelece r, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à</p>	<p>ambiente escolar.</p> <p>- Estimular a participação dos pais no processo de identificação e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais especiais dos estudantes.</p>	<p>as temas relacionados a inclusão.</p> <p>- Orientar e apoiar o professor na elaboração da adequação curricular, para tornar o currículo e as avaliações apropriados às</p>			
--	--	--	---	--	--	--



	<p>família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidades especiais e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p>		<p>peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>- Orientar a elaboração de materiais didáticos pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes em sala de</p>		
--	--	--	---	--	--



			aula. - Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com necessidades especiais ao currículo e a sua interação.			
--	--	--	---	--	--	--



			<p>ão no grupo.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar dos projetos desenvolvidos na escola, através de sua presença e apreciação dos trabalhos realizados.- Celebrar os aniversários do semestre		
--	--	--	--	--	--



			<p>vigente ;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar visitaçã o aos monu mentos turístic os da cidade, desenv olvend o o projeto , “Conhe cendo minha cidade. ”- Propor cionar acesso à cultura e lazer levand o os estuda ntes ao			
--	--	--	--	--	--	--



			cinema			
--	--	--	--------	--	--	--

ANEXO II

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **FLÁVIA CORDEIRO MAGALHÃES** Matrícula: **212926-4** Turno: **MAT / VESP**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **VÂNIA DOS SANTOS DA LUZ** Matrícula: **212840-3** Turno: **MAT/VESP**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

AUTOESTIMA, CULTURA DE PAZ E PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL:



- **Promover a autoaceitação e aceitação do outro nas suas individualidades e particularidades, respeito as diversidades para a construção de um ambiente escolar harmônico e saudável para uma boa convivência e promoção de ensino aprendizagem de qualidade.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania e DH	Ed. Diversid.	Ed. Suste. nt.			
Autoestima	X	X		Atendimentos individuais, pequenos grupos (rodas de conversa), e intervenções nas turmas	Ação junto aos estudantes.	Ao longo de todo o ano letivo.
Cultura de Paz	X	X		Atendimentos individuais e ações coletivas, tais como palestras e rodas de conversas. Formação para os professores sobre Gênero, Diversidade, e uso do nome social.	Ação junto aos estudantes.	Ao longo de todo o ano letivo.
Participação Estudantil	X	X	X	Encontros de formação com representantes e vices das turmas, sensibilização para a atuação do Grêmio Estudantil e Participação efetiva nos Conselhos de Classes Participativos.	Ação junto aos estudantes.	Ao longo de todo o ano letivo.

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Feed back dos alunos, pais e professores das ações promovidas;
- Levantamento e feedback junto aos professores nas coordenações coletivas sobre situações de conflitos ocorridos em sala de aula;
- Análise das ações dos alunos referente a participação estudantil e protagonismo juvenil, e Gestão Democrática (eleição da equipe gestora) e autonomia em sinalizar demandas a serem resolvidas no ambiente escolar.

Anexo III

PLANO AÇÃO 2023/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) CED 104 DO RECANTO DAS EMAS Coordenação Pedagógica do Ensino Médio			
OBJETIVO GERAL: Promover o acompanhamento pedagógico de professores no processo de aprendizagem dos alunos do Novo Ensino Médio (eletivas, núcleos e trilhas) e Formação Geral Básica, contribuindo na construção de práticas voltadas à melhoria do ensino e da instituição escolar.			
METAS	AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Trabalhar em parceria com a Direção/ Supervisão, contribuindo para uma administração eficiente e eficaz.	Construir, implementar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola; Organizar o Plano de Ação da Escola; Construir o Calendário Anual de atividades; Elaborar a rotina de trabalho; Organização de documentos formais para solicitações ou comunicados internos.	Fevereiro e Março (e/ou quando solicitado);	Direção; Supervisão; Coordenação;
Planejar e articular a formação continuada da equipe docente.	Organizar o Plano de Formação Continuada da escola; Construir o calendário de reuniões de formações continuadas; Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas;	Ao longo do ano, nas coordenações coletivas;	Direção; Supervisão; Coordenação; Professores;



	Elaborar pautas de formação; Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros; Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido; Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar;		
Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas desenvolvidas pelo professor.	Auxílio no processo de elaboração de aulas, avaliações e planejamentos diversos.	Ao longo do ano, nas coordenações individuais, por área e coletivas.	Coordenação; Professores;
Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais.	Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas; Propor estudos sobre estratégias e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos (eletivas, núcleos, trilhas, e formação geral básica);	Ao longo do ano, nas coordenações individuais, por área ou coletivas.	Coordenação; Professores;
Elaborar projetos pedagógicos.	Estabelecimento de foco na interdisciplinaridade de projetos elaborados pela coordenação, professores e alunos.	Bimestralmente e semestralmente, conforme tipologia e objetivos do projeto aplicado na escola.	Direção; Supervisão; Coordenação; Professores;
Viabilizar a execução de projetos adotados.	Discussão e estabelecimento do cronograma e da logística de execução com professores e direção nas coordenações coletivas e por área.	Semanalmente, conforme pauta do dia de coordenação coletiva sobre projetos apresentados na escola.	Direção; Supervisão; Coordenação; Professores;
Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações para intervenção.	Supervisão do rendimento escolar e discussão com professores sobre estratégias de ensino. Estabelecer parceria com os responsáveis a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno; Atendimento individualizado aos alunos que apresentarem dificuldades, com participação dos setores (SOE, SAEE, Recursos, Direção);	Bimestralmente, conforme dados avaliativos apresentados pelos professores.	Coordenação; Setores (SOE, SAEE, Recursos..) Professores;
Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola.	Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes; Análise dos registros avaliativos; Discutir os resultados avaliativos; Propor estudos sobre estratégias de ensino considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos; Replanejamento de atividades para revisão de conteúdos; Articulação junto aos professores de aulas de reforço e atividades extras em turno contrário do horário de aulas normais.	Fevereiro a Dezembro, ou sempre que os dados avaliativos demonstrarem queda no rendimento individual dos alunos ou coletivo da turma.	Coordenação; Setores (SOE, SAEE, Recursos..) Professores;



Participar das atividades formativas da CRE, com o objetivo de tornar as coordenações coletivas um espaço de formação continuada para os professores.	Participação nos fóruns "Comunidade de aprendizagem" e nos demais eventos pedagógicos para coordenadores promovidos pela CRE, com o objetivo de tornar as coordenações coletivas um espaço de formação continuada para os professores.	Conforme calendário da CRE.	Supervisão; Coordenação;

Anexo IV**PLANO DE AÇÃO PARA SEAA – Ced 104 DO RECANTO DAS EMAS**

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: RECANTO DAS EMAS		
UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 104	TELEFONE: 3901-3352	
DIRETOR(A): FELIPE RENIER MARANHÃO LIMA		
VICE DIRETOR(A): MÁRCIA APARECIDA MEDEIROS RIBEIRO		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: TATIANA FERREIRA DOS SANTOS MORAIS	MATRÍCULA SEEDF: 300754-5	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
() EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;		
() ANOS INICIAIS - II CICLO;		
(X) ANOS FINAIS - III CICLO;		
(X) ENSINO MÉDIO		



MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- () EJA ;
- () ENSINO ESPECIAL

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

- (X) MATUTINO - QUANTITATIVO: 649
- (X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 639
- () NOTURNO* QUANTITATIVO: _____

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis envo
Escuta dos profissionais da unidade escolar com participação nas coordenações coletivas.	Reconhecer a realidade da Unidade Escolar atendida.	Debate com os profissionais da educação para o levantamento de dados relevantes na busca da melhoria do trabalho pedagógico para uma educação de qualidade.	Durante o ano letivo.	Equipes de (EEAA, AEE, coordenação supervisão

Eixo: Formação continuada dos docentes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis envo
Formação continuada dos docentes nas coordenações pedagógicas.	<p>Ressignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens.</p> <p>Promoção de estudos e reflexões sobre concepções de educação, ensino, aprendizagem e a função da escola na promoção do desenvolvimento humano.</p>	<p>Favorecer espaços de escuta pedagógica aos docentes para orientações no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Realizar estudos sobre: avaliação formativa, Transtornos Funcionais Específicos, aprendizagem significativa entre outros temas na coordenação coletiva da Unidade de Ensino.</p>	Durante o ano letivo.	Equipes de (EEAA, AEE, docentes e gestora.

Eixo: Assessoria ao docente

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis envo
----------------	-----------	---------------	------------	----------------

Assessoramento aos docentes com estudantes que apresentam diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem da Unidade Escolar.	Oferecer suporte aos profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar. Construir estratégias de avaliação	Estudos de Caso regulares de estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem acentuada para levantamento de estratégias de intervenção e encaminhamento de cada caso ao órgão competente. Auxílio aos docentes na	Durante o ano letivo. Durante o ano	Equipes de (EEAA, AEA) docentes e gestora (quando necessário) Equipes de docentes,
	que contemplem os estudantes nas suas especificidades	construção de estratégias de avaliação que proporcionem ao estudante possibilidades de valorização de seus conhecimentos, viabilizando intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.	letivo.	equipe gestora

Eixo: Acompanhamento ao estudante

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Acompanhamento ao estudante com dificuldade de aprendizagem.	Promover ações de acompanhamento dos estudantes que apresentem desempenho abaixo do esperado ou que apresentem dificuldade de aprendizagem.	Escuta sensível e acompanhamento aos jovens e famílias para suporte e encaminhamentos aos profissionais da saúde especializados.	Durante o ano letivo.	EEAA e especialistas

Eixo: Escuta ativa ao estudante

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos
Promoção de momentos de escuta sensível aos estudantes e pais/responsáveis.	Realizar ações de acompanhamento dos estudantes que apresentem desempenho abaixo do esperado para verificar	Promoção de parceria junto às instituições de ensino superior (Uniceplac, Gracon) para ações de incentivo à formação	Durante o ano letivo	Equipes de equipe de coordenação profissional das instituições

	possíveis interferências e encaminhar aos órgãos competentes.	dos discentes durante e após a conclusão do Ensino Médio. Orientações pedagógicas para auxílio do processo de ensino-aprendizagem, dos alunos acompanhados pela EEAA. Promoção de momentos de troca com profissionais e estudantes em graduação para compartilhamento de experiências (Papo Franco com prof. Emerson Franco; estudantes em graduação das faculdades Uniceplac, Unieuro, dentre outras).		parceiras. EEAA, SAA Equipes de equipe de coordenação profissional instituições
--	---	---	--	---

Eixo: Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem				
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis env
Elaborar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais	Empoderar os jovens para o processo de ensino e de aprendizagem. Promover integração e acompanhamento dos estudantes	Acompanhamento dos estudantes com diagnóstico de Transtorno Funcional Específico e dificuldade de aprendizagem acentuada. Encaminhamento e acompanhamento dos	Durante o ano letivo.	EEAA EEAA e SA
	com diagnóstico de Transtorno Funcional Específico e dificuldade de aprendizagem acentuada.	estudantes atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem com diagnóstico de TFE.		

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis env
Orientação, acompanhamento e encaminhamento à família sobre as necessidades do estudante para seu melhor desempenho escolar.	Atender de forma individualizada à responsáveis e familiares para orientações e encaminhamentos, de acordo com a necessidade.	Promoção de espaço de escuta e orientações quanto às diversas necessidades apresentadas no decorrer do ano letivo. Projeto Escola para Pais 1. Esclarecimento e Orientação quanto aos desafios da Paternidade. 2. Dicas para a educação dos jovens. 3. Espaço de troca entre os pais, construção de rede e empoderamento social.	Durante o ano letivo. Semestralmente	EEAA, pais/responsáveis e estudantes EEAA e profissionais convidados

Eixo: Intervenções Psicopedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profis env
Criação de mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes	Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem da Unidade Escolar..	Promoção de grupos de intervenção e atendimento individualizado aos estudantes para identificação das potencialidades, necessidades e possível promoção da aprendizagem de forma diferenciada. Avaliação e intervenção psicopedagógica. Elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional de estudantes que necessitem, segundo parâmetros estabelecidos pela	Durante o ano letivo.	EEAA e es

		EAAA.		
--	--	-------	--	--

Psicopedagoga Tatiana Ferreira

ANEXO V

COMPONENTES CURRICULARES: PORTUGUES, REDAÇÃO E ARTE
ENSINO MÉDIO

SÉRIE: 1º ANO NOVO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO						
CEd 104	LÍNGUA PORTUGUESA -		REDAÇÃO -		ARTE -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
	1º BIMESTRE	Literatura: • Teoria literária • Conceito de literatura • Figuras de linguagem • Texto literário e não literário • Gêneros literários clássicos Gramática: • Noções de variação linguística - questões práticas	• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de	• Defeitos do texto/vícios de linguagem (aspectos macroestruturais); • Aspectos microestruturais (critérios de avaliação do PAS); • palavras chaves/ âncora • Formas de composição: narração, descrição, dissertação e injunção;	"• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de	• Conceito de Arte. Arte no dia-a-dia - linguagens da arte - funções da arte. • História da arte: Arte na Pré-história, Arte pré-histórica brasileira, Arte indígena. • Elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, direção, textura e cor.

	<p>• Elementos da comunicação • Funções de linguagem • Semântica - polissemia, homônimos, parônimos, ambiguidade, híponimo, hiperônimo Texto: Gênero textual: diversidade</p>	<p>produção e recepção. • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das línguas, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p>	<p>• Introdução ao estudo do texto dissertativo e suas principais características: • Estrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão; • Texto expositivo x Texto argumentativo • Tipos de argumentação: por comparação, por ressalva, continuidade e progressão • Informatividade e senso comum • Temas do PAS (textos argumentativos-dissertativos)</p>	<p>produção e recepção. • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das línguas, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.</p>	<p>Linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança. • Elementos formais e morfológicos da linguagem visual: linha, esquema geométrico, simetria e assimetria, ritmo, cor, textura, forma, espaço visual, perspectiva, cor, superfície, luz, contorno, volume. • Patrimônio cultural: material e imaterial. • Educação patrimonial na dimensão sóciohistórica regional, nacional e mundial com análises comparativas. • Indivíduo, identidade e cultura. • Espaço bidimensional, tridimensional e noções de perspectiva. • Arte na antiguidade: Mesopotâmia e Egito • Arte Grega e Romana • Arte africana e afro-brasileira • Geometrização da forma.</p>	<p>artistas. • Ler produções artísticas a partir da observação, narração, descrição, interpretação de imagens e objetos. • Conhecer os elementos da linguagem visual, utilizando-os na composição e registros de pensamento e ideias sobre fatos do cotidiano. • Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio de articulações de poéticas pessoais. Objetivos (expectativas) Que o aluno consiga • Compreender as produções artísticas como construções simbólicas geradas em diferentes culturas, carregadas de crenças, ideologias, imaginação e vivências desses povos. • Identificar a relação entre forma e cor nas obras de arte locais e regionais • Refletir sobre a história da humanidade a</p>
--	--	--	--	---	---	---

						partir da sua arte e cultura. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico e artístico. • Reconhecer os princípios básicos de composição visual e aplicá-los a pintura.
--	--	--	--	--	--	---

2° BIMESTR E	<p>Literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trovadorismo • Renascimento • Quinhentismo brasileiro • Tradição oral africana <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos. <p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pôster 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto injuntivo/instrucional; • Introdução ao estudo do texto dissertativo e suas principais características: • Estrutura do texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão; • Texto expositivo x Texto argumentativo • Tipos de argumentação: por comparação, por ressalva, continuidade e progressão • Informatividade e senso comum • Intertextualidade na arte, na música e na literatura • Temas do PAS (textos argumentativos-dissertativos) • Gêneros: tutorial, carta do leitor 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos formais e morfológicos da linguagem teatral: ator, público, texto ou contexto, voz, corpo, espaço, movimento, ação, expressão corporal, dramática, improviso. • Elementos estruturais do texto ou contexto: apresentação de personagens, conflito, ação, enredo, desenlace. Elementos secundários: diretor, ator, cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, palco, adereços e objetos de cena. • Elementos formais e morfológicos da linguagem corporal (dança): corpo, expressão corporal, 	<p>Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a produção artística como representação de sentimentos, ideias e acontecimentos os vividos por sujeitos singulares, em diálogo com seu contexto. • Vivenciar atividades de produção, participação e apreciação de cultura. • Desenvolver habilidade crítica para a leitura de obras de arte. • Aprender e identificar todo material visual elementar do mundo da natureza e do mundo que criamos. • Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio de articulações de poéticas pessoais. <p>Objetivos</p>
-----------------------------	---	---	--	--	---	---

		recepção.		<p>textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.</p>	<p>forma ritmo, movimento. • Práticas circenses • Aparelho fonador, emprego da voz humana e do corpo no processo de produção musical. • Teoria musical, solfejo e prática coral. • Prática interpretativa. • Profissional de música, teatro, dança e artes visuais. • Elementos básicos do movimento expressivo vocal. • Expressão corporal no contexto das manifestações populares. • Jogos dramáticos, ações e improvisações teatrais. • Elementos da anatomia e da fisiologia aplicados à dança. • Jogos corporais coreográficos – iniciação à coreografia. • Improvisação. • Improvisação e criação musical. • Tecnologias musicais. • Gêneros e estilos musicais.</p>	<p>(expectativas) Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as produções artísticas como construções simbólicas geradas em diferentes culturas, carregadas de crenças, ideologias, imaginação e vivências desses povos. • Discorrer sobre a contribuição e o valor artístico das obras populares e eruditas. • Reconhecer e testar técnicas de comunicação visual para a expressão de uma ideia em termos compositivos • Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico e artístico. • Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos em artes visuais, de modo a utilizá-los em trabalhos pessoais.
--	--	-----------	--	--	--	---

3° BIMESTR E		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. 				
	<p>Literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barroco <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbos <p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, relatos, memórias etc.), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. 					
4° BIMESTR E						
	<p>Literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arcadismo <p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando 				

	<p>outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto dissertativo-argumentativo 	<p>textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. 				

ANEXO VI

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUES, REDAÇÃO E ARTE

SÉRIE: 2º ANO ENSINO

MÉDIO – NOVO ENSINO MÉDIO

CEd 104	<h1>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO</h1>		
	LÍNGUA	REDAÇÃO -	ARTE -

PORTUGUESA-						
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Literatura: • Teoria literária • Romantismo no Brasil: poesia e prosa indianista • Romantismo brasileiro: poesia e prosa - ultrarromantismo Gramática: • Revisão das Classes de Palavras • Revisão pronomes (pessoal e demonstrativo) • Estudo do vocabulário de origem africana e indígena na constituição do português brasileiro. Texto: • Informação central e periférica • Paráfrase (utilizando textos motivadores) e Construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. 	Texto dissertativo <ul style="list-style-type: none"> • Título x tema x tese • Tópico frasal • Estrutura do parágrafo • Tipos de introdução • Tipos de conclusão • Gêneros: carta-aberta, manifesto • Coesão e coerência / clareza e concisão • Argumentação x exposição x persuasão • Informatividade e senso comum - construção de um repertório sociocultural e autoria (dialogando com outros saberes/disciplinas) • Temas do PAS (textos argumentativos-dissertativos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte: Conceitos, O belo e o feio. Fé e Razão, Artista e Obra de arte. • História da arte: A Renascença: Trecento, Quattrocento, Alta Renascença e Cinquecento, Maneirismo Italiano. • Retrato e autorretrato • Elementos da linguagem visual: plano, volume, perspectiva, figura e fundo, luz e sombra. • Valorização do patrimônio histórico e artístico. • Posicionamentos pessoais em relação a artistas, obras e meios de comunicação. • Improvisação, composição e interpretação. • História da Arte: Barroco europeu, Barroco brasileiro, Os holandeses no Brasil (Frans Post e Albert Eckhout). • Arte decorativa • Paisagem e Natureza morta • Elementos da linguagem visual: 	Conteúdos Conceituais <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a obra estabelecendo relações entre as formas, os materiais e as técnicas, contextualizando-as no cotidiano e nos processos históricos. • Produzir e refletir artisticamente e esteticamente sobre as imagens visuais. • Compreender relações e posturas comportamentais do ser humano em relação à natureza e a arte ao longo dos tempos. • Discutir a técnica de retrato e autorretrato na pintura e conhecer as características do trabalho de vários artistas. Objetivos (expectativas) Conteúdos Conceituais <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a beleza, as características e o contexto histórico do Barroco na Europa e no Brasil, apontando suas principais características

				<p>imagéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes tipos e gêneros textuais aplicados à realidade do estudante. • Produzir textos de acordo com as temáticas solicitadas, com a finalidade de desenvolver a argumentação crítica 	<p>composição, proporção, equilíbrio, textura, contraste e perspectiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e valorização da arte local, nacional e internacional. • Observação e análise formal e estética de obras de arte do Aleijadinho, Veiga Valle. 	<p>e representantes .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discorrer sobre a contribuição e o valor artístico das obras que retratavam o Brasil durante o período da invasão holandesa. • Reconhecer os princípios básicos de composição visual e aplicá-los a pintura e a decoração. • Experimentar e conhecer materiais e procedimentos artísticos em artes visuais, de modo a utilizá-los em suas produções artísticas.
--	--	--	--	--	--	---

<p>2° BIMESTRE</p>	<p>Literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Romantismo brasileiro - condoreirismo • Literatura africana colonial. <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe: classificação dos verbos e seus complementos. • Regência verbal e nominal • Crase. <p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síntese de conteúdos. , resumo, fichamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos 	<ul style="list-style-type: none"> • Paráfrase (utilizando textos de apoio) • Coesão e coerência / clareza e concisão • Análise do discurso • Argumentação x exposição x persuasão • Informatividade e senso comum • Intertextualidade na arte, na música e na literatura • Temas do PAS (textos argumentativos-dissertativos) • Gêneros: artigo de opinião, debate, resenha 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as 	<ul style="list-style-type: none"> • História da Arte: Neoclassicismo, A missão Artística Francesa, Romantismo e Realismo. • Arte popular brasileira: folclore, cordel • Elementos da linguagem musical (leitura de partituras, melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica, escalas.) • Estrutura formal (forma binária, ternária, quaternária). 	<p>Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber relações entre processos históricos e sociais de um período e as produções artísticas a ele associados. • Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas locais e regionais. • Ler produções artísticas a partir da observação, narração, descrição,
---------------------------	--	--	--	--	---	--

	<p>mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. 	<p>contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. • Conhecer os diferentes tipos e gêneros textuais aplicados à realidade do estudante. • Produzir textos de acordo com as temáticas solicitadas, com a finalidade de desenvolver a argumentação crítica 	<p>Sistema modal, tonal e atonal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais no processo de produção musical, convencionais e não convencionais. • Experimentação, investigação e utilização de suportes, técnicas e materiais diversos. • Elementos estruturadores e secundários da composição teatral: ator, público, texto ou contexto, ação, conflito, improvisação, signo, símbolos, clímax, enredo. • Aparelho fonador, o emprego da voz humana e do corpo no processo de produção musical. • Prática interpretativa. • Improvisação e criação. • Gêneros e estilos musicais. • Influência de outras culturas na produção de música no Brasil. • História da música em diferentes contextos 	<p>interpretação de imagens e objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos da linguagem visual, utilizando-os na composição e registros de pensamento e ideias sobre fatos do cotidiano. • Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio de articulações de poéticas pessoais. <p>Objetivos (expectativas)</p> <p>Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as transformações ocorridas na arte a partir do século XIX, e sua relação com a arte realizada no Brasil, neste período. • Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas. • Criar obras tridimensionais unindo diversos objetos e materiais. • Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico e artístico. • Ressignificar o olhar sobre contextos e
--	---	---	--	---

				<p>históricos e sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissional das Artes: identificação e funções básicas. • História do teatro: comédia de costumes, teatro Martins Penna, história do teatro universal, teatro romântico, teatro de Arthur Azevedo, teatro realista e naturalista: Ibsen e Zola, teatro de revista, Teatro Brasileiro de Comédias – TBC, teatro universitário. • História da Dança: Idade Média (danças macabras), Balé de corte, Dança Clássica, (Luís XVI, Jean-Georges Noverre), Romantismo, Balés Russos (Diaghilev, Nijinsky). • História da dança no Brasil: período colonial, desenvolvimento e escolas de balé, dança moderna, danças populares. • História da Dança na América, na África e no Oriente. 	<p>ambientes próximos, tendo em vista a construção dos conhecimentos sobre arte e publicidade.</p>
--	--	--	--	---	--

<p style="text-align: center;">3° BIMESTRE</p>	<p>Literatura: • Realismo • Naturalismo</p> <p>Gramática: • Concordância verbal e nominal</p> <p>Texto: • Estereótipos e ponto de vista. (preconceito linguístico, racismo, sexismo, roceiro, peba...)</p>	<p>• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.</p>				
<p style="text-align: center;">4° BIMESTRE</p>	<p>Literatura: • Parnasianismo • Simbolismo</p> <p>Gramática: • Adjunto Adverbial • Diferença entre adjunto adnominal, complemento nominal, aposto e vocativo.</p> <p>Texto: • Construção de sentidos (abstração, pressuposição, inferência, dedução e indução) subjetividade x impessoalidade</p>	<p>• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos</p>				

		gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.				
--	--	---	--	--	--	--

ANEXO VII

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUES, REDACAO E ARTE

SÉRIE: 3º ANO ENSINO

MÉDIO – SEMESTRALIDADE

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO					
	LÍNGUA PORTUGUESA-		REDAÇÃO -		ARTE -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Literatura: • Revisão de romantismo a simbolismo • Pré-modernismo Gramática • Frase oração e período / Período composto - conceito e diferenciação (Coordenação e Subordinação) • revisão do período simples • orações subordinadas substantivas Texto • Coesão referencial, elementos coesivos e operadores argumentativos • Elementos de análise do discurso (objetivo do texto, participantes do discurso, vozes presentes no	• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.	• Critérios de avaliação e correção do Enem (habilidades e competências) • Proposta de intervenção/direitos humanos • Intertextualidade, elementos endofóricos e exofóricos, repertório sociocultural produtivo, indícios de autoria (glossário de ideias) • Análise e produção de textos argumentativos com temas propostos nas redações do Enem • Desenvolvimento de argumentação sobre temas de relevante interesse social • Delimitação e expansão do tema	• Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. • Conhecer os diferentes tipos e gêneros textuais	• História da Arte: Impressionismo, Pós-Impressionismo • A tridimensionalidade • Arte e Publicidade: cartazes e murais • Anatomia da mensagem visual: Representação, Simbolismo e Abstração. • Estética, Cultura, Globalização e Bienais de arte • História da Arte: A Arte Moderna, Semana de Arte Moderna no Brasil • Fotografia • Uma volta às Vanguardas Artísticas europeias • Elementos da linguagem visual: composição, proporção, equilíbrio, textura, contraste e	Que o aluno consiga • Discutir o conceito de arte e apresentar a produção artística como resultado do diálogo com o contexto histórico e social. • Compreender e refletir as diferentes experiências estéticas do mundo moderno e contemporâneo. • Experimentar e produzir diferentes materiais e técnicas artísticas. • Reconhecer os princípios básicos de composição visual e aplicá-los à fotografia. Objetivos (expectativas) Que o aluno consiga

	<p>discurso, elementos intertextuais e construção de análise crítica). Interação entre textos e mídia, análise crítica de textos.</p>			<p>aplicados à realidade do estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos de acordo com as temáticas solicitadas, com a finalidade de desenvolver a argumentação crítica. 	<p>perspectiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos conceitos de indivíduo, cidadão e pessoa. • Respeito às diferenças. • Identificação e valorização da arte local, nacional e internacional. • Observação e análise formal e estética de obras de arte. • Colagem • Elementos da linguagem visual: Cor, plano, volume, perspectiva, figura e fundo, luz e sombra.. • Identificação e valorização da arte local, nacional e internacional. • Observação e análise formal e estética de obras dos artistas candangos • Improvisação e criação. • Elementos da estética teatral: Voz, corpo, espaço, movimento, ação dramática entre outros. • Crítica de Arte. • Arte colaborativa. • Ética e cidadania por meio de linguagens artísticas. • O impacto da Revolução Industrial na Arte: a reprodutibilidade técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais recursos da arte moderna, seus estilos e principais representantes. • Reconhecer e valorizar a diversidade cultural, bem como o ambiente natural e construído em que vivem. • Conhecer métodos, materiais e algumas ferramentas utilizadas para realização de colagens. • Criar e apreciar produtos artísticos. • Promover o respeito pela diversidade das expressões culturais e a conscientização de seu valor nos planos: local, nacional e internacional.
--	--	--	--	--	---	---

2°
BIMESTRE

<p>Literatura: • Semana da Arte Moderna • Modernismo no Brasil (1ª geração) Gramática: • Período composto por subordinação: oração subordinadas adjetivas e pronome relativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de argumentação sobre temas filosóficos, polêmicos, etc • Delimitação e expansão do tema • Análise e produção de textos argumentativos com base nos temas propostos nas redações do PAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. • Conhecer os diferentes tipos e gêneros textuais aplicados à realidade do estudante. • Produzir textos de acordo com as temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte contemporânea • Técnicas de dança contemporânea • Intervenções urbanas • Instrumentos musicais: origem e desenvolvimento. • Estrutura formal (forma binária, ternária, quaternária, rondó, tema e variações). • Gêneros e estilos musicais. • História da Música em diferentes contextos históricos e sociais. • As profissões ligadas às tecnologias contemporâneas e a influência da tecnologia nas produções artísticas. • Improvisação, composição e interpretação. • Observação, análise e leitura de imagens da cidade. • Experimentação, investigação e utilização de suportes, técnicas e materiais diversos • Happening - Interferência, Performance – Video Arte - Body Art – Land Art • Arte e tecnologia/arte e ciência. • Posicionamentos pessoais em relação a 	<p>Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender as diferentes experiências estéticas do mundo moderno e contemporâneo • Refletir sobre a renovação da linguagem visual, na busca de experimentação e na liberdade criadora, rompendo com a estética do passado. • Apropriar e refletir sobre os signos emblemáticos da cultura de massa e da sociedade de consumo, incorporando-os aos seus trabalhos artísticos. • Conhecer e desenvolver técnicas que auxiliem a compreensão dos processos de produção do grafite. <p>Objetivos (expectativas)</p> <p>Que o aluno consiga</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as linguagens tecnológicas como manifestações cognitivas, sensíveis, integradoras da identidade e de processos culturais.
--	--	--	---	--	---

				<p>solicitadas, com a finalidade de desenvolver a argumentação crítica</p>	<p>artistas, obras e meios de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos da estética teatral: Voz, corpo, espaço, movimento, ação dramática entre outros. • Elementos básicos do movimento expressivo vocal. • Ações corporais: movimento, espaço, tempo, peso, fluência. • Jogos dramáticos e a expressão corporal. • Jogos corporais coreográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes processos e produtos da arte em seu contexto, como manifestações socioculturais e históricas. • Produzir intervenções no âmbito da escola e da comunidade. • Reconhecer, valorizar e contextualizar a diversidade cultural, bem como o ambiente natural e construído. • Identificar os principais suportes e recursos da arte contemporânea, seus estilos e principais representantes.
<p>3° BIMESTRE</p>	<p>Literatura: • Modernismo no Brasil (2ª Geração) Gramática: • Período Composto por Subordinação : Orações Adverbiais</p>	<p>"• Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos</p>				

		<p>expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos. 				
--	--	--	--	--	--	--

<p>4° BIMESTRE</p>	<p>Literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modernismo no Brasil (3ª Geração) • Tendências contemporâneas da Literatura no Brasil. • Literatura pós-colonial africana <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Período composto por coordenação • Tópicos de língua padrão: determinantes do verbo e do nome, colocação pronominal, uso de vírgula, crase, acentuação etc - questões práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais. • Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, 				
-------------------------------	---	---	--	--	--	--

		organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.				

ANEXO VIII

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

SÉRIE: 1º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

ENSINO MÉDIO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO	
	MATEMÁTICA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE		1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Grandezas: razões, proporções, porcentagem e Teorema de Tales	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Noções de Matemática Financeira: Juros Simples e Compostos	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
	Semelhança de triângulos	5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações	
	Relações métricas no triângulo retângulo	
	Razões trigonométricas no triângulo retângulo	

2° BIMESTRE	INTERVALOS	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Funções: Domínio e Imagem dos intervalos	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Função Polinomial de 1º Grau	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
	Areas de figuras planas	4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
	Geometria Espacial: Prisma	5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas

3° BIMESTRE	Função Polinomial de 2º Grau	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
		2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Geometria Espacial: Piramide	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas

4° BIMESTRE	Progressões aritmeticas e geométrica (PA e PG)	
		1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
		2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
	5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas	

ANEXO IX

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
ENSINO MÉDIO

SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO	
	MATEMÁTICA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1° BIMESTRE	Trigonometria: Relações e funções	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
		2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
2° BIMESTRE	Trigonometria: Relações e funções	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Geometria Espacial: corpos redondos (cone, cilindro e esfera)	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular

		hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
3º BIMESTRE	Função Exponencial	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Função Logarítmica	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
4º BIMESTRE	Matrizes: Operações e Determinante	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Sistemas Lineares: Tipos de soluções	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Sistemas Lineares: Regra de Cramer e Escalonamento	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas

ANEXO X

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
ENSINO MÉDIO

SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO	
	MATEMÁTICA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Análise Combinatória: Princípio da contagem; Arranjos, permutações e combinações.	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Probabilidade: Espaço amostral e evento; Probabilidades	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método

		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
2° BIMESTRE	Probabilidade: Espaço amostral e evento; Probabilidades	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Noções de Estatística: Análise de gráficos e de tabelas	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Noções de Estatística: Medidas de centralidade e dispersão	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
3° BIMESTRE	Geometria Analítica: plano cartesiano, estudo do ponto, estudo da reta, estudo da circunferencia	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
		2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
		3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
		5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
4° BIMESTRE	Numeros complexos	1- Identificar informações centrais e periféricas, apresentadas em diferentes linguagens, e suas inter-relações.
	Números Complexos: Parte imaginária e real	2- Inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas.
	Operações com números complexos	3-Organizar estratégias de ação e selecionar método
		4-Selecionar modelos explicativos, formular hipóteses e prever resultados
	Polinomios	5-Aplicar métodos adequados para análise e resolução de problemas
	Definicao	
	Valor numérico de um polinômio e polinômio nulo	

	Operações com polinômios	
	Raízes	

ANEXO XI

COMPONENTE CURRICULAR: **BIOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA**

SÉRIE: **1º ANO ENSINO**

MÉDIO – NOVO ENSINO MÉDIO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO			
	EDUCAÇÃO FÍSICA -		BIOLOGIA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE			BIO I	<ul style="list-style-type: none"> · Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
	<ul style="list-style-type: none"> · Testes físicos diversos e anamnese (Par- Q); · IMC / Benefícios da atividade física · Valências físicas (força, flexibilidade, velocidade, agilidade, resistência aeróbica e anaeróbica) · Esportes tradicionais (Futsal, basquete, handebol, vôlei); 	<ul style="list-style-type: none"> · Conscientizar e reconhecer as dimensões corporais através da atividade física; · Reconhecer as regras das modalidades esportivas; · Analisar os resultados obtidos na avaliação (parâmetros). · Avaliar as medidas corporais; 	<ul style="list-style-type: none"> · Introdução a Biologia · Introdução a Biologia · Metodologia Científica · Origem da Vida · Conceitos em ecologia · População · Comunidade · Cadeia e Teia Alimentar · Fluxo de Energia · Pirâmides Ecológicas · Relações Ecológicas 	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.
			BIO II	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.
			<ul style="list-style-type: none"> · Água e Sais Minerais · Carboidratos · Lipídios · Proteínas 	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno,

			<ul style="list-style-type: none"> • Enzimas • Ácidos Nucléicos • Vitaminas • Nutrição • Ciclos Biogeoquímicos 	defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
				Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

2° BIMESTRE			BIO I	
	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrição e alimentação (Origem e Função dos alimentos) • Esportes tradicionais (Futsal, basquete, handebol, vôlei); 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as diversas valências físicas do corpo; • Conhecer origem e função dos alimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria Celular • Microscopia • Desenvolvimento Embrionário • Membrana Plasmática • Transporte Celular • Citoplasma • Organelas • Núcleo • Mitose • Meiose • Respiração Celular • Fotossíntese 	<ul style="list-style-type: none"> • Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas. • Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade. • Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos. • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros. <p>Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres</p>

				vivos
			BIO II	
			· Biomas Brasileiros · Impactos Ambientais	
3° BIMESTRE				
	· Jogos Cooperativos · Prática de esportes diferenciados (rúgbi, badminton, skate, slackline e etc) · Primeiros Socorros	A cooperação através de jogos.		
4° BIMESTRE				
	· Cultura afro-brasileira e racismo no esporte; · Diversidade de gênero no esporte · Ritmos.	· Conhecer as táticas individuais e coletivas dos esportes; · Introduzir a musicalidade as práticas esportivas		

ANEXO XII

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA E BIOLOGIA
MÉDIO – NOVO ENSINO MEDIO

SÉRIE: 2º ANO ENSINO

CED 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO			
	EDUCAÇÃO FÍSICA -		BIOLOGIA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE				· Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.
	· Testes físicos diversos e anamnese (Par- Q); · História da Educação Física no	· Conscientizar e reconhecer as dimensões corporais através da atividade	BIO I · Introdução aos seres vivos · Taxonomia e Sistemática · Vírus e doenças	· Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em

	Mundo · Esportes tradicionais (Futsal, basquete, handebol, vôlei);	física; · Reconhecer as regras das modalidades esportivas; · Avaliar as medidas corporais; · Analisar os resultados obtidos na avaliação (parâmetros).	virais · Bactérias e doenças bacterianas · Cianobactérias · Fungos e doenças fúngicas · Protozoários e doenças parasíticas · Algas	qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.
			BIO II	· Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
			· Introdução ao Reino Plantae · Briófitas · Pteridófitas · Gimnospermas · Introdução às Angiospermas · Angiospermas – flor (diversidade, polinização, reprodução vegetativa, subgrupos de Angiospermas), semente, fruto	· Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
2° BIMESTRE			BIO I	
			· Fungos · Introdução ao estudo dos animais - Características gerais, desenvolvimento embrionário · Poríferos e Cnidários -	· Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

			Características gerais <ul style="list-style-type: none"> • Platelmintos, Nematelmintos e Moluscos • Anelídeos e Artrópodes • Equinodermos e Cordados • Peixes e Anfíbios • Répteis e Aves • Mamíferos 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrientes (Função dos carboidratos, proteínas, gorduras, nutrientes e vitaminas) e suplementos alimentares; • Esportes tradicionais (Futsal, basquete, handebol, vôlei); 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as diversas modalidades de academia; • Conhecer a nutrição esportiva e a suplementação alimentar; 	BIO II	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros. diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
			<ul style="list-style-type: none"> • Angiospermas – Tecidos • Angiospermas - Raiz, Caule e Folha • Angiospermas - Semente e Fruto • Fisiologia das Angiospermas - Absorção, Transporte e Evaporação • Fotossíntese e Fitormônios • Fotoperíodismo e Movimentos das Angiospermas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.
				<ul style="list-style-type: none"> • Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

3° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Anatomia básica (Sistema cardiovascular, sistema esquelético e sistema muscular) 	<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a musicalidade as práticas esportivas; 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos cooperativos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a cooperação através de jogos. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de esportes diferenciados (rúgbi, badminton, skate, slackline e etc) 			

4° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura afro-brasileira e racismo no esporte; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as táticas individuais e coletivas dos esportes; 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de gênero no esporte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as habilidades desenvolvidas no esporte de alto rendimento; 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos. 			

ANEXO XIII

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA E BIOLOGIA

SÉRIE: 3º ANO ENSINO

MÉDIO – SEMESTRALIDADE

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO			
	EDUCAÇÃO FÍSICA -		BIOLOGIA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE			BIO I	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Testes físicos diversos e anamnese (PAR-Q); • História da Educação Física no Brasil; • Esportes tradicionais (Futsal, basquete, handebol, vôlei); • Tática dos esportes coletivos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar e reconhecer as dimensões corporais através da atividade física; • Reconhecer as regras das modalidades esportivas; • Avaliar as medidas corporais; Analisar os resultados obtidos na avaliação (parâmetros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos em Genética • Hereditariedade (teoria da pangênese, teoria da préformação, teoria da epigênese) • Ácidos Nucleicos • Duplicação do DNA, Transcrição e Tradução • Tipos de Cromossomos/Mutações • 1ª Lei de Mendel • Probabilidade/Heredograma 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
			BIO II	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando

				interesses contraditórios.
			<ul style="list-style-type: none"> • Evolução: A Origem • Teorias Evolucionistas • Pensamento evolucionista – Lamarck, Darwin e Wallace • Evidências Evolutivas – 1.Fósseis, 2.Anatomia comparada (Órgãos homólogos, Órgãos análogos e Órgãos vestigiais), 3.Embriologia comparada, 4. Bioquímica comparada, 5. Seleção natural e adaptação, 6. Seleção sexual e seleção artificial • Teorias da evolução após Darwin • Forças Evolutivas – As bases genéticas da evolução – Genética de Populações, deriva genética e seleção natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo de energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos
				<ul style="list-style-type: none"> • Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.
2° BIMESTRE			BIO I	
			<ul style="list-style-type: none"> • Interações entre os alelos de um gene - Padrões de dominância (Dominância incompleta, Codominância, Alelos Letais) • Alelos Múltiplos - Pelagem dos coelhos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características

			<p>Sistema ABO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alelos Múltiplos – Pleiotropia • Interação Gênica - Complementação Gênica, Epistasia, Herança Quantitativa • Ligação Gênica (Linkage) - Permutação (Crossing-over), Recombinação, Mutações – Mapeamento cromossômico • Determinação e influência do sexo • Padrões de herança influenciados pelo sexo 	<p>dos seres vivos. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> •
			<p>BIO II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação - Nutrientes (Macro e micronutrientes) • Suplementos alimentares • Colesterol (HDL, LDL) • Transtornos psicológicos causados pelo culto ao corpo (anorexia, bulimia, vigorexia, tanorexia, uso de anabolizantes) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as diversas modalidades de academia; • Conhecer a nutrição esportiva e a suplementação alimentar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução da Vida • Primatas e Evolução Humana • Ecologia - Noções básicas • Ecossistemas; • Interações Ecológicas • Ciclos Biogeoquímicos • Biomas Brasileiros • Biotecnologia -Biologia Molecular (replicação, transcrição e tradução) -Engenharia Genética (transgênicos) -Clonagem -Células-tronco -Fertilização artificial -Terapia Gênica • Fisiologia Humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.
				<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que

				podem causar alterações nesses processos
				. • Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.
3º BIMESTRE				
	<ul style="list-style-type: none"> · Ginásticas de academia (musculação/treinamento funcional/crossfit/hiit) · Modalidades diferenciadas como: Rúgbi, Badminton, skate, slackline; 	<ul style="list-style-type: none"> · Introduzir a vivência de práticas esportivas menos difundidas no País · Desenvolver a cooperação através de jogos. 		
4º BIMESTRE				
	<ul style="list-style-type: none"> · Cultura afro-brasileira e racismo no esporte; · Diversidade de gênero no esporte · Ritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> · Conhecer as táticas individuais e coletivas dos esportes; · Introduzir a musicalidade as práticas esportivas; 		

ANEXO XIV

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA E QUÍMICA
ENSINO MEDIO

SÉRIE: 1º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO		
	FÍSICA -		
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

	FÍSICA I	FÍSICA II		
1° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Internacional de Unidades • Notação Científica • Diferenciação entre grandezas escalares e vetoriais. • Leis de Newton e suas aplicações nos movimentos retilíneos e curvilíneos. • Aplicações das leis de Newton. • Tipos de forças 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de referencial, posição, deslocamento, velocidade, aceleração, força, massa, peso. • Movimentos Retilíneos, Curvilíneos e 2-D. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os principais conceitos do método científico na ciência Física • Tratar os números a partir da notação científica. • Articular os conceitos de cinemática e dinâmica • Aplicar em situações cotidianas e de laboratório a mecânica • Inferir resultados a partir de observações de simulações em computação. • Identificar forças e saber como tratar na interpretação de problemas dinâmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a histórica da Química construção humana meio das práticas • Identificar o de • Construir o con substancia e mis aplicar métodos separação em ev cotidiano.
2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Leis de Kepler e Astronomia • Estática e Máquinas Simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho, energia, potência e transformação de energia mecânica (potencial, cinética e elástica) • Momento linear ou Quantidade de movimento • Hidrostática 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber a interpretação de fenômenos mecânicos a luz da energia. • Tratar de novos conceitos como momento linear. • Relacionar o desenvolvimento tecnológico com o desenvolvimento da ciência. • Discutir a relação da ciência, tecnologia, religião e sociedade a partir de argumentos científicos. • Interpretar fenômenos em laboratório, retirando medidas e relacionando- 	<ul style="list-style-type: none"> • Balanceamento químicas. • Fórmulas quím • Estequiometria • Gases. • Cinética química

ANEXO XV

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA E QUÍMICA

SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO – NOVOENSINO MÉDIO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO				
	FÍSICA -		QUÍMICA -		
	CONTEÚDOS		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
	FÍSICA I	FÍSICA II			
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Concepções científicas do senso comum acerca do conceito de calor. • Temperatura, Escalas termométricas e conversões. • Formas de propagação de calor. • Equilíbrio térmico. • Tipos de calor: sensível e latente. • Trocas de calor. • Diagrama de Fase. • Dilatação Linear, Superficial e Volumétrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de Luz e fenômenos ópticos. • Princípios da óptica geométrica. • Fenômenos luminosos: reflexão, refração, dispersão. • Luz como fenômeno eletromagnético. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir resultados a partir de observações de simulações em computação. • Relacionar o desenvolvimento tecnológico com o desenvolvimento da ciência. • Responder com explicações científicas coerentes sobre fenômenos observáveis no dia-a-dia. • Acostumar-se ao vocabulário científico padrão abandonando o senso comum. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos atômicos. • Características atômicas. • Radioatividade. • Classificação dos elementos químicos. • Distribuição eletrônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a evolução dos modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford-Borh, ressaltando suas limitações. • Compreende a evolução histórica e organização da tabela periódica e a posição dos elementos com suas propriedades (eletronegatividades e raio atômico). • Ler, compreender, interpretar e representar as ligações químicas por meio de Lewis, estruturais e moleculares.
		Notação científica		Balanceamento e reações químicas	
				Estequiometria	

<p>2° BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos gases. • Leis da Termodinâmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ondas e princípios básicos da ondulatória. • Fenômenos ondulatórios: <ul style="list-style-type: none"> - reflexão - refração - difração - ressonância - interferência e efeito doppler. • Acústica. • Qualidade do som: <ul style="list-style-type: none"> - frequência - intensidade - timbre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o desenvolvimento tecnológico com o desenvolvimento da ciência. • Discutir a relação da ciência, tecnologia, religião e sociedade a partir de agrupamentos científicos. • Interpretar fenômenos em laboratório, retirando medidas e relacionando-as. • Interpretar os fenômenos ondulatórios e sua relação com a biologia e com os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ligações químicas. • Geometria molecular. • Interações intermoleculares. • Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos). • Hidrocarbonetos e álcoois. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a polaridade das moléculas em função da sua geometria. • Reconhecer e renomear (usual e oficial) as substâncias inorgânicas de acordo com suas funções: óxidos, ácidos, bases e sais, através do conceito de Arrenius. • Utilizar a leitura, a compreensão, capacitando o estudante a inferir o respeito do uso de energia.
-------------------------------	---	---	---	---	---

--	--	--	--	--	--

ANEXO XVI

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA

SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO – SEMESTRALIDADE

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º				
--------------------	--	--	--	--	--

	ANO								
	FÍSICA -		QUÍMICA -		SEE				
	CONTEÚDOS		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	FÍSICA		QUÍMICA	
	FÍSICA I	FÍSICA II				ESSENCIAIS DE 2020 (2ª SÉRIE)	ESSENCIAIS DE 2021 (3ª SÉRIE)	ESSENCIAIS DE 2020 (2ª SÉRIE)	ESSENCIAIS DE 2021 (3ª SÉRIE)
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Notação científica. • ddp e corrente elétrica. • Potência elétrica. • Lei de Ohm. • Circuitos elétricos e associação 	<ul style="list-style-type: none"> • Carga elétrica • Processos de eletrização. • Lei de Coulomb. • Campo elétrico e linhas de força. • Evolução do conhecimento sobre eletrologia de Tales de Mileto aos dias atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os principais conceitos do método científico na ciência Física • Articular os conceitos de eletricidade. • Aplicar em situações cotidianas e de laboratório a Elétrica • Interpretar fenômenos em laboratório, retirando medidas e 	<p>ORGÂNICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico. • Classificação dos carbonos e cadeias carbônicas. • Hidrocarbonetos <p>FÍSICO-QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soluções, diluição e titulação. • Propriedades coligativas das soluções. <p>Obs.: durante a semana são 2 aulas de orgânica e 2 aulas de físico-</p>	<p>Descrever e entender o mundo a sua volta, fazendo inferências e análises da importância dos compostos orgânicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais funções orgânicas. • Estudar e identificar as principais rações químicas. 	<p>Introdução Eletrostática. Carga elétrica e eletrização Lei de Coulomb Campo Elétrico. Energia Potencial Elétrica. Potencial Elétrico Corrente Elétrica: Contínua e Alternada Gerador Resistência Elétrica. Lei de Ohm. Resistores e Associação de Resistores Efeito Joule e Lei de Ohm Consumo de Energia Elétrica Potência Elétrica. Segunda Lei</p>	<p>Modelos Atômicos: Dalton. Thomson. Rutherford e Bohr. - Química dos compostos orgânicos. . Histórico da química orgânica; . Representações para as moléculas de compostos orgânicos; . Classificação das cadeias carbônicas. - Características das partículas fundamentais da matéria. - Semelhanças químicas: isótopos,</p>		

			relacionando-as.	química.		de Ohm. Efeito Joule e Lei de Ohm Consumo de Energia Elétrica Potência Elétrica. Introdução ao Magnetismo. Campo Magnético. Capacitores. Força Magnética. Fluxo de Indução. Força Magnética sobre um fio e sobre uma Espiral. Efeito sobre cargas elétricas.	isóbaros, isótonos e isoeletrônicos . - Hidrocarbonetos. . Nomenclatura IUPAC dos principais hidrocarbonetos; . Hidrocarbonetos aromáticos; . Hidrocarbonetos obtidos por meio da destilação fracionada do petróleo. - Distribuição eletrônica de Linus Pauling. - Histórico da Tabela Periódica e a Tabela Periódica atual. . Grupos e períodos; . A relação com a distribuição eletrônica dos elementos químicos; . Propriedades
		Força Gravitacional comparada a força elétrica		Ligações Químicas			
2° Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> Lei de Lenz e lei de Faraday. Geradores de energia elétrica. Radiações eletromagnéticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Características de ímãs. Experiência de Oersted Campos magnéticos gerados por correntes retilíneas, circulares e senoidais. 	<ul style="list-style-type: none"> Tratar de novos conceitos como indução eletromagnética. Relacionar o desenvolvimento tecnológico com o desenvolvimento da ciência. Discutir a relação da 	ORGÂNICA <ul style="list-style-type: none"> Funções oxigenadas. Funções Nitrogenadas. Isomeria. Reações Orgânicas. FÍSICO-QUÍMICA <ul style="list-style-type: none"> Termoquímica 	Discutir o que fazer com pilhas e baterias usadas para evitar problemas ambientais. Reconhecer o funcionamento de pilhas e frequentes no dia-a-	Fluxo de Indução. Variação do Fluxo Indução. Corrente de Foucault. Transformadores. Lei de Faraday-Neumann Introdução a Física Moderna. Radiação térmica/Corpo negro. Modelo	- Distribuição eletrônica de Linus Pauling. - Histórico da Tabela Periódica e a Tabela Periódica atual. - Grupos e períodos; - A relação com a distribuição eletrônica dos elementos químicos; - Propriedades

		<ul style="list-style-type: none"> Linhas de força. Força magnética em cargas positivas em fios. Estrutura da matéria – efeito fotoelétrico. Relatividade especial. 	<p>ciência, tecnologia, religião e sociedade a partir de argumentos científicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar forças e saber como tratar a interpretação de problemas magnéticos. Conceber as diversas ondas eletromagnéticas e reconhecê-las como possuidoras de uma mesma natureza, apesar de terem aplicações tecnológicas diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Eletroquímica Equilíbrio Químico <p>Radioatividade</p>	<p>dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender a linguagem gráfica e compreender a variação de Entalpia de uma reação. 	<p>ondulatório</p> <p>Modelo quântico para radiações eletromagnéticas.</p> <p>Efeito fotoelétrico</p> <p>Interpretação de Einstein para o efeito fotoelétrico.</p> <p>Contradições da Física clássica ao efeito fotoelétrico.</p> <p>Dualidade onda-partícula.</p> <p>Introdução à Relatividade Restrita.</p> <p>Átomo de Bohr.</p> <p>Teoria da Relatividade.</p> <p>Contração do Comprimento</p> <p>Dilatação do Tempo.</p> <p>Massa Relativística</p>	<p>periódicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Química dos compostos orgânicos oxigenados. Álcoois, aldeídos e as suas nomenclaturas; Cetonas, éteres e as suas nomenclaturas; Ácidos carboxílicos, ésteres e as suas nomenclaturas; Reações de esterificação. <p>Proposta Replanejamento Curricular Ensino Médio (48903902) SEI 00080-00184060/20 20-30 / pg. 31</p> <ul style="list-style-type: none"> Ligações químicas e suas propriedades. Teoria do Octeto; Ligações iônicas; Ligações covalentes; Ligações metálicas.
--	--	---	---	---	--	--	---

								radioativas;
								. Fissão e fusão nuclear.
								- Isomeria plana dos compostos orgânicos.
								- Soluções
								. Conceito;
								. Coeficiente de solubilidade e a quantidade de soluto;
								. Expressões para concentração de soluções: g/L, porcentagem; , ppm e mol/L;
								. Densidade e relações entre as concentrações;
								. Diluição e concentração de soluções;
								. Propriedades coligativas.
								- Principais indicadores ácido-base e escala de pH.
								-
								Termoquímica
								. Variação de entalpia e suas

							<p>representações;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Variação de entalpia nas reações químicas endo e exotérmicas; . Fatores que alteram a entalpia das reações; . Estado padrão e calores de reações; . Cálculo da variação de entalpia a partir de: entalpias de formação, energia de ligação e da Lei de Hess. <p>-</p> <p>Eletroquímica</p> <ul style="list-style-type: none"> . Cálculo do número de oxidação (Nox) em diferentes espécies químicas; . Reações de oxirredução (conceitos de oxidação e redução, agentes oxidante e redutor); <p>.</p> <p>Balanceamen</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

								to de reações de oxirredução; . Pilha de Daniell; . Cálculo da diferença de potencial de uma pilha (potenciais padrão de redução); . Pilhas secas e alcalinas; . Baterias. - Equilíbrio químico . Reações reversíveis; . Constante de equilíbrio.
--	--	--	--	--	--	--	--	--

ANEXO XVII

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E GEOGRAFIA
NOVO ENSINO MÉDIO

SÉRIE: 1º ANO ENSINO MÉDIO –

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO				
		HISTÓRIA -		GEOGRAFIA -
CEd 104	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Introdução aos estudos históricos. - Etnocentrismo - História x “Pré-História”: controvérsia sobre as definições de História como ciência do/no tempo; - Pré-história do Brasil. - História Africana: civilizações antigas no continente.		- Ciência geográfica : conceitos e temas. - Escolas do pensamento geográfico: Determinismo geográfico e Possibilismo. - Estados Nacionais: soberania, povos sem Estado. - Espaço Geográfico . Capitalismo e a transformação do espaço geográfico. - Cartografia: localização, orientação, convenções	

	<ul style="list-style-type: none"> - "Antiguidade Clássica - Grécia: o mundo da arte e cultura; filosofia e jogos Olímpicos." - "Antiguidade Classica - Roma: República Romana e Igreja Católica Romana." 		<ul style="list-style-type: none"> cartográficas, tipos de representações, projeções cartográficas, escala cartográfica, aerofotogrametria, GPS, SIG, sensoriamento remoto. - O planeta Terra e o Sistema Solar. - Estrutura Terrestre e dinâmica interna da Terra - Processos endógenos e exógenos. - Relevo terrestre: tipos e formas. - Atmosfera terrestre. - Tempo atmosférico e clima. Fatores climáticos e elementos climáticos - Tipos de clima e zonas climáticas - Hidrografia e domínios morfoclimáticos do planeta. 	
<p style="text-align: center;">2° BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Sociedade Feudal - Formação dos Estados Nacionais. -Renascimento. - Reforma Protestante 		<ul style="list-style-type: none"> - Capitalismo e Globalização - Revolução Industrial: tipos e modelos de industrialização, classificação da atividade industrial, fases e características da industrialização, países altamente industrializados, tecnopólos. - População mundial: aspectos demográficos, teorias populacionais e movimentos migratórios - O espaço urbano mundial: conceitos, características, urbanização e fenômenos associados. - O espaço agrário mundial: características, técnicas agrícolas, produção de commodities - Economia global: dinâmica econômica, organismos supranacionais e Blocos Econômicos . - A questão ambiental. 	

ANEXO XVIII

COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA E GEOGRAFIA
NOVO ENSINO MEDIO

SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO –

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO				
HISTÓRIA -		GEOGRAFIA -		
CEd 104	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Colonização do Brasil: Povos indígenas, cultura e arte. - Colonização Espanhola: dominação e cultura; civilizações Pré- colombianas; - Colonização do Brasil: a conquista colonial portuguesa; primeiros anos da conquista; economia e tráfico negroiro. " - "A sociedade escravista colonial: resistência à escravidão, religião, irmandades de associações, capoeira e os quilombos." -Revolução Inglesa - Revolução Industrial 		<ul style="list-style-type: none"> - Formação do território brasileiro (processo de formação; povos; processo econômico). - Divisão regional do Brasil; - Desigualdades socioespaciais no território brasileiro. - O processo de urbanização (motivos, consequências, desigualdades sociais, violência urbana, êxodo rural, Metrôpoles, Megacidades, Cidade global); - Urbanização brasileira (processo de urbanização, rede urbana, Metrôpoles brasileiras, Regionalização brasileira). - O processo de Industrialização (Revoluções Industriais, contexto histórico e social); - Industrialização brasileira (história da indústria brasileira, Era Vargas, JK - Processo de interiorização do Brasil: a história da transferência da capital federal-, período militar brasileiro, regionalização do espaço industrial brasileiro, concentração e desconcentração industrial – razões e consequências). 	

2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Iluminismo -Revolução Francesa "Era Napoleônica: Desdobramentos da Revolução Francesa; Consulado e Império." - " Independência do Brasil: rebeliões separatistas e o processo de independência. - Período Regencial - Segundo Reinado" 		<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores econômicos (PIB, IDH, Índice de Gini, IPM), População Economicamente Ativa (PEA), mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, Desigualdades socioeconômicas no Brasil. - População brasileira (estrutura etária, expectativa de vida, Diversidades econômicas, étnicas, religiosas e culturais do Brasil), Migrações internas.- A matriz de transportes do Brasil. - Desenvolvimento sustentável. - A questão energética no Brasil (principais fontes de energia, crise energética matriz energética e fontes alternativas). - A agropecuária no Brasil (estrutura fundiária brasileira, condições de trabalho e movimentos sociais no campo, produção agrícola, pecuária – impactos ambientais, sistemas intensivo e extensivo); 	

ANEXO XIX

COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA E GEOGRAFIA
SEMESTRALIDADE

SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO –

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO	
	HISTÓRIA -	GEOGRAFIA -

	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Primeira Guerra Mundial: Causas (Neocolonialismo, Partilha da África / Ásia); estopim; forças Beligerantes (aliança e Entente) e consequências. - "República Velha: os governos militares; a república das oligarquias; a política do café com leite. - Revolução de 1930 - Era Vargas. Populismo no Brasil - Tensões sociais na primeira República e a Revolta da Vacina. - "Revolução Russa: um país de camponeses; Revolução de fevereiro de 1917 e Revolução Bolchevique." - O período entre guerras II: as ditaduras em marcha. - Segunda Guerra Mundial: o início da guerra; jogos olímpicos em Berlim; política expansionista alemã; vitória dos aliados e repercussões da guerra. 		<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos: estado, nação, limite, território e fronteiras. - Capitalismo: conceito, características e fases. - Geografia do poder mundial (ordem Mundial Multipolar, Bipolar – Guerra Fria, divisão da Alemanha, corrida armamentista, crise dos mísseis – fim da Guerra fria, queda do muro de Berlim, fim da URSS, Nova ordem mundial, Blocos econômicos);- – Estados Unidos: da formação política e territorial ao espaço geográfico atual. - União Europeia: do plano Schuman ao Brexit - Sociedade técnico-científico-informacional. 	
2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> - Golpe de 1964 e a ditadura militar brasileira: o início do golpe; a cultura de contestação; os confrontos de 1968; os anos de chumbo e o “milagre econômico”. - A crise do “ milagre”; abertura lenta e gradual; o período democrático - Democratização no Brasil e Constituição cidadã de 1988 (governos Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro). 		<ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos países de acordo com critérios socioeconômicos. - China: contexto político, geografia física e população chinesa. - Japão: potência econômica (imperialismo, pós-guerra, reconstrução); - Índia: potência econômica, demografia, geopolítica. - Oriente Médio: Economia, Religião e Geopolítica. - O Continente Africano - Identificação e Localização; Aspectos Naturais; Territoriais; Aspectos 	

	- História Contemporânea e Globalização: o mundo pândemico e pós-pandêmico		Históricos e Culturais; - Imperialismo e Neocolonialismo. - A Conferência de Berlim (1884) e a Partilha da África; - A África Colonial e a Descolonização da África; - Os Conflitos Étnicos e Territoriais na África	

ANEXO XX

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS E ESPANHOL

SÉRIE: 1º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

ENSINO MÉDIO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO				SEE	
	INGLÊS -		ESPANHOL -		INGLÊS -	ESPANHOL -
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESSENCIAIS DE 2022 (9º ANO)	ESSENCIAIS DE 2022 (1ª SÉRIE)
1º BIMESTRE	General Review • Simple Present • Adverbs of frequency • There be • Imperative • Text (reading and comprehension) • object pronouns	• Ler e interpretar textos simples. • Ser capaz de expressar-se através da linguagem escrita com a produção de parágrafos simples. • Adquirir vocabulário.	• El alfabeto: las letras y los sonidos; • Sonidos: a/e/o, v/b, ch/h, d/t, g/j, l/ñ, r/rr, ll/y; • Presentaciones y datos personales; • Dias de la semana y expresiones de frecuencia; • Meses del año / estaciones • Pronombres; • sujetos;	• Aproximar o aluno à língua espanhola através de informações geográficas, gramaticais, comunicativas e culturais. • Trabalhar estruturas comunicativas e os tópicos gramaticais usados em situações de apresentação	Informações e opiniões. Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. esfera jornalística. Gêneros textuais. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. Gêneros digitais (blogs,	

			<ul style="list-style-type: none"> • Verbos en presente de indicativo; • Tratamiento formal e informal; • Voseo; • Pronombres interrogativos; • Las nacionalidades • Los colores. • Dias de la semanas 	<p>o: pronomes interrogativos, pronomes pessoais, presente do indicativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a utilização dos tratamentos formal e informal. • Sistematizar as estruturas gramaticais relativas à flexão de gênero e número de substantivos e adjetivos. • Sistematizar alguns conteúdos essenciais à produção oral e escrita. • Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula. 	<p>mensagens instantâneas, tweets, entre outros)</p> <p>Linguagens do mundo digital (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros)</p> <p>Notas, gráficos, tabelas de pesquisa. Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira</p> <p>Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital</p> <p>Pronúncia e entonação em língua estrangeira.</p> <p>- Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira.</p> <p>Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções</p>

					<p>autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala.</p> <p>Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira.</p> <p>Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil</p> <p>Manifestações culturais populares nos países em que se fala a</p>
2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, Interpretação e produção de texto (gêneros textuais variados) • Past forms • The verb can • Projects 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a capacidade de ler e interpretar textos simples. • Trocar informações sobre ações no passado utilizando estruturas afirmativas, interrogativas e negativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Los números / las horas; • Artículos definidos y indefinidos; • Verbos irregulares en presente de indicativo; • Verbos reflexivos; • Verbos: quedar/quedarse, poner/ponerse; • Género y número (substantivo y adjetivos)- característica física y carácter; • Comparativos ; • Marcadores temporales; • Usos de MUY/MUCHO ; • Los pretéritos: perfecto simple, compuesto y pluscuamperfecto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar tópicos linguísticos relativos à expressão dos hábitos cotidianos: vocabulário relacionado à rotina, dias da semana, verbos no presente do indicativo. • Trabalhar os demonstrativos e expressões de localização. • Apresentar e sistematizar conteúdos linguísticos relativos ao uso do verbo "gustar" e a expressão de gostos e preferências. • Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de 	<p>Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua- língua estrangeira em estudo.</p> <p>Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico). Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada</p> <p>- Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.</p> <p>Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade</p> <p>Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo. Expressão de condições no presente e no futuro</p> <p>Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição,</p>

				comunicação na sala de aula.	

ANEXO XXI

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS E ESPANHOL

SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO – NOVO

ENSINO MÉDIO

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 2º ANO				SEE	
	INGLÊS -		ESPANHOL -		INGLÊS -	ESPANHOL -
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESSENCIAIS DE 2020 (1ª SÉRIE)	ESSENCIAIS DE 2021 (2ª SÉRIE)
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Possessive pronouns and adjectives • Text (reading and comprehension) • False friends • Phrasal Verbs • Wh-words • Past Forms 	<p>Ler e interpretar textos mais elaborados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem para comparar e classificar. • Relacionar na análise e compreensão do texto, informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Heterossemânticos/heterogênicos/heterotônicos; • Las profesiones; • Ir a + infinitivo, querer + infinitivo, pensar + infinitivo; • Los conectores: conjunciones coordinantes y subordinantes; • Los posesivos; Los demostrativos • Vocabulário: deportes. • Verbo gustar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar a estrutura e os usos das perífrases de infinitivo. • Trabalhar a conjugação, usos e marcadores temporais do pretérito indefinido • Trabalhar 	<p>Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. Leitura de gêneros de</p>	

		<p>es de outras fontes de referências (ilustrações, fotos, gráficos, tabelas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar ações no passado. 		<p>a conjugação, usos e marcadores temporais do pretérito perfecto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastar os usos dos pretéritos indefinido e perfecto. • Trabalhar a conjugação e os usos do pretérito imperfecto. • Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula. 	<p>textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira.</p> <p>- Produção de textos simples em língua estrangeira. Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. Pronúncia e entonação em língua estrangeira. Pronúncia e entonação em língua estrangeira. Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo. Uso de</p>
2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Present Perfect • Gerunds • Tag questions • Passive voice • Present Perfect Continuous 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a capacidade de ler e interpretar textos. • Ser capaz de 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: actividades de tiempo libre; • Acentuación de palabras; • Pretérito Indefinido x pretérito imperfecto; • Pretérito imperfecto de Indicativo; • Si + presente de indicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar o uso de adjetivos e pronomes possessivos. • Trabalhar 	

		<p>produzir parágrafos mais complexos .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o uso da Língua Inglesa como atividade social realizada com determinadas atividades e interesses. 		<p>a expressão de desejos, necessidades, dúvidas, hipóteses em tempo futuro, utilizando -se de verbos no presente do subjuntivo .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conteúdos linguísticos relativos às ordens, aos conselhos e aos pedidos com o uso do imperativo. • Trabalhar conteúdos linguísticos relativos à expressão de ações e ideias em tempo futuro, utilizando -se de verbos no futuro imperfeito. • Fazer uso, gradualm 	<p>dicionário, gramáticas e outras obras de referência em Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira. língua estrangeira. Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira. Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira. Proposta Replanejamento Curricular Ensino Médio (48903902) SEI 00080-00184060/2020-30 / pg. 28 Manifestações culturais populares nos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. Leitura e debate de textos acerca de aspectos da atualidade nos Língua estrangeira como forma de expressão multicultural. países em que se fala a língua estrangeira em estudo.</p>
--	--	--	--	--	--

				ente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula.	Panorama da língua estrangeira em estudo no mundo. Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira.
					Uso de tradutores online.
					Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.
					Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.
					Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo.
					Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo.

ANEXO XXII

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS E ESPANHOL

SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO –

SEMESTRALIDADE

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO				SEE	
	INGLÊS -		ESPANHOL -		INGLÊS -	ESPANHOL -
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESSENCIAIS DE 2020 (2ª SÉRIE)	ESSENCIAIS DE 2021 (3ª SÉRIE)
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação dos tempos verbais: presente, passado e futuro. • Conditional sentences • Passive Voice • Used to. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos que utilizam linguagem mais elaborada. • Reconhecer estruturas gramaticais que expressam situações reais e/ou hipotéticas, elementos da voz passiva e ações vivenciadas no passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicional simple; • Palabras heterosemánticas; • Refranes, dichos y proverbios populares; • Los adjetivos; • Expresiones de opinión; • Adverbio de modo • Voz pasiva • Presente de subjuntivo 	<p>Trabalhar conselhos, recomendações e expressão de dúvida com o condicional simple. Apresentar o uso e formação de frases impessoais com a passiva refleja. Sistematizar as diferentes maneiras de expressar opinião contrastando os modos indicativo e subjuntivo. Apresentar conteúdos linguísticos sobre mudanças e transformações, verbos de</p>	<p>Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. Estratégias de leitura instrumental em língua estrangeira. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. Leitura e compreensão de textos com tipologias variadas (especialmente narrativa, descritiva e informativa) e de gêneros textuais diversos em língua estrangeira. Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira.</p>	

				cambio. Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula.	Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros) em língua estrangeira. Pronúncia e entonação em língua estrangeira. Pronúncia e entonação em língua estrangeira. Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira. Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em
					língua estrangeira. Uso de tradutores online.
2° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Relative Pronouns • Reported Speech • Modal Verbs • Future Continuous; • Tenses review 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar a intertextualidade no processo de interpretação de textos. • Inferir o sentido dos enunciados a partir dos elementos do texto. • Identificar diferentes palavras que resultam em novos significados. • Produzir Parágrafos mais coesos e elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> • El artículo neutro LO; • Verbos de cambio; • Los pronombres de complemento directo e indirecto; • Pretérito Imperfecto de subjuntivo; • Pretérito Pluscuamperfecto de subjuntivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar os usos e a construção da voz passiva e promover o contraste com a passiva refleja. • Trabalhar a conjugação e os usos dos pretéritos do subjuntivo. • Apresentar conteúdos linguísticos relativos à expressão de desejos, dúvidas e probabilidades com orações condicionais (condicional + pretéritos do subjuntivo). • Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira 	

				como código de comunicação na sala de aula	países estrangeiros. Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo. Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo.
--	--	--	--	--	---

ANEXO XXIII

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
NOVO ENSINO MEDIO

SÉRIE: 1º ANO ENSINO MÉDIO –

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 1º ANO			
	FILOSOFIA -		SOCIOLOGIA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Introdução à Filosofia como uma atividade conceitual e suas implicações (conceito de Filosofia). O primeiro passo para um atitude filosófica.	Compreender que para diferenciarmos Filosofia de outros tipos de conhecimentos devemos entendê-la como uma atividade conceitual.	- Introdução à ciência da sociedade	- Compreender o conhecimento humano em particular aquele voltado para o estudo da realidade social, a partir do campo de atuação da sociologia e das demais Ciências Sociais na modernidade.
	Pensadores de Mileto. Como esses autores desenvolveram seus conceitos.	Entender a origem da Filosofia como a passagem da forma de pensar mítica para a lógico-racional.	- O conceito de sociologia e sociedade.	- Compreender o surgimento da Sociologia e sua relevância para a compreensão do comportamento humano ao longo da história.
	A dúvida metódica. O exercício da dúvida por Descartes. Método e Demonstração. A	Identificar os pré-socráticos como os primeiros filósofos.	- O objeto de estudo da sociologia/ciências sociais.	- Conhecer os fundamentos da Sociologia relacionando com

	<p>Construção de uma fundamentação teórica.</p> <p>A primeira certeza cartesiana. O ato de existir presente na dúvida. Monólogo. O discurso único ausente de pergunta.</p> <p>Diálogo. Sua perspectiva filosófica da construção do conhecimento.</p> <p>Comunicação. A construção de trilhas de aprendizagem.</p>			<p>o surgimento do capitalismo.</p>
	<p>Do senso comum à Filosofia. Passagem do Mito ao logos (mito e Razão).</p> <p>desenvolvimento da maiêutica. Dialética.</p>	<p>Entender a linguagem e o pensamento como “dois lados da mesma moeda”.</p>	<p>- A sociologia enquanto ciência.</p>	<p>· Identificar os diferentes modelos de análise social que caracterizam os principais autores da Sociologia.</p>
	<p>Surgimento da Filosofia. Os sofistas. aprendizagem pautada no convencimento. Retórica.</p>	<p>Compreender que a atitude filosófica se dá como um caminho que vai do senso comum ao pensamento crítico.</p>	<p>- A importância da sociologia no mundo atual.</p>	<p>Compreender conceitos fundamentais da Sociologia Clássica</p>
	<p>Os primeiros filósofos. Os pré-socráticos. Sócrates.</p>		<p>- A pesquisa sociológica: pesquisa de campo, entrevista, questionário.</p>	
	<p>Naturalistas. Paradoxo de Zenão de Eleia para o debate.</p>		<p>- Conhecimento Científico e Senso Comum</p>	
	<p>Conhecimento empírico, científico e filosófico.</p>		<p>· O processo de socialização.</p>	
	<p>A narrativa filosófica. O mito da caverna. mundo sensível e mundo inteligível. A explicação das ideias.</p>		<p>-Durkheim, Berger e Luckmann..</p>	

	Ação. O espaço de transformação social. Conhecimento. Uma investigação epistemológica. Representacionismo. A relação entre sujeito e objeto. Fontes Primeiras. Razão ou sensação? Qual conhecimento é o verdadeiro?		-Teoria do Papel Social - Goffman	
			- Os agentes da socialização: Família, escola, televisão, internet.	
			-O papel da socialização.	
			-O ser humano e condições de isolamento	
			"O PRÍNCIPE" - NICOLAU MAQUIAVEL	
2° BIMESTRE	Platão, Aristóteles. Natureza ou Cultura? Em busca de uma definição de homem. Ser humano como ser social. Introdução à Filosofia Política. Participação política na adolescência.	Compreender o homem nos seu aspecto social.	· O contexto histórico do surgimento da sociologia.	· Compreender os principais conceitos sociológicos para a interpretação das relações entre os diferentes grupos humanos e suas sociedades e processos de socialização.
	O pensar. As diferentes formas de entender o que é filosofia. Racionalismo. A razão como fonte do conhecer. Empirismo. Os sentidos como fonte do conhecer.	Compreender o homem como um ser cultural e ao mesmo tempo natural.	-Revolução Industrial e Francesa.	· Reconhecer a influencia dos agentes de socialização sobre o comportamento dos indivíduos.

	Ética: Conceitos e etimologia.	Entender o homem como um animal político e a importância da participação política na adolescência.	-Os clássicos da sociologia	· Entender a socialização como processo de aquisição da cultura, sua possível integração à personalidade e adaptação do indivíduo ao meio social.
	Conhecimento na antiguidade e idade média	Entender os conceitos iniciais da Ética e sua importância para a Política e a convivência social.	-Auguste Comte: Física social; Lei dos três estados.	Analisar a função das principais instituições sociais e sua influência sobre o comportamento social
	Helenismo	Entender que há nos indivíduos tanto a identidade como a diversidade e a importância do respeito à ambas para uma convivência social pacífica.	-Émile Durkheim: Fato social e suas características, Coesão social, o conceito de sociedade.	
	Filosofia Medieval (Santo Agostinho e São Tomás de Aquino)	Compreender o conceito de cibercultura, sua importância e perigo para a atualidade.	-Max Weber: Ação social	
	Apologia de Sócrates	Compreender a questão de gênero na atualidade.	-Karl Marx: luta de classe e alienação.	
			· As Ciências Sociais No Brasil.	
			-Gilberto Freyre (Casa grande e senzala);	
			- Florestan Fernandes (A INTEGRAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE DE	

			CLASSE)	
			- Euclides da Cunha (Os sertões)	
			- As Instituições sociais:	
			-Família: Tipos, mudanças, funções, separação e divórcio.	
			-Religião: Fundamentos da religião; religião, sociedade e - Estado; Religião e Ciência.	
			-Educação: O papel da educação; Educação e exclusão social; Educação e mobilidade social.	
			-Estado e Governo: Definição de Estado, O direito ao uso da força, Funções do Estado e os direitos humanos.	
			PAS: Documentário: PRO dia nascer feliz; Art. 5º da constituição.(PAS); Este Mundo de Injustiça Globalizada, José Saramago.	
			Rota do escravo: a alma da resistência	
			Na rota dos orixás (documentário)	

ANEXO XXIV

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
NOVO ENSINO MEDIO

SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO –

CEd 104

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO

ENSINO MÉDIO - 2º ANO					
FILOSOFIA -		SOCIOLOGIA -			
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS		
1º BIMESTRE	Ciência moderna (importância da revolução científica). Bacon e Galileu.	Compreender que para diferenciarmos Filosofia de outros tipos de conhecimentos devemos entendê-la como uma atividade conceitual.	- ANTROPOLOGIA E CULTURA	- Identificar as diversidades étnico-culturais e suas projeções no meio social.	
	O pensamento racional ao longo da história.	Compreender o advento da modernidade como uma revolução na noção de homem, sociedade política e ciência.	- Visão geral sobre a Antropologia.	- Compreender o conceito de cultura e ideologia e seu desenvolvimento para a análise crítica da indústria cultural e suas implicações sociais.	
	Revalorização do ser humano e da natureza.	Compreender o conceito de Racionalismo e Empirismo e identificar seus principais teóricos.	- Evolucionismo social e Darwinismo social	- Valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.	
	Racionalismo, Empirismo e Criticismo. Descartes e Espinosa.	Compreender o Iluminismo como auge da modernidade e identificar seus principais teóricos.	- Determinismo biológico e geográfico	- Compreender a utilização das novas tecnológicas e sua interferência no cotidiano.	
	Iluminismo, Rousseau e Kant.		-Funcionalismo - Malinowski, Radcliffe-Brown	Diferenciar as várias formas de tecnologia e suas influências na	

				dinâmica social.
	Maquiavel – Filosofia Política Moderna.		-culturalismo - Franz Boas	
	Montesquieu		- Os diversos conceitos de cultura: Edward Tylor e Malinovski, Franz Boas.	
	Hobbes Locke e Hume.		- Etnocentrismo e Relativismo social.	
			- Aculturação; subcultura e contracultura	
			- Cultura Regional	
			- As características da cultura.	
			- Cultura popular e erudita	
			· ANTROPOLOGIA URBANA	
		- Tribos urbanas, Juventude gravidez, drogas e violência.		

2° BIMESTRE	Ciência e tecnologia.	Compreender o que está em jogo na relação sujeito e objeto do conhecimento.	· A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	· Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor.
	Ética e Cientificismo.	Analisar a relação entre ciência e tecnologia e compreender uma como aplicabilidade da outra.	· ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E MOBILIDADE SOCIAL	· Propor soluções para o estabelecimento da ética nos meios de comunicação de massa.
	Discurso do Método.	Relacionar ética com	- Desigualdade social, gênero racial	· Compreender a origem da palavra democracia;

		cientificismo.	
	Esclarecimento.	Entender a relação entre trabalho e classes sociais.	-Quadro estatístico da realidade social, política e cultural brasileira: Fome, violência, trabalho infantil e escravo, analfabetismo, mortalidade infantil, entre outros. · Entender o papel do cidadão no mundo;
	Ensaio sobre entendimento humano.		- Situação das minorias no Brasil: índios, negros, mulheres, homossexuais e “deficientes”. · Conhecer os direitos do homem.
	Desobediência civil.		· SOCIEDADE MUDIÁTICA · Compreender que o cidadão é alguém ativo, que cobra, propõe e pressiona.
	CF – art. 6º.		Reconhecer que o exercício da cidadania é a condição primeira para medir o grau de democracia representativa e participativa de uma sociedade. - A comunicação de massa.
	Declaração dos D.H.		- A indústria cultural
			- A sociedade do espetáculo
			- PAS
			- Democracia e cidadania
			- Declaração dos direitos humanos - 1948
			- Constituição Federal, Cap.II. Art.6 -11
			- Conservar a Amazônia, uma questão ambiental
			-Youtuber indígena: Cristian wariu – Precisamos romper

			com o silêncio	
			-Paque Nacional da Serra da canastra – documentário.	

ANEXO XXV

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
SEMESTRALIDADE

SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO –

CEd 104	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - 3º ANO			
	FILOSOFIA -		SOCIOLOGIA -	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
1º BIMESTRE	Século XIX e a crise da modernidade e da sociedade moderna. Comte e o Positivismo.	Compreender que para diferenciarmos Filosofia de outros tipos de conhecimentos devemos entendê-la como uma atividade conceitual.	Sociologia do trabalho	· Compreender as mudanças no mundo do trabalho, considerando a participação política dos indivíduos e dos grupos sociais na construção da plena cidadania.
	Hegel / Idealismo Alemão	Compreender o final do século XIX como um momento de crise dos valores da modernidade no âmbito moral, político e científico, bem como existencial.	- A origem da palavra trabalho; conceitos, e importância.	· Compreender as transformações nas mudanças de trabalho na era da globalização.
	Schopenhauer	Compreender e analisar os “mestres da desconfiança” como os denunciadores da crise da modernidade e suas reflexões.	- O Trabalho nas diversas sociedades;	· Perceber a importância do trabalho para a sociedade.
	(Nietzsche: Crepúsculo dos	Entender as principais	-Diferentes formas de organização do	· Relacionar o conceito de

	Ídolos;	reflexões sobre política e identificar cada autor.	trabalho: Fordismo, Taylorismo, Toyotismo.	trabalho ao conceito de alienação.
	Marx (Manifesto Comunista)		- A contribuição dos clássicos da Sociologia para a compreensão da estrutura do trabalho na sociedade Capitalista: Karl Marx e Émile Durkheim, Max Weber.	· Reconhecer o novo perfil do trabalhador exigido pelas novas formas de organização do trabalho.
	Ideologia e alienação e movimentos operários.		- Trabalho material e imaterial	· Estudar as teorias sociológicas da criminalidade;
	Principais reflexões filosóficas sobre a política contemporânea:		- Capitalismo X Socialismo	· Identificar as diversas formas de controle social.
	Anarquismo		- O manifesto comunista em cordel (PAS)	Perceber a contribuição das teorias sociológicas para a análise da criminalidade e da violência.
	Marx.		DESVIO SOCIAL E CRIME	
	Liberalismo e Neoliberalismo.		- Desvio e controle social	
			-Tipos de desvios	
			- Fatores do desvio social	
			-Explicação sociológica para o crime no Brasil.	
			- Cyber cultura: alguns pontos para entender nossa época (PAS)	
	2° BIMESTRE	Século XX e a sociedade pós-	Compreender o conceito de pós-	POLÍTICA E PODER

	moderna.	modernidade.		política do Brasil; Identificar a função do Estado nos diferentes contextos históricos e sociais.
	Filósofos da linguagem	Entender o que é sociedade de controle e disciplinamento.	- O que é política e importância	· Perceber a presença do Estado no cotidiano da sociedade contemporânea.
	Sociedade de controle e seus aspectos de disciplinamento - Foucault	Entender os conceitos de bioética.	- O analfabeto Político	· identificar e criticar determinadas práticas que ocorrem dentro do estado e que não estão a serviço do bem comum.
	Ciência e sociedade.	Analisar a estética como proposta de pensamento numa Filosofia contemporânea.	– Estado e a violência: Max Weber e os três tipos de dominação.	· Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.
	Psicanálise (Freud)		– Funções do Estado e os direitos humanos.	Propor soluções para o estabelecimento de políticas públicas e de uma ação do Estado direcionada para o bem comum.
	Bioética.		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO	
	Estética.		-Plebiscito e referendo	

	Escola de Frankfurt		-Partidos políticos	
	Manifesto Comunista.		-Clientelismo, coronelismo e corrupção.	
	Existencialismo (Sartre)		PAS	
			- Constituição Federal – Título II, Cap. IV artigos 14 -17; Título IV, Cap. I, secções I a IV, artigos 44 – 56). PAS	
			comportamento COLETIVO E MOVIMENTOS SOCIAIS	

ANEXO XXVI

	ELETIVA - MATEMÁTICA PARA O PAS	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau(função Afim): resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano,
	Sistema de equações polinomiais de 2º grau(função Quadrática): resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano,
	Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos

	informações	gráficos das funções representadas e das taxas de variação,
	Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
	Gráficos, tabelas, pesquisas e Dados	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.
	Gráficos, tabelas, pesquisas e Dados	(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.
2ºBIM		
	Geometria Plana e Espacial	(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	Geometria Plana e Espacial	(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	Função Quadrática	EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.
	Geometria Espacial	(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
	Progressão aritmética	(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
	Progressão Geométrica	(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios

		discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
		(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

ANEXO XXVII

	<i>ELETIVA - MATEMATICA BASICA</i>	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.
	Área de figuras planas e Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de bloco retangular	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
	Medidas de capacidade	(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
2ºBIM	Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como

		as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

ANEXO XXVIII

	<i>ELETIVA - Política e Cidadania</i>	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Conceitos de política	Compreender a definição do termo Política.
1º BIM	Aristóteles e política	2- Compreender a ideia de participação política.
	Formas de governo	3- Compreender “o que está por trás” dos interesses políticos
		ticos
2ºBIM	Montesquieu e a tripartição dos Poderes	Compreender a função de cada poder e o sistema de freios e contrapesos
	Poder Legislativo	
	Poder Executivo	Compreender o processo de formação do capitalismo
	Feudalismo	Compreender os princípios básicos da doutrina comunista
	Capitalismo	
	Comunismo	Compreender a função dos partidos políticos. Diferenciar eleição majoritária de proporcional.
	Sistema Eleitoral Brasileiro	

ANEXO XXIX

ELETIVA - CIDADES E URBANIZAÇÃO		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Formação das primeiras cidades no Brasil	Compreender a relação entre a colonização e a formação das primeiras cidades
	Dinâmica Urbana no Brasil	Identificar as razões pelas quais a estrutura urbana no Brasil é tão precária
	Relação campo/cidade	Reconhecer a relação de interdependência que existe entre o campo e a cidade
2ºBIM	Estatuto das Cidades	analisar a lei e seus desdobramentos práticos
	Pdot: Plano de Ordenação Territorial	entender como essa lei se aplica e identificar seu elaboradores e maiores beneficiados
	a luta pela terra no Brasil	identificar as organizações que lutam por terra, seus líderes e pautas
	Plano Piloto de Brasília	Compreender o plano urbanístico de Lúcio Costa e a dinâmica Urbana do DF

ANEXO XXX

ELETIVA - Ampliando as práticas CORPORAIS 1		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Esporte de invasão: handebol	Vivenciar as práticas esportivas coletivas a fim de poder desfrutá-las tanto como praticante, quanto como espectador, ambas ocorrendo a partir de uma perspectiva crítica de educação.
	Esporte de invasão: basquete	Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção desportivos e culturais, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os esportes coletivos, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade da cultura corporal.
	Frequência cardíaca	Adquirir conhecimentos sobre saúde (a partir de uma perspectiva crítica) para aplicação dos conhecimentos na realidade social dos alunos
	Capacidades físicas	Apresentar aos alunos as diversas valências físicas (flexibilidade, força, agilidade, resistência) e exercícios que possam melhorar tais valências.

2ºBIM	Esporte de invasão: futsal	Organizar repertório individual sobre as linguagens corporal, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.
	Esporte de rede: voleibol	Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais.
	Doenças Hipocinéticas	Incentivar a aquisição de hábitos saudáveis e mostrar a importância desses hábitos para vida adulta.

ANEXO XXXI

	ELETIVA - Ampliando as práticas corporais 2	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Esporte de invasão: handebol	Vivenciar as práticas esportivas coletivas a fim de poder desfrutá-las tanto como praticante, quanto como espectador, ambas ocorrendo a partir de uma perspectiva crítica de educação.
	Esporte de invasão: basquete	Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção desportivos e culturais, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os esportes coletivos, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade da cultura corporal.
	A relação entre atividade física e a saúde mental	Analisar ações de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, mobilizando conhecimentos sobre as diversas linguagens e concebendo soluções viáveis para questões sociais e ambientais. Propor a leitura de artigos científicos que embasem o tema a partir de dados concretos.
2ºBIM	Esporte de invasão: futsal	Organizar repertório individual sobre as linguagens corporal, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.
	Esporte de rede: voleibol	Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais.
	Anatomia básica (sistema muscular e esquelético)	Introduzir os alunos ao conhecimento básico do corpo humano. Apresentar o funcionamento do sistema muscular e esquelético.

ANEXO XXXII

	<i>ELETIVA - PRATICAS CORPORAIS</i>	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	Músicas em Inglês , tradução para o português.	aumento do vocabulário e novas expressões idiomáticas

	Atividades de Leitura e Interpretação de texto.	Expressar suas preferencias usando palavras chaves
	Ferramentas tecnológicas para o aprendizado da língua	Aplicativos de aprendizado , ex; Duolingo, etc
	Apresentação de diálogos em Inglês e criação individual	Conseguir editar e criar textos nas redes sociais em inglês
	Textos em Inglês como foco no vocabulário.	A criação de pequeno textos em inglês de temas variados
	Uso de linguagem no meio digital e redes sociais	símbolos e emojis das redes sociais e suas abreviações
	Expansão do inglês pelo mundo através de websites	Ser capaz de trabalhar usando ferramentas de outros países
2ºBIM	O inglês no campo Político, intercâmbio científico e econômico	analisar a importancia da língua para o desenv. das ciências
	construção de identidade num mundo globalizado	discutir a comunicação intercultural por meio da lingua inglesa
	Expansão da lingua inglesa: contexto histórico	debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo.
	Funções e usos da língua inglesa: Persuasão	fazer o uso da língua para expor a sua opinião.
	Informações em ambientes virtuais , websites	detectar Fake news , se uma notícia é falsa ou não.
	Orações Condicionais: If clauses	Empregar as formas verbais em orações condicionais
	Verbos Modais: should, have to , may e might	utilizar os modais para expressar recomendação, necessidade ou obrigação.

ANEXO XXXIII

	ELETIVA - ARTE/MULTMEIOS (DANÇA, EM PROCESSO CRIATIVO)	
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	História da dança - do Primitivo ao contemporâneo	LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade.
	Técnico motriz - Eixo corporal, força muscular, equilíbrio.	
	Elementos da música - melodia, harmonia e ritmo	
	Elementos da dança - peso, fluencia, tempo, espaço	LGG62FG Identificar conceitos sobre o corpo e discursos linguísticos e identitários presentes na expressividade corporal (ações corporais – movimento, espaço, tempo, peso, fluência, conceito de corpo dual, totalidade, corporeidade) para experimentar seus procedimentos de improvisação e criação relacionados aos diferentes modos próprios e sensíveis de criar, recriar e expressar o movimento estético e corporal em contextos pedagógicos, artísticos e desportivos.

2ºBIM	Pesquisa de movimento - criação a partir da técnica de Rudolf Laban, dança na escola	LGG63FG Utilizar processos criativos incorporados à corporeidade e suas expressões verbais e estéticas, de modo a desenvolver o repertório artístico e cultural; contribuindo para a autonomia e trajetória de vida por meio do autoconhecimento corpóreo em práticas artísticas, desportivas e expressivas.
	Criação coreográfica - Criação a partir do lúdico, criação individual, em grupo, com acordos prévios, improvisação.	LGG64FG Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.
	Dramaturgia da cena - conceito e construção prática	
	visitas a museus, teatros e espaços que contribuam para a leitura crítica e estética da arte.	

ANEXO XXXIV

ELETIVA - LITERATURA		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	O que é literatura e para que serve?	Entender o que é literatura e o porquê da literatura ser considerada arte.
	Literário e não literário: como diferenciar?	Compreender e diferenciar os textos literários dos não literários dentro do dia a dia do estudante.
	Gêneros literários clássicos	Conhecer e aprender sobre os gêneros literários clássicos a partir da leitura e discussão das obras.
	Gênero dramático e suas divisões: Estudo de obras literárias clássicas do teatro	Estudar e identificar as estruturas do texto dramático, e também ler e interpretar textos teatrais clássicos.
2ºBIM	Intertextualidade: Literatura & Outras Artes	Trabalhar a literatura permeando a música, cinema, teatro e etc buscando mostrar como a arte é intertextual e conversa entre si.
	Estudo de estéticas literárias: Humanismo, Barroco e Arcadismo	Identificar e estudar as estéticas literárias do 1º ano trabalhando textos que não são vistos na formação geral básica visando complementar o estudo de literatura.
	Adaptações: estudo das obras literárias adaptadas para outras artes (cinema, TV e teatro)	Assistir as adaptações das obras literárias tanto no teatro quanto no cinema visando a comparação dialética entre a obra e a adaptação.
	Paráfrase e Parádia: Músicas e Poemas inspirados em outras obras.	Ouvir músicas e identificar a relação intertextual entre a obra literária e as músicas.

ANEXO XXXV

ELETIVA - SUSTENTABILIDADE		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	1. Histórico da Educação Ambiental no Brasil; Lixo, sustentabilidade e riqueza.	CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente cons-
	2. Pesquisa sobre os primeiras grupos organizados e movimentos ambientais; PNRs e 4Rs.	truída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do orde-
	3. Justificativa de Educação Ambiental; Práticas para sensibilização ética	namento e do funcionamento da natureza.
	com o meio ambiente.	CN02IF Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para
	4. Aplicar a segregação dos resíduos recicláveis e a compostagem dos resíduos orgânicos	validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direi-
	5. Estudo da sustentabilidade na gestão de resíduos;	tos humanos.
	6. preservação e recuperação do solo; Poluição do ar e seus efeitos no meio ambiente	
2ºBIM	1. Água: o que é, características, importância, distribuição e uso.	CN05IF Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhe-
	2. Métodos de Tratamento de Água; Separação de Misturas;	cimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.
	3. Saneamento Básico: o que é e quais são os serviços; Estudos sobre Efluentes;	CN07IF Reconhecer o conhecimento científico como instrumento de compreensão e solu-
	4. Métodos utilizados para Tratamento de Esgotos; Separação de Misturas;	ção de questões ambientais, sanitárias e socioculturais, a partir de procedimentos éticos,
		bioéticos, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade.
		CN04IF Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, pre-
		sente no cotidiano das pessoas, que é capaz de promover a cultura da paz, com tolerância,
	integração e harmonia.	

ANEXO XXXVI

NUCLEO DE CODIGOS		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º	O que são vestibulares?	Explicar o que são os vestibulares para os estudantes.

BIM	Entender o estilo de questões e a prova do PAS - UnB.	Analisar questões do PAS, entender o que são questões do tipo A, B, C e D e como são avaliadas.
	Resolução de questões anteriores do PAS.	Resolver questões anteriores do PAS - UnB visando a familiarização e identificação dos tipos de questões.
	O velho da horta.	Ler, discutir e resolver questões sobre a obra O velho da horta de Gil Vicente.
2ºBIM	Oração dos desesperados.	Ler, discutir e resolver questões sobre a obra Oração dos desesperados de Sérgio Vaz.
	Este mundo de injustiça globalizada	Ler, discutir e resolver questões sobre a obra Este mundo de injustiça globalizada de José Saramago.
	Poemas selecionados	Ler, discutir e resolver questões sobre a obra Poemas Selecionados de Gregório de Matos.
	Aos olhos de uma criança	Ler, discutir e resolver questões sobre a obra Aos de uma criança de Emicida relacionando com o filme A criança e o mundo.

ANEXO XXXVII

NUCLEO DE CN		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	1- Letramento Científico, o que é e para que serve.	1- [CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.
	2- Organização do Tempo e seu aproveitamento: preparando o aluno para o Ensino Superior.	2- Promover a alfabetização e o letramento científico para os estudantes do Ensino Médio
	3- Método Científico	3- [CN02IF] Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses,
	3.1- Etapas do Método Científico e sua aplicação no dia a dia.	respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.
	4- Construindo trabalhos científicos: elaborando e formatando trabalhos acadêmicos.	4- [CN03IF] Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos,
	4.1- Pesquisa sobre ABNT: conhecendo suas normas	construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.
	2ºBIM	5- Elaboração de resumo, mapa conceitual, relatório, diário de bordo, slide, banner, seguindo as normas da ABNT.
		construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.
6- Experimentação: elaboração e apresentação de experimentos por parte dos alunos		6- [CN04IF] Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, presente no cotidiano das pessoas, que é

		capaz de promover a cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia.
	7- Artigos científicos: conhecendo e interpretando alguns artigos.	7- [CN03IF] Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos,
		construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.
	8- Elaboração de um artigo observando as normas da ABNT	8- [CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos,
		para elaborar propostas para a solução de problemas.

ANEXO XXXVIII

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA		
	OBJETO DE APREDIZAGEM (CONTEUDOS)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	1. Sistemas do corpo humano - apresentação da disciplina e como a Anatomia é organizada, como estuda o funcionamento do corpo e suas divisões.	CN05FG Distinguir os níveis de organização dos seres vivos, identificando características das moléculas orgânicas e inorgânicas, estruturas celulares, tecidos e sistemas que interagem de forma harmônica para a manutenção da vida de um organismo.
	2. Sistema circulatório - fluidez do sangue pelo organismo, como é realizada a circulação para evitar que sangue oxigenado e com gás carbônico se misturam, como ocorrem as trocas gasosas.	CN13FG Conhecer os sistemas e processos fisiológicos de manutenção do metabolismo e da homeostase no corpo humano, de forma a selecionar comportamentos e aplicar procedimentos de prevenção de distúrbios e manutenção da saúde corporal.
	-Integração entre sistemas circulatório, respiratório e digestivo, mostrando o transporte de oxigênio, gás carbônico e nutrientes através do sangue e dos órgãos.	CN14FG Analisar a atividade dos diferentes sistemas do organismo humano, associando seu funcionamento regular ou irregular às interações entre suas partes e, também, do organismo com fatores do seu ambiente.
	-Doenças mais frequentes relacionadas ao aparelho circulatório.	CN15FG Compreender de que maneira a homeostase do corpo humano pode ser auxiliada ou alterada por relações com outros grupos taxonômicos de seres vivos, como vírus, bactérias, arqueas, protozoários, algas, fungos, plantas e outros animais.
	3. Sistema respiratório - principais órgãos e estruturas componentes, itinerário do oxigênio e gás carbônico pelo sistema e sua correlação com o sistema circulatório.	
	-Funções inerentes a cada uma das estruturas componentes do sistema respiratório humano.	
	-Patologias mais comuns relacionadas ao aparelho respiratório.	
2ºBIM	1. Sistema digestivo - apresentação de todos os órgãos e estruturas componentes do sistema digestivo, explicando brevemente suas funções e o itinerário percorrido pelo alimento nesse sistema.	CN17FG Compreender o desenvolvimento humano e as características comuns de cada fase da vida, reconhecendo que a interação do indivíduo com o ambiente físico e social é determinante para a promoção da sua saúde física e mental.

-Forma como é processada a digestão desde que o alimento é levado à boca até a chegada ao estômago, evidenciando a importância de estruturas como a língua, glândulas salivares e epiglote.	CN21FG Compreender aspectos básicos de higiene, saneamento e saúde pública para avaliar situações e promover intervenções relacionadas ao sanitário e à prevenção de doenças.
-Fase da digestão processada no estômago, evidenciando também o trabalho realizado pelo fígado e pelo pâncreas.	CN25FG Compreender a atuação de medicamentos no organismo e os riscos da automedicação, inclusive de analgésicos e anti-inflamatórios vendidos sem receita, e a importância das recomendações do profissional de saúde e da bula para se evitar a superdosagem dessas drogas.
-Fase intestinal da digestão, abordando estruturas como as microvilosidades, vesícula biliar e o apêndice.	CN26FG Compreender que o ser humano e os demais seres vivos são frutos de uma complexa rede de interações ecológicas, interdependentes quanto a processos alimentares, cooperativos, competitivos e parasitários.
-Principais moléstias que acometem o sistema digestivo, com ênfase em doença celíaca e intolerância a lactose.	
2. Sistema nervoso - principais estruturas componentes do sistema nervoso e suas funções.	
-Como os impulsos nervosos são transmitidos e o cérebro envia comandos para que outras regiões do corpo realizem suas atividades.	

ANEXO XXXIX

MODELO DE EDITAL PARA A GINCANA CULTURAL E JOGOS INTERCLASSE DO CEd 104

TEMA: A SER DEFINIDO

1. DA APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

1.1. A *Gincana Cultural e Jogos Interclasse do CEd 104* trata-se de um evento cujo intuito maior é a promoção do conhecimento acerca de conteúdos relativos ao Currículo do Ensino Fundamental e Médio de forma criativa e descontraída, além de instigar a integração entre os membros da comunidade escolar, por meio dos jogos e demais provas culturais, em um ambiente de descontração, socialização e solidariedade.

1.2. Este evento acontecerá de xx/xx a xx/xx.

1.3. O tema da *Gincana Cultural e Jogos Interclasse do CEd 104* será União dos povos: sem discriminação ou desigualdade social

2. DA PARTICIPAÇÃO E PONTUAÇÃO NA NOTA BIMESTRAL

2.1. Considerações Gerais sobre a participação e pontuação na nota bimestral

2.1.1. Participarão da *Gincana Cultural e Jogos Interclasse do CEd 104* todos os alunos do CEd 104, sendo vedada a participação de alunos representando turmas diferentes das suas ou de alunos de outras unidades de ensino.

2.1.2. As infrações disciplinares ocorridas durante os jogos estarão sujeitas ao Código de Regras do esporte em questão e ao Código Disciplinar do Regimento Interno do CEd 104.

2.1.3. Serão atribuídos **5,0 pontos** aos alunos participantes, na disciplina de Educação Física, e **1,0 ponto** nas demais disciplinas facultado a decisão do professor, sendo que estes pontos devem estar dentro dos 10,0 pontos correntes relativos ao 3º Bimestre.

2.1.4. A pontuação para nota bimestral da Disciplina “Educação Física” se dará por meio da participação nos Jogos Interclasse e na Gincana Cultural.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. As inscrições para os Jogos Interclasse e para a Gincana Cultural estarão abertas no período de xxx/xxx a xxx/xxx e serão realizadas por meio da ficha de inscrição entregue pelo Professor de Educação Física.

3.2. A ficha de inscrição contém dois campos que devem ser assinalados conforme o tipo de participação: JOGOS INTERCLASSE e/ou GINCANA CULTURAL e indicada (s) a(s) modalidade(s) desportiva(s) e/ou prova(s) da gincana.

3.3. O valor da taxa de inscrição é de **R\$5,00 (cinco reais)**, por aluno, que deverá ser paga diretamente na direção da escola.

3.4. O pagamento da taxa de inscrição para cada tipo de participação (JOGOS INTERCLASSE ou GINCANA CULTURAL) dará ao aluno o direito de escolher **qualquer modalidade desportiva dos JOGOS INTERCLASSE e prova da GINCANA CULTURAL**, as quais devem ser indicadas nos campos devidos da ficha de inscrição.

3.5. É **obrigatória** a inscrição de cada equipe em pelo menos 3 (três) modalidades dos Jogos Interclasse e 3 (três) provas da Gincana Cultural.

3.6. **PROVA BÔNUS:** Quando os alunos da turma efetuarem o pagamento da taxa de inscrição a turma ganhará a pontuação que será de 0 a 1000 pontos, dependendo da % de alunos inscritos da turma (**% inscritos x 10**).

4. DOS UNIFORMES

4.1. Cada turma representará um país participante da Copa do Mundo e poderá confeccionar o uniforme de acordo com o tema e respeitando o ambiente escolar onde ocorrerão a Gincana e os Jogos. A confecção destes uniformes será de inteira responsabilidade de cada turma, sendo proibido o uso de saias. Será realizado um sorteio onde será definido o país que a turma irá representar.

4.2. Os uniformes serão submetidos à aprovação da Equipe Gestora do CEd 104.

4.3. Os uniformes poderão ser utilizados posteriormente nas aulas de Educação Física, mas **NÃO** poderão ser utilizadas como uniforme escolar, salvo as turmas de 3º anos.

5. DOS JOGOS INTERCLASSE

5.1. Modalidades e número de alunos por turma

5.1.1. *Futsal (masculino e feminino)* – mínimo de 05 inscritos e máximo de 12 inscritos

5.1.2. *Vôlei (misto)* – mínimo de 3 (homens) e mínimo de 3 (mulheres) máximo de 12 inscritos

5.1.3. *Totó (misto)* – 02 inscritos: 01 homem e 01 mulher

5.1.4. *Tênis de mesa (masculino e feminino)* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher

5.1.5. *Dominó (misto)* – 02 inscritos: 01 homem e 01 mulher

5.1.6. *Cabo de Guerra (masculino e feminino)* - Equipes: feminino – até 500kg e masculino até 600kg

5.1.7. *Xadrez (misto)* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher

5.1.8. *Cadeira chinesa (masculino e feminino)* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher

5.1.9. *Flexão de cotovelo (masculino e feminino)* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher

5.1.10. *Handebol (masculino e feminino)* – mínimo de 7 mulheres e máximo de 12 mulheres

5.1.11. *Embaixadinha (masculino e feminino)* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher

5.1.12. *Badminton* – 02 inscritos: 2 homens e 2 mulheres

5.1.13. *Atletismo 100 m e resistência* – 02 inscritos: 1 homem e 1 mulher para cada prova

5.2. Pontuação dos vencedores dos Jogos Interclasse

	Modalidade	CLASSIFICAÇÃO			
		1º	2º	3º	4º
1	FUTSAL FEMININO	1000	750	500	250
2	FUTSAL MASCULINO	1000	750	500	250
3	VOLEIBOL – MISTO	1000	750	500	250
4	TOTÓ MISTO	1000	750	500	250
5	TÊNIS DE MESA FEM	1000	750	500	250
6	TÊNIS DE MESA MASC	1000	750	500	250
7	DOMINÓ MISTO	1000	750	500	250
8	CABO DE GUERRA FEM	1000	750	500	250
9	CABO DE GUERRA MAS	1000	750	500	250
10	XADREZ MISTO	1000	750	500	250
11	CADEIRA CHINESA MASC	1000	750	500	250
12	CADEIRA CHINESA FEM	1000	750	500	250
13	FLEXÃO FEMININO	1000	750	500	250
14	FLEXÃO MASCULINO	1000	750	500	250
15	HANDEBOL FEMININO	1000	750	500	250
16	HANDEBOL - MASCULINO	1000	750	500	250
17	EMBAIXADINHA FEM	1000	750	500	250
18	EMBAIXADINHA MASC	1000	750	500	250
19	BADMINTON FEM	1000	750	500	250
20	BADMINTON MASC	1000	750	500	250
21	ATLETISMO 100 m	1000	750	500	250
22	ATLETISMO resistência	1000	750	500	250
	PARTICIPAÇÃO	100			

6. DA GINCANA CULTURAL

6.1. Considerações gerais sobre a Gincana Cultural

6.1.1. Serão realizadas provas ao longo da semana da *Gincana Cultural* simultaneamente aos Jogos Interclasse.

6.1.2. O sorteio da rifa (iPhone 7), será no último dia xx/xxx, juntamente com a divulgação do vencedor da gincana.

6.2. Modalidades de provas da Gincana Cultural

6.2.1. Apresentação Cultural

6.2.1.1. Cada equipe deverá realizar uma apresentação cultural (teatro- música – poema- sarau) referente ao país que representa.

6.2.1.2. Os critérios de avaliação serão: figurino, interpretação, texto, uso do espaço cênico e projeção vocal.

6.2.1.3. A duração da apresentação deverá ser, no máximo, de 10 minutos.

6.2.2. História Dinâmica

6.2.2.1. Cada equipe deverá indicar **2 participantes** no ato da inscrição para criar uma história de acordo com as palavras escolhidas aleatoriamente pelos jurados.

6.2.2.2. Os critérios de avaliação serão: coerência, criatividade e desenvolvimento da história criada.

6.2.3. Quiz Interdisciplinar– Tema: Rússia

6.2.3.1. Cada equipe deverá escolher **3 participantes** para um *Quiz* de perguntas sobre o tema do interclasse.

6.2.3.2. Os participantes escolhidos responderão às perguntas feitas levantando uma das três placas indicativas, as quais conterão as letras A, B ou C.

6.2.3.3. Será eliminada a sala que responder incorretamente 3 perguntas.

6.2.4. O Rei (ou a Rainha) da Matemática

6.2.4.1. Cada sala deverá inscrever **2 participantes**, os quais receberão uma lista de exercício de matemática para resolução.

6.2.4.2. O(a) participante vencedor(a) será aquele(a) que tiver o maior número de resoluções corretas.

6.2.4.3. Em caso de empate, será vencedor(a) o(a) participante que tiver entregue a lista resolvida em menor tempo.

6.2.5. “Amassa a Latinha” – Reciclagem de Metal

6.2.5.1. Cada equipe deverá recolher latinhas e levar para a escola, devidamente amassadas e ensacadas, para fins de reciclagem, inclusive latas compactadas.

6.2.5.2. Não serão aceitas latas que não estiverem devidamente amassadas e ensacadas ou outros tipos de metais ou de materiais.

6.1.2. A entrega das latas será feita em dois momentos: 04/07 (quarta) e 06/07 (sexta), podendo ser alterada a data da contagem com aviso prévio da direção da escola.

6.2.6. “Solidação”

6.2.6.1. Cada sala deverá desenvolver uma ação social que demonstre solidariedade. A ação social deverá ser registrada através de um documentário mostrando todas as fases da ação e com participação mínima de 50% da turma. A verificação do número total de participantes será feita através do registro de fotos e vídeos no documentário.

6.2.6.2. O documentário deverá conter: descrição de todas as etapas das atividades realizadas e depoimentos dos alunos participantes. O vídeo deverá ser postado no FACEBOOK e compartilhado na página oficial da escola no FACEBOOK (marcar o maior número possível de participantes e o professor conselheiro da turma).

6.2.6.3. O vídeo deverá ser compartilhado a partir de 8 de junho até 2 de julho (segunda-feira).

6.2.6.3. Só serão aceitos os trabalhos que contemplarem **TODOS** os seguintes critérios:

1 - Tempo de duração: mínimo de 2 minutos e máximo de 7 minutos (200 pontos)

2 - Qualidade da atividade desenvolvida: (até 200 pontos)

Os vídeos deverão ser gravados no formato .MP4, AVI e MOV e deverão revisar a edição do vídeo para verificar se todos os elementos (áudio, imagem etc) estão em boa qualidade. A turma deverá fazer uma breve apresentação, conforme os seguintes critérios:

3 - Introdução (pode ser gravado na escola) (200 pontos)

- Nome da equipe - série – turma e turno
- Objetivo da atividade (O que será feito e com qual objetivo)
- Local de realização (Onde será realizada)
- Caracterização do desenvolvimento da atividade (Como será desenvolvida)

4 - Desenvolvimento da atividade (deve ser gravada no local de realização) (200 pontos)

Apresentação do vídeo com trechos do desenvolvimento da atividade no local. Os alunos da turma deverão aparecer no vídeo executando as atividades propostas. **No mínimo 50% dos alunos deverão participar dessa etapa (comprovando com uma foto dos alunos presentes no local da atividade).**

5 - Resultados obtidos (pode ser gravado na escola) (200 pontos)

A turma deverá finalizar o vídeo com as considerações finais, comentando os principais resultados obtidos com a ação desenvolvida.

PROVA BÔNUS: O vídeo que tiver o maior número de curtidas, a turma receberá 200 pontos.

6.3. Pontuação das provas da Gincana Intercultural

PROVA	CLASSIFICAÇÃO			
	1º	2º	3º	4º
Apresentação Cultural	1000	750	500	250

História dinâmica	1000		750		500		250	
Quiz Interdisciplinar	1000		750		500		250	
Rei/Rainha matemática	1000		750		500		250	
LATAS	1°	2°	3°	4°	5°	6° ao 10°	11° ao 20°	
	2000	1500	1200	1000	700	500	300	
RIFAS	1°	2°	3°	4°	5°	6° ao 10°	11° ao 20°	
	2000	1500	1200	1000	700	500	300	
PARTICIPAÇÃO	100							
SOLIDAÇÃO	1000 + 200 (Prova BÔNUS)							

7. DA PREMIAÇÃO

7.1. Considerações gerais sobre a premiação

7.1.1. O primeiro lugar geral da *Gincana Cultural e Jogos Interclasse do CED 104* será definido pelo somatório de pontos de todas as provas da gincana juntamente com os pontos das modalidades desportivas.

7.1.2. A premiação geral será realizada da seguinte forma:

ENSINO MÉDIO		ENSINO FUNDAMENTAL	
1°		1°	
2°		2°	
3°		3°	

7.1.3. As modalidades esportivas serão premiadas com medalhas durante o interclasse para primeiro, segundo e terceiro lugares.

8. DA RIFA (iPhone 7)

8.1 Todas as rifas deverão ser devolvidas para a direção mesmo se não tiverem sido vendidas. Os alunos que não devolverem as rifas que não foram vendidas irão perder ponto na nota de participação do interclasse.

8.2 **PROVA BÔNUS:** O conselheiro que vender um bloco de rifas a turma ganhará **100 pontos** na gincana. Essa pontuação não é cumulativa.

8.3 **PROVA BÔNUS:** Se cada aluno da turma vender um bloco de rifa a turma ganhará **300 pontos** na gincana.

8.4 As datas para os acertos da rifa estão assim definidos:

1° ACERTO	2° ACERTO:	3° ACERTO:
12/06: Turmas fundamental	A direção irá chamar em sala os representantes para que seja feito o acerto. Até essa data a turma terá direito a receber a pontuação da prova Bônus do conselheiro e dos alunos.	Até 10h: turmas do matutino Até 16h: turmas do vespertino
13/06: Turmas 1° anos		
14/06: Turmas 2° anos		
15/06: Turmas 3° anos		

9. DAS SANÇÕES

9.1 Todos os alunos e professores, dos jogos interclasse poderão sofrer as sanções disciplinares previstas pela Comissão Disciplinar formada pela direção da escola.

9.2 As sanções disciplinares serão aplicadas a critério exclusivo da direção nos termos das disposições deste regulamento e codificação desportiva, as quais serão definitivas e irrecorríveis.

9.3 As suspensões automáticas estão descritas no regulamento específico de cada modalidade.

9.4 No caso de integrante da equipe, impetrar recurso contra alguma equipe ou atleta, arbitragem ou membro dos jogos, em função de possível transgressão ao presente Regulamento ou ao Regulamento Específico, este recurso deverá ser entregue à direção, por escrito, até **60 (sessenta) minutos** após o término do jogo ou prova. Não poderá ser utilizado as imagens do circuito interno de câmeras da escola como forma de interpor recurso.

9.5 Em caso de recurso contra uma equipe ou aluno, se comprovada a transgressão, a equipe a qual pertence o transgressor perderá os pontos do jogo ou da prova, e, de acordo com a transgressão, poderá ser eliminada da competição.

10. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

10.1 – Antes da divulgação do resultado final serão convocados dois representantes de cada sala para conferir os resultados das provas e assim evitar somatórios errados.

ANEXO LVIII



G D F - Secretaria de Estado de Educação
C R E do Recanto das Emas - Centro Educacional 104
Diretor: Felipe / Vice Diretora: Marcia / Supervisores: Paulo, Renata, Vanusa
Tel.: 3901.3353 ced104.creremas@gmail.com

REGIMENTO INTERNO CENTRO EDUCACIONAL 104

01. Entrada dos alunos

A entrada dos alunos obedecerá aos seguintes horários abaixo:

	MATUTINO	VESPERTINO
Início das aulas	07:15	13:15
Término das aulas	12:15	18:15

Obs: O aluno só entrará após o horário, acompanhado do responsável que deverá se dirigir a coordenação para justificar o atraso. Atrasos com frequência serão motivos da direção convocar os pais para conversar sobre o assunto, e no caso do matutino o aluno será remanejado para o turno vespertino. **Na entrada e saída o aluno deve fazer o registro da carteirinha no leitor óptico.**

02. Saídas antecipadas

Somente com o responsável presente e devidamente registrado na Direção ou mediante autorização do pai ou responsável (em casos emergenciais).

03. Frequência

A frequência do aluno às aulas é obrigatória, na proporção mínima de 75% em todas as disciplinas.

04. Atestado Médico

Conforme Decreto Lei nº 1.004, de 21/10/69 e parecer CEB/MEC nº17/2001, o aluno deverá entregar o atestado

médico sem rasuras e com CID, em até 5 (cinco) dias após o vencimento do atestado.

05. Uniforme escolar e carteirinha

O uniforme e carteirinha é de uso obrigatório para todos os alunos do turno matutino e vespertino, nas dependências da escola, inclusive o uso do uniforme no intervalo. É proibido o uso do uniforme por baixo de blusas e qualquer tipo de descaracterização da camiseta escolar. O não uso do uniforme e carteirinha pode trazer sanções disciplinares, incluindo a transferência de escola. Nas dependências da escola é proibido em qualquer turno o uso de short curto (masculino e feminino), bermuda estampada, mini-blusas, minissaias, calças rasgadas, sob pena de voltar para a casa com comunicado. O (a) aluno(a) deve se apresentar com vestimenta e calçado apropriado para as práticas de Educação Física, salvo em situações contrárias devidamente orientadas por atestado médico.

06. Atividades no turno contrário

O aluno deve estar com uniforme e carteirinha. Ao entrar e sair da escola deve fazer o registro da carteirinha no Leitor óptico. O aluno deve confirmar com direção / sala de leitura ou coordenação a disponibilidade de espaço para sua atividade. Só será concedido declaração de comparecimento

nos casos comprovados de atividades e devidamente uniformizados.

07. Sala de Leitura

O aluno para ter acesso ao acervo da sala de leitura deve realizar/atualizar seu cadastro. O aluno deve estar de uniforme. Ao entrar na sala de leitura o aluno deve procurar a responsável para que seja orientado sobre o porte da mochila.

08. Saídas de sala em horário de aula

Em horário de aula não será permitida a saída de alunos da sala de aula, exceto com autorização do professor. É vedado a(ao) aluna(o) sair de sala para apresentar atividades para outro professor durante o horário de aula.

09. Danos materiais

A responsabilidade de preservação do patrimônio da escola é de todos. Danos à escola serão ressarcidos por quem provocou caso maior de 18 anos, ou pelos pais/ responsáveis conforme estabelece o estatuto da criança e do adolescente. Os alunos poderão ser convocados, em horário estipulado pela escola, para limpeza e/ou recuperação do material por eles danificado.

10. Objetos pessoais

A escola não se responsabiliza pelo extravio, furto ou perda de objetos pessoais em suas dependências e, muito menos os indeniza. Objetos encontrados serão devolvidos e poderão ser procurados na Direção.

A escola – por orientação da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente – não poderá atuar como agente de investigação.

11. Aparelhos eletrônicos

O uso de calculadora deverá ser autorizada pelo professor.

Lei nº 4.131, de 02 de maio de 2008.

Art. 1º Fica proibida a utilização de aparelhos celulares, bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio do tipo MP3, CD e jogos, pelos alunos das escolas públicas e privadas de Educação Básica do Distrito Federal durante as aulas.

Parágrafo único. A utilização dos aparelhos previstos no caput somente será permitida nos intervalos e horários do intervalo, fora de sala de aula.

Art. 3º Caberá ao professor encaminhar à direção da instituição de ensino o aluno que descumprir o disposto nesta lei.

Quando solicitado pelo professor/direção a entrega do aparelho e o aluno se negar, a atitude é passível de suspensão.

12. Atendimento aos pais e responsáveis

Para falar com os professores o horário é durante a coordenação individual, para esclarecer dúvidas deve-se procurar a coordenação preferencialmente durante o turno da aula do(a) estudante .

13. Problemas de saúde

A escola não oferece nenhum tipo de remédio. Em situações emergenciais o SAMU será chamado e a família comunicada imediatamente. Para isso, reforçamos a necessidade de se

manter atualizada a relação de contatos na Secretaria. A escola deve ser informada sobre qualquer situação de saúde que possa colocar em risco o aluno.

14. Dispensa das aulas práticas da Educação Física

O aluno só será dispensado da prática de Educação Física nos casos previstos pela Lei 503/71; caso apresente problemas de saúde, deve ser comprovado com atestado médico. O atestado deve ser encaminhado logo no início do ano letivo. O aluno dispensado deve procurar o professor e a Coordenação para ser informado das atividades que substituirão as avaliações práticas.

15. Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Art. 26. A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião, à democracia e à valorização do aluno como ser integral.

16. Deveres dos Pais e Responsáveis

Tomar conhecimento das normas administrativas da escola. Acompanhar o desenvolvimento escolar de seu filho. Participar de reuniões realizadas pela direção, como forma de manter acompanhamento sistemático do desenvolvimento escolar de seu filho.

Primar pela pontualidade e assiduidade de seu filho. Comparecer à escola sempre que convocado pela Direção, Coordenação, Orientação Pedagógica, Professor Conselheiro e Assistência.

17. É proibido ao aluno

Desrespeitar a Direção, Professores, Secretários, Coordenadores, Servidores da escola ou mesmo os colegas. Chegar após os professores ao fim do intervalo ou de iniciar o próximo horário. Entrar e sair de sala sem autorização do professor. Ausentar-se da escola sem autorização da direção durante o horário escolar. Permanecer nos corredores durante o horário de aula ou aplicação de provas. Fumar nas dependências da escola. Promover jogos, excursões, lista de pedidos de campanhas e vendas de qualquer natureza sem a prévia autorização da Direção. Portar ou ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica e/ou substâncias entorpecentes nas dependências da escola. Pichar, rabiscar, ou escrever em qualquer parte das dependências da escola. Assistir aula acompanhado de criança. Circular pelos corredores com patins, skate ou bicicleta. Portar/usar qualquer objeto/substância que não tenha objetivo pedagógico.

18. Direitos do aluno

Respeito a sua dignidade de pessoa humana. Assistência didática e pedagógica. Oportunidade de desenvolvimento de sua potencialidade. Conhecer todas as etapas de seu desenvolvimento escolar. Requerer, quando maior de idade, boletins, transferência ou cancelamento de matrícula. Acesso ao Regimento Escolar dos estabelecimentos de Ensino da Rede Oficial do DF.

Higiene e limpeza permanentes das salas e banheiros. Direito à escolha de um representante de turma. Direito à participação e à escolha dos membros do Grêmio Estudantil.

19. Deveres do aluno

Participar das aulas com assiduidade e pontualidade. Estudar, fazer as tarefas **(o aluno com reincidência em não apresentar tarefas será advertido e deverá se apresentar no dia seguinte acompanhado pelos responsáveis)** e demais trabalhos solicitados. Respeitar as normas disciplinares, ter bom comportamento social em todas as atividades da escola. Inteirar-se e participar da avaliação. Indenizar o prejuízo, quando produzir danos aos materiais da escola ou a materiais de uso pessoal de professores, servidores ou colegas. Colaborar com o representante de turma na tarefa de promover a integração da turma. Zelar pela limpeza e conservação das instalações e materiais da escola. Apresentar, no prazo determinado pela direção, documentos, fichas, fotos, advertências e comunicados assinados. Cumprir outras determinações provenientes da Direção e dos professores.

20. Regime Disciplinar

Aos alunos que pela inobservância de seus deveres prescritos nesse informativo e até mesmo pela gravidade ou reincidência de faltas previstas no Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do DF, aprovado pelo Parecer 388/94 – CEDF, serão aplicadas as seguintes sanções:

A – Advertência oral.

B – Advertência escrita, comunicada ao pai ou ao responsável. Nesse caso o aluno só pode voltar a frequentar a aula normalmente após ciência do pai por meio da vinda à escola.

C – Suspensão com atividades escolares para serem executadas durante o tempo que durar a sanção.

D – Transferência por comprovada inadaptação ao regime disciplinar do Estabelecimento de Ensino. Nesse caso, a Direção deverá ouvir o Conselho de Classe e o Conselho Escolar.

OBS: Tais sanções poderão ser aplicadas de forma sequencial ou não, dependendo do caso e gravidade. Todas as advertências serão arquivadas durante o período em que o aluno estiver matriculado na unidade de ensino.

As advertências serão aplicadas pelo professor em caso oral e pela Direção em casos de advertência escrita, suspensão e transferência. **O aluno maior de idade, quando apresentar problemas disciplinares, será realizada uma reunião com seus responsáveis para que seja assinado um termo de compromisso que pode indicar transferência ou expulsão caso o problema não seja resolvido.**

Informações complementares

O Art. 331 - Código Penal Brasileiro – Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela – detenção, 6 meses a 2 anos, ou multa.

Os alunos maiores de idade são sempre sujeitos às penas da lei.

Para os alunos menores de idade os pais ou responsáveis serão comunicados via aplicativo e solicitados na escola em caso de punições mais graves.

ANEXO LIX
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS - ENSINO MÉDIO MATUTINO – 2023

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS - ENSINO MÉDIO SEMESTRALIDADE MATUTINO - 2023

ORD	Nome do (a) professor	Matricula	Disciplina de Concurso	Disciplina (a)/ Escolhida (s)	DISCIPLINA HABILITADA	Composição da Carga Horária	Séries/ Anos para Exercício em 2023		TURNO DE REGENCIA	CH Total de Regência	Pontuação	Rubrica do (a) Professor
1	MOACIR NATERCIO FERREIRA	208.861-4	POR1	L.P - 2	POR1	20	ANUAL	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	1.722,25	
2	MIRCEA CANDIDA FERREIRA	216.620-8	POR2	L.P - 3	POR2	20	ANUAL	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	1.389,25	
3	JOAO ALBERTO DE SOUZA JUNIOR	231.586-6	MAT2	MAT - 1 / PD2-ER	MAT2	15	ANUAL	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	898,00	
						5		3ºA,B,C,D,E				
4	LUCAS VASCO DE ARAUJO	241.547-X	MAT3	MAT - 2 / PD2-ER	MAT3	15	ANUAL	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	720,50	
						5		3ºF,G,H,I,J				
5	GIOVANNA SANTOS LIMA	229.902-X	ED.F-2	E.F - 1	ED.F-2	20	ANUAL	3ºA,B,C,D,E,F,G,H,I,J	MAT	20	910,00	
6	ALESSANDRA MARTINO RAMOS	202.114-5	BIO1	BIO - 1	BIO1	20	1º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	1.956,07	
							2º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J				
7	RAIANNY PEREIRA DE REZENDE	248.784-5	FIL1	FIL - 1	FIL1	20	1º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	373,75	
							2º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J				
8	MIRTES MARQUES DE OLIVEIRA	202.511-6	HIS1	HIS - 1	HIS1	20	1º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	1.156,85	
							2º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J				
9	ELISANGELA DE SOUZA BRAZ	037.479-2	ING1	ING - 1	ING1	20	1º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	2.098,43	
							2º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J				
10	VANIA FERREIRA ROCHA	231.188-7	QUI2	QUI - 1	QUI2	20	1º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E	MAT	20	860,00	
							2º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J				
11	ANA PATRICIA MATOS BARAO e SILVA	235.195-1	ART1	ART - 1	ART1	20	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	909,00	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				
12	PAULO HENRIQUE CRUZ (SUPERV)	038.764-9	FIS 1	FIS - 1	FIS 1	20	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	2.401,75	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				
13	HELIO DE AZEVEDO HENRIQUES	235.146-3	GEO2	GEO - 1	GEO2	20	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	824,00	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				
14	CRISTIANO DE OLIVEIRA	175.061-5	SOC1	SOC - 1	SOC1	20	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	20	1.424,00	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				
15	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-1 / PD1 RED	#N/A	10	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	10	#N/A	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				
16	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-1 / PD1 RED	#N/A	10	1º SEMESTRE	3ºF,G,H,I,J	MAT	10	#N/A	
							2º SEMESTRE	3ºA,B,C,D,E				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS -ENSINO NOVO MÉDIO MATUTINO / 2023

ORD	Nome do (a) professor	Matrícula	Disciplina de Concurso	Disciplina (s)/ Escolhida (s)	DISCIPLINA HABILITADA	Composição da Carga Horária	Séries/ Anos para Exercício em 2023		TURNO DE REGENCIA	CH Total de Regência	Pontuação	Rubrica do (a) Professor
1	#N/A	CARENCIA	#N/A	L.P - 1	#N/A	16	ANUAL	1º A,B,C,D	MAT	16	#N/A	
2	MOACIR NATERCIO FERREIRA	208.861-4	POR1	L.P - 2	POR1	8	ANUAL	2º A,B	MAT	8	1722,25	
3	MIRCEA CANDIDA FERREIRA	216.620-8	POR2	L.P - 3	POR2	8	ANUAL	2º C,D	MAT	8	1389,25	
4	VANDERLEI CINTRA DE OLIVEIRA	205.602-X	MAT1	MAT - 3	MAT1	12	ANUAL	1º A,B,C,D	MAT	24	1920,18	
						12		2º A,B,C,D				
5	GIOVANNA SANTOS LIMA	229.902-X	ED.F-2	E.F - 1	ED.F-2	4	ANUAL	1º A,B,C,D	MAT	8	910,00	
						4		2º A,B,C,D				
6	ANA PATRICIA MATOS BARAO e SILVA	235.195-1	ART1	ART - 1	ART1	8	1º SEMESTRE	1º A,B / 2º A,B	MAT	8	909,00	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
7	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-1 / PD1 RED	#N/A	8	1º SEMESTRE	1º A,B / 2º A,B	MAT	8	#N/A	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
8	JACIRA RIBEIRO DA COSTA	201.227-8	BIO3	BIO - 2	BIO3	8	1º SEMESTRE	1º A,B / 2º A,B	MAT	8	1040,82	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
9	PAULO HENRIQUE CRUZ (SUPERV)	038.764-9	FIS 1	FIS - 1	FIS 1	8	1º SEMESTRE	1º A,B / 2º A,B	MAT	8	2401,75	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
10	MAYARA LIMA DOS REIS	214.875-7	QUI3	QUI - 2	QUI3	8	1º SEMESTRE	1º A,B / 2º A,B	MAT	8	816,25	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
11	RAIANNY PEREIRA DE REZENDE	248.784-5	FIL1	FIL - 1	FIL1	8	1º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D	MAT	8	373,75	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
12	HELIO DE AZEVEDO HENRIQUES	235.146-3	GEO2	GEO - 1	GEO2	8	1º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D	MAT	8	824,00	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
13	#N/A	CARENCIA	#N/A	HIS - 2	#N/A	8	1º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D	MAT	8	#N/A	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
14	VALÉRIA SIQUEIRA BARBOSA	216.679-8	ING2	ING - 2	ING2	8	1º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D	MAT	8	1277,50	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				
15	CRISTIANO DE OLIVEIRA	175.061-5	SOC1	SOC - 1	SOC1	8	1º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D	MAT	8	1424,00	
							2º SEMESTRE	1º C,D / 2º C,D				

ANEXO LXII
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS -ENSINO MÉDIO VESPERTINO – 2022

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS - ENSINO MÉDIO SEMESTRALIDADE VESPERTINO - 2023

ORD	Nome do (a) professor	Matricula	Disciplina de Concurso	Disciplina (s)/ Escolhida (s)	DISCIPLINA HABILITADA	Composição da Carga Horária	Séries/ Anos para Exercício em 2023		TURNO DE REGENCIA	CH Total de Regência	Pontuação	Rubrica do (a) Professor
1	#N/A	CARENCIA	#N/A	LP - 4	#N/A	4	ANUAL	3º K	VESP	4	#N/A	
2	#N/A	CARENCIA	#N/A	LP - 5	#N/A	4	ANUAL	3º L	VESP	4	#N/A	
3	#N/A	CARENCIA	#N/A	MAT - 5 / PD2-ER	#N/A	6	ANUAL	3º K,L	VESP	8	#N/A	
						2		3º K,L				
4	RAFAEL DUARTE DE SOUZA	229.957-7	ED.F-1	E.F - 2	ED.F-1	4	ANUAL	3º K,L	VESP	4	1.060,00	
5	KELLY CRISTIAN DE OLIVEIRA R. T. BORGES	206.819-2	BIO2	BIO - 3	BIO2	4	1º SEMESTRE	3º K	VESP	4	1.950,75	
							2º SEMESTRE	3º L				
6	#N/A	CARENCIA	#N/A	FIL - 2	#N/A	4	1º SEMESTRE	3º K	VESP	4	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º L				
7	#N/A	CARENCIA	#N/A	HIS - 3	#N/A	4	1º SEMESTRE	3º K	VESP	4	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º L				
8	#N/A	CARENCIA	#N/A	ING - 3	#N/A	4	1º SEMESTRE	3º K	VESP	4	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º L				
9	MARCIA APARECIDA MEDEIROS RIBEIRO	214.420-4	QUI1	QUI - 1	QUI1	4	1º SEMESTRE	3º K	VESP	4	1.431,25	
							2º SEMESTRE	3º L				
10	#N/A	CARENCIA	#N/A	ART - 2	#N/A	4	1º SEMESTRE	3º L	VESP	4	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º K				
11	FELIPE RANIER MARANHÃO LIMA (diretor)	229.227-0	FIS 2	FIS - 2	FIS 2	4	1º SEMESTRE	3º L	VESP	4	936,95	
							2º SEMESTRE	3º K				
12	WESLEY BISPO SILVA	204.130-8	GEO3	GEO - 2	GEO3	4	1º SEMESTRE	3º L	VESP	4	1.044,50	
							2º SEMESTRE	3º K				
13	PEDRO PAULO GONÇALVES DE ARAUJO	235.116-1	SOC2	SOC - 2	SOC2	4	1º SEMESTRE	3º L	VESP	4	694,50	
							2º SEMESTRE	3º K				
14	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-1 / PD1 RED	#N/A	2	1º SEMESTRE	3º L	VESP	2	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º K				
15	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-1 / PD1 RED	#N/A	2	1º SEMESTRE	3º L	VESP	2	#N/A	
							2º SEMESTRE	3º K				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS -ENSINO NOVO MÉDIO VESPERTINO / 2023

ORD	Nome do (a) professor	Matricula	Disciplina de Concurso	Disciplina (s)/ Escolhida (s)	DISCIPLINA HABILITADA	Composição da Carga Horária	Séries/ Anos para Exercício em 2023		TURNO DE REGENCIA	CH Total de Regência	Pontuação	Rubrica do (a) Professor
1	#N/A	CARENCIA	#N/A	LP - 4	#N/A	16	ANUAL	1º E,F,G,H	VESP	16	#N/A	
2	#N/A	CARENCIA	#N/A	LP - 5	#N/A	16	ANUAL	1º I,J,K,L	VESP	16	#N/A	
3	THIAGO DE QUEIROZ ANDRADE	223.221-9	POR3	LP - 6	POR3	16	ANUAL	2º E,F,G,H	VESP	16	1097,25	
4	ROSILENE PEREIRA DA SILVA	226.480-3	POR4	LP - 7	POR4	16	ANUAL	2º I,J,K,L	VESP	16	818,25	
6	#N/A	CARENCIA	#N/A	MAT - 5	#N/A	18	ANUAL	1º E,F,G,H,I,J,K,L	VESP	24	#N/A	
7	#N/A	CARENCIA	#N/A	MAT - 6	#N/A	18	ANUAL	2º E,F,G,H,I,J,K,L	VESP	24	#N/A	
8	RAFAEL DUARTE DE SOUZA	229.957-7	ED.F-1	E.F - 2	ED.F-1	16	ANUAL	1º E,F,G,H,I,J,K,L	VESP	16	1060,00	
								2º E,F,G,H,I,J,K,L				
9	#N/A	CARENCIA	#N/A	ART - 2	#N/A	16	1º SEMESTRE	1º E,F,G,H / 2º E,F,G,H	VESP	16	#N/A	
								2º SEMESTRE				
10	#N/A	CARENCIA	#N/A	ESP-2 / PD1 RED	#N/A	16	1º SEMESTRE	1º E,F,G,H / 2º E,F,G,H	VESP	16	#N/A	
								2º SEMESTRE				
11	KELLY CRISTIAN DE OLIVEIRA R. T. BORGES	206.819-2	BIO2	BIO - 3	BIO2	16	1º SEMESTRE	1º E,F,G,H / 2º E,F,G,H	VESP	16	1950,75	
								2º SEMESTRE				
12	FELIPE RANIER MARANHÃO LIMA (diretor)	229.227-0	FIS 2	FIS - 2	FIS 2	16	1º SEMESTRE	1º E,F,G,H / 2º E,F,G,H	VESP	16	936,95	
								2º SEMESTRE				
13	MARCIA APARECIDA MEDEIROS RIBEIRO	214.420-4	QUI1	QUI - 2	QUI1	16	1º SEMESTRE	1º E,F,G,H / 2º E,F,G,H	VESP	16	1431,25	
								2º SEMESTRE				
14	#N/A	CARENCIA	#N/A	FIL - 1	#N/A	16	1º SEMESTRE	1º I,J,K,L / 2º I,J,K,L	VESP	16	#N/A	
								2º SEMESTRE				
15	RAFAEL CARVALHO CERQUEIRA CARDOSO	230.628-X	GEO1	GEO - 3	GEO1	16	1º SEMESTRE	1º I,J,K,L / 2º I,J,K,L	VESP	16	1028,57	
								2º SEMESTRE				
16	#N/A	CARENCIA	#N/A	HIS - 3	#N/A	16	1º SEMESTRE	1º I,J,K,L / 2º I,J,K,L	VESP	16	#N/A	
								2º SEMESTRE				
17	#N/A	CARENCIA	#N/A	ING - 3	#N/A	16	1º SEMESTRE	1º I,J,K,L / 2º I,J,K,L	VESP	16	#N/A	
								2º SEMESTRE				
18	PEDRO PAULO GONÇALVES DE ARAUJO	235.116-1	SOC2	SOC - 2	SOC2	16	1º SEMESTRE	1º I,J,K,L / 2º I,J,K,L	VESP	16	694,50	
								2º SEMESTRE				

ANEXO LXIII

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS 2023 - READAPTADOS/SOE/ SALA DE RECURSOS

ORD	Nome do (a) professor	Matricula	Disciplina de Concurso	Disciplina (s)/ Escolhida (s)	DISCIPLINA HABILITADA	Composição da Carga Horária	Séries/ Anos para Exercício em 2023	TURNO DE REGENCIA	CH Total de Regência	Pontuação	Rubrica do (a) Professor
1	VANIA DOS SANTOS DA LUZ	212.840-3	SOE	SOE	SOE	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	1372,43	
2	FLAVIA MAGALHAES CORDEIRO	212.926-4	SOE	SOE	SOE	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	1241,60	
3	ROSÁLIA N DA SILVA	300.167-9	READP	READPTADA	READPTADA	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	2213,45	
4	JOSE SOARES DA SILVA FILHO	33.946-6	READP	READPTADA	READPTADA	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	1997,28	
5	TATIANA FERREIRA DOS SANTOS	300.754-5	SEAA	SEAA	SEAA	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	1109,50	
6	ADRIANA SANTOS DE OLIVEIRA BUDA	30.908-7	SL REC	SALA RECURSOS	SALA RECURSOS	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	2381,38	
7	ANA PAULA TAUBER DE ANDRADE	205.528-7	SL REC	SALA RECURSOS	SALA RECURSOS	20-20	TODA AS TURMAS DO E.M e NEM	MAT / VESP	20-20	1909,00	

ANEXO LXIV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CEI 104 DO RECANTO DAS EMAS

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, reuniram-se para reunião do 3º bimestre do ano corrente, toda comunidade escolar (pais, alunos, professores, equipe gestora, servidores) no intuito de deliberação de ações para o ano de 2015 e 2016. Nesta reunião colegiada, tomou as seguintes decisões:

- A autorização para operação varredura da Policia Militar dentro da unidade de ensino.
- Autorização para operações com o BPCães (Batalhão de Policiamento de Cães), da Policia Militar.
- Observância no regimento interno da unidade de aprendizagem no que tange, principalmente ao horário de entrada, à obrigatoriedade do uso do uniforme e ao uso da carteirinha. O estudante deverá estar sempre uniformizado e com a identidade estudantil no turno e no contra turno.
- Autorização para a colocação de câmeras nas áreas internas e externas da escola.
- A proibição do uso do celular e ou eletrônicos em sala de aula.
- Obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos pais.
- Manter atualizada as informações de cadastro na secretaria (endereço, telefone e histórico escolar)

Não havendo mais nenhuma deliberação assinam todos os presentes conforme as listas dos seguimentos anexo.

OBS. Original da ata e listas encontram-se arquivadas na escola.

ANEXO LXV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CEI 104 DO RECANTO DAS EMAS

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, reuniram-se para reunião do 3º bimestre do ano corrente, toda comunidade escolar (pais, alunos, professores, equipe gestora, servidores) no intuito de deliberação de ações para o ano de 2015 e 2016. Nesta reunião colegiada, tomou as seguintes decisões:

- A autorização para operação varredura da Policia Militar dentro da unidade de ensino.
- Autorização para operações com o BPCães (Batalhão de Policiamento de Cães), da Policia Militar.
- Observância no regimento interno da unidade de aprendizagem no que tange, principalmente ao horário de entrada, à obrigatoriedade do uso do uniforme e ao uso da carteirinha. O estudante deverá estar sempre uniformizado e com a identidade estudantil no turno e no contra turno.
- Autorização para a colocação de câmeras nas áreas internas e externas da escola.
- A proibição do uso do celular e ou eletrônicos em sala de aula.
- Obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos pais.
- Manter atualizada as informações de cadastro na secretaria (endereço, telefone e histórico escolar)

Não havendo mais nenhuma deliberação assinam todos os presentes conforme as listas dos seguimentos anexo.

OBS. Original da ata e listas encontram-se arquivadas na escola.